CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 9 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.581

Dispostos os Estados Unidos a empregar todos os recursos para obter resultados positivos nos debates sobre a Alemanha

O PARTIDO COMUNISTA HUNGARO ESTÁ PLANEJANDO A DEPURAÇÃO GERAL NOS CARGOS GOVERNAMENTAIS

O ELEMENTO MAIS VISADO E' O MINISTRO DO EXTERIOR, QUE NÃO ESTARIA AGINDO A CONTENTO — POLITICA DE PAZ E FIDELIDADE À UNIÃO SOVIETICA

LONDRES, 8 (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital, acredita-se que o "Politburo" do Partido Comunista da Hungria está na iminencia de efetuar uma depuração de seus "elementos nacionalistas".

A figura mais proeminente visada pelos comunistas parece ser o ministro das Relações Exteriores, sr. Laslo Rajk. Essa impressão tornou-se mais evidente ao receber-se um despacho de Budapest no qual se informava que o sr. Laslo Rajk não figurava na lista dos deputados do novo Parlamento que se reune hoje.

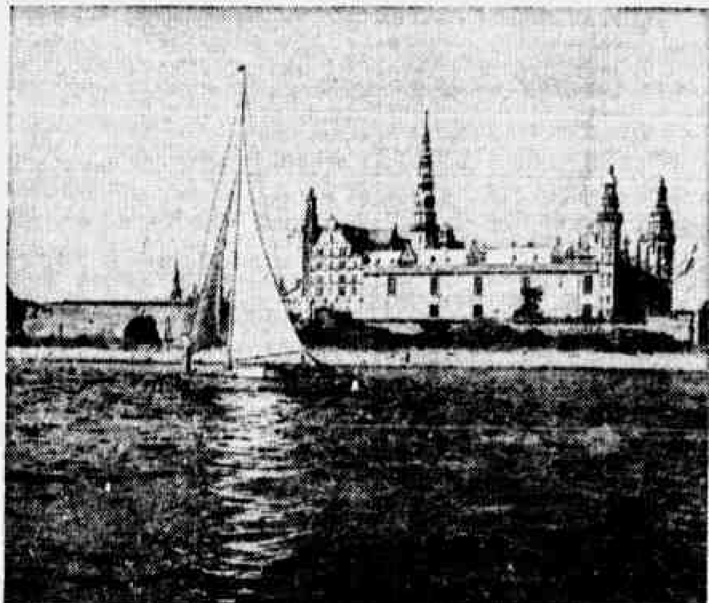
O governo hungaro será reorganizado dentro em breve e se o chanceler Rajk não for incluido no novo Gabinete, como parece certo, ter-se-á confirmação final dos rumores acerca de uma dissenção dentro das fileiras comunistas da Hungria.

Ha algum tempo sabia-se que a posição do sr. Laslo Rajk dentro do Partido Comunista da Hungria não era muito boa. O sintoma mais importante dessa situação foi sua repentina renuncia ao cargo de ministro do Interior em agosto de 1948 e sua transferencia para a pasta das Relações Exteriores. Até então o sr. Laslo Rajk havia sido considerado como o "homem forte" da Hungria, tanto mais que havia desempenhado as funções de chefe supremo da Policia e não fora visado pelas depurações realizadas em 1947 e no primeiro semestre de 1948. Sua transferencia da Chefatura de Policia para o Ministerio das Relações Exteriores constituiu um claro indicio de que sua situação havia piorado, uma vez que o chanceler tem pouca influencia nos paises situados dentro da orbita dos satelites sovieticos. Tambem constou tempos atrás que o sr. Laslo Rajk não se entendia bem com o secretario-geral do Partido Comunista. Alguns membros do "Politburo" consideram Rajk um nacionalista disfarçado, ou melhor um Tito hungaro.

Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Laslo Rajk pode ter sido culpavel de dois "crimes" ante os olhos dos comunistas: procurou defender os interesses nacionais da Hungria nas negociações com os sovieticos, que o consideraram como "pouco cooperador" e desviou-se da linha de conduta de Moscou, da mesma forma que o antigo vice-primeiro ministro Traicho Kostov, que foi destituido do seu cargo em abril passado. Alem disso, o sr. Laslo Rajk teria sido apontado como desarticulador da violenta campanha movida pelos comunistas hungaros contra o marechal Tito. Sua oposição a tal campanha talvez tivesse sido feita para evitar prejuizos economicos à Hungria e portanto procurou amenizar a situação.

Todavia, não se fazem conjeturas sobre a possibilidade de um sucessor para o sr. Laslo Rajk. Algumas fontes bem informadas, porem, acreditam que o diretor do diario "Szabad Nep" e membro do "Politburo", sr. Jozsef Ravai, que atualmente não ocupa posição oficial alguma, seja nomeado ministro das Relações Exteriores.

(Conclui na 2.a página)



O CASTELO ONDE VIVEU HAMLET, figura lendaria imortalizada por Shakespeare, servirá dentro em pouco, de local para a reunião dos membros da U.N.E.S.C.O., orgão representativo da ONU. e que se dedica à educação de adultos nos varios continentes. No cliché, a romantica mansão de Kornborg, em Elsinore, Dinamarca.

INTENSA LUTA DE ACHESON NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Abandonado temporariamente mais um ponto de ordem do dia da questão alemã — Vishinsky continua batendo na mesma tecla das exaustivas argumentações

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. James Webb, que responde pelo Departamento do Estado, declarou hoje aos jornalistas que o sr. Dean Acheson se utilizará de todas as oportunidades em Paris para obter resultados frutuosos, e fecundos das discussões sobre a Alemanha, na conferencia dos chanceleres. Acrescentando que o sr. Acheson não indicou ainda a data provavel do seu regresso, o sr. Webb acrescentou pensar que isso se verificará apenas quando o titular do Departamento tiver esgotado todas as possibilidades de conduzir a conferencia a um resultado satisfatorio.

MAIS UMA REUNIÃO INFRUTIFERA

PARIS, 8 (AFP) — "A sessão de hoje da Conferencia dos Chanceleres não serviu novamente para nada" — tal é a impressão dos circulos autorizados.

NÃO CONSEGUE OS "QUATRO TRANSPOR OUTRO OBSTACULO

PARIS, 8 (AFP) — Terminou, sem resultado, pelo menos provisoriamente a discussão, pela conferencia dos quatro chanceleres, do ponto seguido de sua ordem do dia: "Berlim e a questão monetaria".

Após exaustivos debates, sem qualquer resultado, sobre esse ponto, os quatro chanceleres decidiram passar amanhã à discussão de outro tema. O assunto ficou assim momentaneamente abandonado, como já aconteceu com o primeiro ponto da ordem do dia e referente a unidade politica da Alemanha.

VICHINSKY VOLTA ÀS LONGAS ARGUMENTAÇÕES

PARIS, 8 (AFP) — Na longa sessão plenaria de hoje da conferencia dos chanceleres, o sr. Vichinsky, chefe da delegação sovietica, falou durante duas horas e meia, defendendo com os mesmos argumentos anteriores as teses russas sobre a organização de Berlim. Os ministros ocidentais retrucaram ao sr. Vichinsky, tambem com os mesmos argumentos já conhecidos. Nenhum elemento novo, portanto, foi introduzido nas conversações sobre a situação de Berlim.

No fim da sessão, foi abordada uma proposta norte-americana, no sentido do envio de telegramas aos comandantes chefes aliados na Alemanha, no sentido de acelerarem as negociações relativas ao levantamento definitivo do bloqueio de Berlim. Esta proposta foi simplesmente aflorada na sessão de hoje, e será tratada em detalhes na nova sessão plenaria, marcada para amanhã, às 14,30 horas, GMT.

O sr. Bevin foi substituido na reunião de hoje pelo sr. Henderson.

NÃO FOI CONSEGUIDO UM ACORDO SOBRE O PONTO SEGUIDO DA ORDEM DO DIA

PARIS, 8 (AFP) — A sessão de hoje da Conferencia dos Chanceleres presidida pelo sr. Vichinskp e aberta às 14,10 horas G. M. T., com o sr. Anderson ocupando o lugar do sr. Bevin, que viajou de avião para a Inglaterra, foi marcada, no seu inicio, por um longo discurso do sr. Vichinsky, que falou durante 2 horas e meia.

A segunda parte da sessão não foi

(Conclui na 2.a página)

Plano armamentista no caso do fracasso da reunião de Paris

WASHINGTON, 8 (AFP) — O senador Tom Connaly declarou que, se fracassar a conferencia dos Chanceleres, o Senado precipitará seus trabalhos, para autorizar o armamento dos paises signatarios do pacto do Atlantico pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente da Comissão do Exterior do Senado, sr. Tom Connaly, foi hoje interpelado sobre as repercussões nos Estados Unidos do fracasso eventual da Conferencia dos Chanceleres. Segundo declarou o senador, provavelmente esse fato fará com que o Senado acelere a votação do texto governamental, pedindo autorização para armar e fornecer ajuda militar aos países signatarios do Pacto do Atlantico.

O senador Connaly frisou contudo que, com ou sem o referido Pacto, o presidente dos Estados Unidos tem o poder de enviar forças militares para pontos estrategicos, ameaçados de ataque, pois, na sua qualidade de comandante chefe, pode dispor das tropas de combate em qualquer ponto dos Estados Unidos e nas bases americanas no exterior, onde quer que se encontrem. Frisou, assim, o antigo parlamentar que o Pacto nada tira dos poderes constitucionais do presidente ou do Congresso.

CONSAGRADA A VITORIA DE SIR STAFFORD CRIPPS NO CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO PRETENDE ESTABELECER NO PAÍS UM "ESTADO COLETIVISTA" — CRITICAS ACIRRADAS SOBRE O PROGRAMA DE REDUÇÃO DAS SUBVENÇÕES ALIMENTARES DO POVO

S. JOÃO DE PORTO RICO, 8 (UP) — Foram retiradas das profundas aguas que circundam Punta Salinas uma secção da asa e a cauda do avião transporte C-47 que ontem caiu ao mar pouco depois de ter levantado vôo do aeroporto de Isla Grande, matando 53 passageiros.

Essas partes do avião sinistrado foram transportadas para um armazem da Marinha por ordem do inspetor Jerry Andrews, no "Board de Aeronautica Civil".

Os escafandristas da Marinha já começaram a retirar dos destroços do "C-47" mais cadaveres dos infortunados passageiros. A "Commercial Salvage Company" já realizou preparativos para retirar os motores e uma secção da fuselagem.

A parte da asa retirada do avião chegou ao Porto de São João às ultimas horas da noite passada a bordo de uma barcaça.

37 CADAVERES JA' FORAM RETIRADOS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 8 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que já foram retirados de dentro do "C-47", ontem sinistrado, 37 cadaveres.

UM DOS MAIORES DESASTRES DOS ULTIMOS TEMPOS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 8 (UP) — Rigoroso inquerito foi aberto pelas autoridades da "Continental Insular Aviation Co." sobre o acidente verificado na madrugada de ontem com um avião C-47. Esse acidente, no qual pereceram 53 pessoas, é considerado como a maior tragedia ocorrida nos anais da aviação comercial.

De acordo com o que informaram circulos oficiais da "Ciaco", um dos motores de estibordo do aparelho sinistrado começou a falhar e entrou em "pane" 4 minutos após ter partido do aeroporto de Isla Grande. O piloto, capitão Lee Wakefield, ao verificar que um dos motores falhava, procurou regressar ao ponto de partida. Entretanto, os motores não aguentaram devido ao excesso de carga existente no avião, precipitando o aparelho no mar. O local em que o quadrimotor caiu fica a menos de 200 metros dos rochedos de Punta Salinas, a seis milhas a oeste de São João.

Até o momento as autoridades aeronauticas portorriquenhas não sabem qual a causa que motivou o desarranjo do motor. Sabe-se que antes de levantar vôo o C-47 passou por uma completa vistoria e o inspetor mecanico deu como apto o mesmo transporte de 81 passageiros com destino a Newmark, via Miami.

Com a catastrofe ocorrida ontem nas profundas aguas do Mar das Caraibas, eleva-se a 124 o numero de pessoas mortos nos ultimos dois anos em vôos especiais de companhias de navegação aerea entre Porto Rico e os Estados Unidos.

Expurgo de comunistas entre o professorado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Foi recomendada a exclusão dos elementos comunistas da profissão de professor nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — "Os comunistas devem ser excluidos do ensino", declara em substancia um relatorio sobre "a educação americana, em face da tensão internacional", relatorio esse elaborado para a Associação Nacional de Educação por uma comissão especial, composta de altas personalidades do mundo universitario, entre as quais o general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, e James Konxunt, presidente da Universidade de Harward.

No relatorio, a Comissão estabelece em quatro pontos os cuidados fundamentais que, na sua opinião, deveriam ser adotados, quanto ao tratamento do comunismo pelo ensino oficial. Esses quatro pontos são os seguintes:

Primeiro — Estudo preciso e objetivo nas escolas dos principios e metodos totalitarios entre os quais os da União Soviética e do Partido Comunista Americano;

Segundo — Ensino cientifico sobre o sistema comunista, mas sem pregar a sua doutrina, excluindo qualquer angulo de exaltação ou proselitismo;

Terceiro — Continuidade de programas no "curriculum" escolar, expondo os principios e vantagens do sistema de vida americano;

Quarto — A profissão de professor, no país, deve ser vedada ao Partido Comunista dos Estados Unidos.

Retirados 37 corpos das vitimas do desastre aereo de Porto Rico

Estão sendo removidos, tambem, os destroços do avião sinistrado — Ignora-se ainda a causa da "pane" do motor que originou a catastrofe

LONDRES, 8 (AFP) — O Congresso Trabalhista realizou nova sessão à tarde, aberta às 14 horas.

O primeiro orador foi o sr. Aneurin Bevan, ministro da Saude Publica. Falando das industrias nacionalizadas, o sr. Bevan disse notadamente que "todo mundo sabe que os operarios destas industrias sofrem ainda da amarga psicologia herdada em outros tempos e que o "temor do desemprego continua ainda a constituir um entrave à produção". Para o orador, os operarios não dão o que podem, na sua capacidade de rendimento, porque têm receio de que venha a super-produção e que seus empregos sejam arriscados.

Em seguida, dirigindo-se diretamente aos mineiros, ferroviarios e outros operarios das industrias nacionalizadas, o orador exclamou:

"Temos o direito de esperar de vós que tenhais o senso das responsabilidades. E' este senso que precisamos cultivar entre todos vós, para que a produção do nosso país seja satisfatoria".

O sr. Bevan salientou depois a parte do projeto de programa, apresentado na manhã de hoje à discussão do Congresso, parte relativa à ajuda ao setor privado da economia. "Na economia mista — afirmou — onde todos os instrumentos estão nas mãos do Estado, cuidamos particularmente, de desenvolver o setor privado. Parafraseando Churchill, cremos tambem na necessidade de "libertar" o setor privado. As industrias inglesas foram literalmente atadas antes pelos carteis e monopolios. Estamos decididos a lutar contra as restrições que impedem o desenvolvimento da empresa privada. Desejamos, igualmente, ajudar os pequenos donos da empresa, libertando-os das mãos daqueles que emprestam sob hipoteca. O Estado construirá usinas e as alugará aos pequenos donos de empresa".

Depois de exprimir sua "fé religiosa" no socialismo, o sr. Bevan concluiu:

"Se os eleitores nos levarem novamente ao poder, a sociedade britanica que construiremos será uma sociedade na qual poderemos nos sentir orgulhosos e que servirá de exemplo ao mundo inteiro".

PREOCUPAÇÃO PELA CRITICA SITUAÇÃO ECONOMICA DA INGLATERRA

BLACKPOOL, 8 (AFP) — A fixação da data das eleições gerais e a possibilidade de uma crise economica seria a entrada do inverno preocupa ao mais alto ponto os congressistas trabalhistas de Blackpool.

A primeira "escaramuça", eclipsada, alias, pelo discurso de sir Sttaford Cripps, verificou-se entre lord Strabolgi e Morisson. Intervindo, durante a discussão sobre o relatorio do grupo parlamentar lord Strabolgi declarou: "Por que não realizarão as eleições em outubro, antes que o a tempestade economica atinja a Inglaterra?"

O sr. Herbert Morrison interveio imediatamente, respondendo: "Não creio que a situação economica possa se agravar a êsse ponto".

A fixação das eleições é da competencia do primeiro ministro. Nos meios do Congresso, presume-se que até o momento o sr. Attlee mantem sua escolha para a primavera de 1950. Todavia, salienta-se que o Executivo do Partido evita prender-se a votação de propostas eleitorais para se reservar o direito de introduzir um programa de salvação publica, em caso de crise economica.

Assim, a discussão que se entabolou na manhã de hoje, e que durará dois dias sobre o projeto do programa eleitoral trabalhista, publicado sob o titulo: "O Trabalhista crê no fu-

(Conclui na pag. 11).

150 MILHÕES DE DOLARES PEDE TRUMAN PARA AUXILIO À CORÉIA

VISA A EXTENSA VERBA SOLICITADA AO CONGRESSO A DETENÇÃO DO COMUNISMO NA ASIA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman solicitou creditos ao Congresso, no valor de cento e cincoenta milhões de dolares, destinados à Republica da Coreia Meridional. Essa importancia é a maior até agora pedida para a Coreia.

AO CONGRESSO O PEDIDO DE TRUMAN

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso dos Estados Unidos auxilio economico para a Republica da Coreia Meridional.

O auxilio seria concedido como parte do programa de contenção ao comunismo na Asia.

AMPLO PROGRAMA DE AUXILIO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo anunciou um amplo programa para aumentar os meios de armazenagem de cereais, a fim de proteger os produtores do sudoeste "contra as vendas forçadas", que seriam feitas a preços prejudiciais.

RETIRADA DENTRO EM POUCO DE TODAS AS TROPAS "YANKEES"

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que as tropas norte-americanas que ocupam a Coreia serão retiradas dentro em breve, e que somente será deixado ali um grupo de conselheiros em assuntos militares, a fim de adestrar as tropas nativas.

Informações extra-oficiais mencionam o dia 1.o de julho como a data em que terminará a retirada das tropas de ocupação norte-americanas.

Referindo-se à Russia e ao governo satelite do Norte da Coreia, o Departamento de Estado fez um apelo às nações livres para continuarem apoiando o governo do Sul da Coreia, zona essa que continua sendo ameaçada pela tirania que tem sido arbitra-

(Conclui na 2.a página).

AGRAVADO O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL MINDSZENTY

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — Segundo informaram fontes autorizadas do Vaticano, o cardeal Joseph Mindszenty não se lembra de qualquer passagem do julgamento a que foi submetido em Budapest, nem pode concatenar suas ideias em frases coerentes.

A rogenitora do rimaz da Hungria, que o visitou na prisão, declarou que, enquanto outros detentos podem receber alimentos de seus parentes, o cardeal é obrigado a comer somente o que lhe é fornecido pela cozinha da prisão.

Essas declarações vêm corroborar a afirmativa feita ha varias semanas por um medico hungaro, no sentido de que a sanidade mental do cardeal Mindszenty estava piorando cada vez mais.

A ITALIA E A SOMALIA

De T. R. MAKONNEN (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")
(SECRETARIO DA FEDERAÇÃO PAN-AFRICANA)

MANCHESTER — As recentes declarações feitas por porta-vozes do governo causaram profundo desalento e decepção aos somalis e a todos os africanos. Falando perante o Comitê Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Hector McNeil revelou que a Grã Bretanha concordava com a proposta no sentido que a Somalia fosse colocada sob curadoria da Italia. No Parlamento, o sr. Mayhew, subsecretario de Estado dos Negocios Exteriores declarou haver motivos para se supor que, sob a curadoria italiana, a Somalia "caminha para a independencia", na conformidade dos acôrdos de curadoria".

Essas declarações fazem lembrar aos africanos as amargas reminiscencias dos dias de antes da guerra; para eles, a volta da Somalia ao dominio italiano será uma traição comparavel à traição de que foi vitima a Etiopia, em 1935. Naquele tempo, os porta-vozes do Partido Trabalhista Britanico não poupavam esforços para desmoralizar a politica capitulacionista que redundou na guerra italo-etiope. Bem recentemente, mesmo, na declaração de principios do Partido Trabalhista, afirmou-se que "o trabalhismo acredita na Grã Bretanha", que "o trabalhismo sempre foi contrario ao velho imperialismo" e que odeia "sua brutalidade, sua hipocrisia, sua complacencia". Na mesma ocasião, porem, em que eram ditas essas palavras, o governo trabalhista britanico estava ativamente empenhado em pôr em pratica um dos piores aspectos do "velho imperialismo", traficando com territorios e povos.

No memorando dirigido às Nações Unidas, os somalis salientaram que a Italia não mostrou a menor boa vontade ou eficiencia na administração do territorio da Somalia. Não somente deixou o governo de criar escolas como criou toda a sorte de dificuldades às escolas muçulmanas criadas pelos proprios somalis. A vida economica e comercial do país foi colocada deliberadamente em poder dos italianos. As terras ferteis foram vendidas aos colonos italianos e, a fim de se obter mão de obra, foi posto em pratica o sistema "colonial", de acôrdo com o qual homens, mulheres e crianças eram obrigados, pela força, a trabalhar nas fazendas dos colonos italianos. E' preciso salientar que esses crimes não foram introduzidos pelo regime fascista, como muita gente acredita. A Italia administrou a Somalia durante cerca de cincoenta anos e jamais seu dominio deixou de se caraterizar pela opressão mais brutal e intolerante.

A comissão das quatro potencias encarregada de auscultar os desejos do povo somali, conquanto não estivesse isenta de parcialidade, concluiu, no relatorio apresentado, que aquele povo não desejava voltar à administração da Italia. O Conselho de Ministros do Exterior, contudo, não chegou a um acôrdo sobre o futuro da Somalia, não porque o mesmo apresentasse um problema insoluvel, mas apenas devido às rivalidades entre Leste e Oeste e as manobras para a obtenção de vantagens estrategicas e politicas que, mais uma vez, reduziram um povo e um país à condição de um mero instrumento de barganha. Com a intensificação do atrito entre Leste e Oeste, a Italia se tornou o centro da luta. O receio de que aquele país se colocasse num ou noutro campo levou ambos os grupos a lhe prometer a devolução de pelo menos algum de seus antigos territorios. Começou-se a dizer que a Italia já não deveria ser tratada como inimiga, em vista de sua atuação no fim da guerra. Jamais se levou em consideração o fato de ser impossivel para a Italia reconciliar-se com os povos africanos que escravizara.

Não resta a menor duvida de que a politica britanica está apoiada em dois principios:

1 — A necessidade de manter os interesses imperiais;

2 — A necessidade de comprar o apoio da Italia ao bloco ocidental.

O primeiro desses principios torna irrealizavel, ou como diz o sr. Mayhew "uma politica destituida de pratica", qualquer sugestão no sentido de se unificar a Somalia. E' de se admirar, alias, que a unidade, considerada de importancia vital às nações da Europa, seja impossivel em outra parte do mundo. Por que motivo a França e a Grã Bretanha não podem cooperar numa Somalia unificada como cooperam na Europa e em outras partes da Africa?

O segundo principio torna fatal a devolução de algum territorio colonial à Italia. A amizade dos paises árabes independentes é de alguma importancia para as potencias ocidentais e a Italia não poderá, portanto, ser apaziguada exclusivamente a custa do povo árabe do norte da Africa. Por outro lado, parece tão completo o controle europeu sobre o resto da Africa, inclusive a Etiopia e a Liberia, que se considera facil e sem perigo satisfazer, em parte, o desejo da Italia de manter o prestigio na Somalia. As potencias ocidentais não confessarão que o unico motivo que as leva a favorecer a devolução da Somalia à sua antiga metropole é o desejo de sustentar o governo italiano em sua luta contra os comunistas. Do mesmo modo, o governo italiano não confessará que sua pretensão à Somalia se baseia apenas no desejo de tirar partido de uma situação internacional de suma gravidade para obter territorios à maneira antiga e permitir que a Italia, como potencia colonial, seja ouvida nos conselhos das grandes potencias.

O povo somali não se opõe à fixação de italianos em seu país, onde já se fixaram grupos de indianos e árabes. Ao contrario dos italianos, porem, esses povos não reclamam a soberania do país e os somalis julgam, com razão, que, para se fixar no país como comerciantes ou trabalhadores, os italianos não precisam exercer sobre o mesmo seu controle politico. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE JUNHO

S. Gualter, nobre romano, logo de menino foi muito inclinado à virtude e seguiu fielmente a voz interior da Divina Graça, que o chamava à maior perfeição.

Exortado pelo seu diretor, fez voto a Deus de manter-se puro e casto pelo qual motivo, crescido em idade, rejeitou os desposorios, que se lhe ofereciam com a filha do prefeito de Roma, que ardentemente desejava o seu consorcio.

Teve por esta razão muitos desgostos com seus pais, interessados na honra da proposta aliança. Porem ele, animado por aquele bom sacerdote, que era pio e douto, perseverou constante no seu bom proposito.

Ouviu um dia na oração uma celeste voz, que o persuadia a fugir de casa, para conservar melhor a sua pureza. E obedecendo com prontidão, procurou um lugar deserto, onde mortificando com jejuns, e outras mais asperezas o seu inocente corpo, o conservou sujeito às leis do espirito.

Achado depois por seus pais (à custa das maiores diligencias), e dando-se em fim por satisfeitos das virtuosas persuasões do seu bom filho, repartiram pelos pobres todos os seus cabedais, consagrando ao serviço de Deus o restante dos seus dias. E pouco depois o nosso Santo, prevista a hora da sua morte, passou deste miseravel mundo a reinar eternamente.

—— São Primo e São Feliciano, martires da fé cristã que pereceram em Roma, na grande perseguição do findar do seculo terceiro; São Maximiano, bispo de Siracusa, no seculo sexto (1590-594); São Ricardo, bispo e patriarca de Andria, no quinto seculo; São Lupo, confessor da fé e evangelizador que viveu em Bargamo, onde morreu no ano 300.

:o:

COMUNICADOS DA CURIA
Expediente da Chancelaria do Arcebispado

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

Confessor extraordinario, da comunidade das Madres Agostinianas T. Missionarias de Ultramar, à rua Apeninos, 363, em favor do pe. João D. Pastrana OSA.

Dispensa de impedimento, em favor de José de Sousa Melo Filho e Maria José Marques da Silva.

Testemunhal para casamento, em favor de Valdemar Osorio, Giacomo Ferraci e João Colombo.

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curi Metropolitana, a reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Realiza-se no proximo domingo, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião deste mês da Federação do Apostolado da Oração, que será presidida pelo cardeal Mota. Nessa ocasião serão tratados assuntos do maximo interesse para o Apostolado.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica ao clero e fieis do arcebispado que no dia 11, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, às 8 horas, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

"Presbiterato — Capuchinhos: fr. Aleixo Maria de Taubaté e fr. Valentim Maria de São Paulo.

Diaconato — Seminario Central: Tarcisio Marchiori; Salesianos: José Bosio; Camilianos: Severino Ravaneli, Pedro Mayer, Calisto Vendrame, João Martelo, Ernesto Cadore, Carlos Alberto Pigato, Lidia Milani, Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigato, Lino Beal e Wendelin Rofner.

Subdiaconato — Seminario Central: José Batista Mascaretti, Capuchinhos: fr. Jeronimo Maria de Capivari. Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis: fr. Guilherme Maria Saab; Salesianos: Silvio Sartori e Vitor Hugo.

Exorcistato e acolitato — Seminario Central: Helio Jácome Lacerda.

MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Será realizado no proximo dia 18, às 24 horas, na Matriz de Santa Generosa, a Pascoa dos Homens.

Haverá uma conferencia preparatoria, no mesmo local, pelo frei Tomé O.F.M.C., nos dias 16, 17 e 18, às 20,30 horas.

ASS. SANTO ANTONIO DE PADUA

Dia 19, às 10 horas, a Associação Santo Antonio de Padua, protetora dos orfãos prediletos, fará celebrar, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, missa oficial em louvor do Taumaturgo. Haverá breve sermão e distribuição de lembranças.

OITAVO ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DE D. FREI HENRIQUE GOLLAND TRINDADE

A data de ontem, assinalou a passagem do oitavo aniversario da sagração episcopal de d. frei Henrique Golland Trindade O. F. M., bispo de Botucatu'.

O ilustre prelado é muito conhecido pelo povo brasileiro, pois trabalhou, quando simples frade em varios Estados do Sul do país e depois de eleito bispo, passou a evangelizar os sertões da Bahia.

Foi d. frei Trindade o ultimo bispo sagrado pelo saudoso cardeal d. Sebastião Leme. E' autor de varios trabalhos literarios. A frente da diocese de Bonfim, publicou tres belas Cartas Pastorais. Destacando-se a primeira de saudação aos seus diocesanos, onde focaliza o seu apostolico lema "SURSUM CORDA", que quer dizer "Para o alto os corações". Com o falecimento de d. frei Luiz Maria de Sant'Ana O. F. M. Cap., bispo de Botucatu', houve por bem o Papa XII, transferir d. frei Trindade para sucede-lo. Tomou posse da nova diocese em agosto ultimo. Orador brilhante, tendo produzido paginas memoraveis. Entre outras podemos citar a oração por ocasião da "Hora Santa", na Segunda Semana Nacional de Ação Catolica em Belo Horizonte em 1947; a oração na entronização do Crucificado na Assembléia Legislativa de Porto Alegre, durante o V Congresso Eucaristico Nacional e entre o povo paulista na memoravel "Noite de São Paulo" em protesto a condenação do cardeal primaz da Hungria. Presentemente encontra-se pregando a trezena em louvor a Santo Antonio, no Convento de São Francisco, nesta capital. E' d. frei Trindade, o orador sacro, o apostolo da caridade, o amigo dos humildes.. O cingido pelo burel do Serafico de Assis, evangeliza o povo e o faz melhor viver a doutrina de Cristo Senhor Nosso. G. M. F.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

JOVIANO PEREIRA SALGADO — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Hermandina Sidow Salgado. Era filho do sr. João Antonio Pereira Salgado e da sra. Maria da Gloria Pereira Salgado, já falecidos. Deixa os filhos — José Gilberto, Luiz Gonzaga, Cicero Antonio, Vitor Maria da Gloria, Teresinha de Jesus, Maria de Lourdes Assunção, viuva do dr. André de Toledo Assunção; Diná Salgado da Silveira, viuva do dr. Jair Delfino da Silveira e sra. Maria Madalena Salgado Galvão, casada com o dr. Mario Armelin Galvão.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. CANTIDIA DOMINGOS SAPIA — Com 35 anos de idade, casada com o sr. Salvador Sapia. Deixa os filhos — Nair e Luiz.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. ANTONIA EFABRA MOTA — Com 71 anos de idade, viuva do sr. Antonio Francisco da Costa. Deixa os filhos: — Silvina, casada com o sr. Floriano; Olivia, casada com o sr. Manoel Pinto e José Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fernando Pinheiro, 86, para o cemitério do Braz.

SRA. FILOMENA DE SEIXAS — Com 64 anos de idade, casada com o sr. Antonio Benedito. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

JAIME GARCIA SOAREZ — Filho do sr. José Garcia Manzano e de d. Josefina Soares, já falecidos. Deixa os irmãos — Gina Garcia Soarez Nunes, casada com o sr. Francisco Nunes e Candida Garcia Soares Fernandes, casada com o sr. José Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da avenida João Dias, 1.791, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA ELIZA GAIA DE TOLEDO — Com 60 anos de idade, viuva do sr. Alfredo de Toledo. Deixa os filhos — Irani, Ari, José e Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Arruda Alvim, 435, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO GOMES DE PAIVA — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Eugenia Trama Paiva. Deixa os filhos — Josefa, Adolfo, Luzia, Ana, Alfredo, Luciano, Oscar, Margarida e Geni.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Laguna, 5 (Penha), para o cemitério do Braz.

SRA. AMELIA YAZAGI COURI — Com 64 anos de idade, viuva do sr. Abrão Couri. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Natal, 52, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA MARIA MAURER — Com 72 anos de idade. Deixa as irmãs — Barbara e Catarina Maurer.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Terezina, 48, para o cemitério do Braz.

SRA. GENI NETO FAGUNDES — Com 74 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Marinho Fagundes. Deixa os filhos — João Manoel Fagundes e Conceição Fagundes Hercherat.

O corpo será trasladado hoje, às 8 horas, para Atibaia, onde será sepultado.

VICENTE FERREIRA RODRIGUES — Com 83 anos de idade, casado com a sra. Ricardina Rodrigues. Deixa os filhos — Lisardo Rodrigues, casado com a sra. Filomena Matagrano Rodrigues; Eurico Rodrigues, casado com a sra. Araci Gonçalves Rodrigues; Zilda Rodrigues Amaral, viuva do sr. Benedito Amaral; Manoel Rodrigues, casado com a sra. Leonor Rodrigues; Hernani Rodrigues, casado com a sra. Benedita Aparecida de Almeida Rodrigues; Amilcar Rodrigues, já falecido, que foi casado com a sra. Eduarda Rodrigues; Durvalina e Eunice Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia, para o cemitério São Paulo.

ARTUR DRESSELT — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Pelagia Emilianovitoz. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério da Lapa.

ANTONIO MARIA DO NASCIMENTO — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Goldina de Jesus. Deixa uma filha — Maria de Jesus.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tristão Mariano, 261, para o cemitério de Vila Mariana.

ARMANDO PICCININI — Com 29 anos de idade, casado com a sra. Lourdes Piccinini. Deixa os filhos — Dinize e Edamiz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua do Morro, 6, para o cemitério de Santana.

VENCESLAU RODRIGUES FIUZA — Com 49 anos de idade, filho do sr. Manoel Rodrigues Fiuza e da sra. Maria da Ponte, já falecidos. Deixa os irmãos — Salvador e José Maria Rodrigues Fiuza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Conceição, 529, para o cemitério do Araçá.

Faleceu em Pindamonhangaba:

JOÃO MARCONDES ROMEIRO FILHO — Casado com a sra. Palmira Romeiro. Deixa os filhos — dr. Francisco Marcondes Romeiro, casado com a sra. Maria Aparecida Barbosa Romeiro e Marina Romeiro Sapienza, casada com o dr. Edgard Sapienza. Eram seus irmãos — desembargador Ovidio Romeiro, já falecido, que foi casado com a sra. Amelia da Cunha Romeiro; Otavia Romeiro de Andrade, viuva do sr. José Inocencio Marcondes de Andrade; dr. Manoel Inacio Romeiro, casado com a sra. Ana Margarida Romeiro; dr. Francisco Romeiro Sobrinho, viuvo da sra. Fira Fontes Romeiro; Mariana Romeiro Galvão, casada com o sr. Pedro Galvão; Clara Romeiro Marcondes, casada com o sr. Otavio de Oliveira Marcondes; Aristides M. Romeiro, dr. Claudio Romeiro, casado com a sra. Conceição Romeiro; Ana Francisca Romeiro, Stela Romeiro e Antonia Romeiro.

O enterro será realizado hoje, naquela cidade.

Faleceu em França:

SRTA. RUTE BERALDO — Com 19 anos de idade, filha do sr. João Batista Beraldo e da sra. Adelia Beraldo já falecida. Deixa uma irmã — Alice de Sousa Beraldo.

NO PALACETE PRATES

Construção de um viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí

A BANCADA REPUBLICANA QUER SABER EM QUE PE' SE ENCONTRAM OS RESPECTIVOS ESTUDOS

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,30 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Janio Quadros. Apresentou um projeto de lei pelo qual os proprietarios de bares, cafés, restaurantes e estabelecimentos congeneres são obrigados a construir instalações sanitarias para senhoras e cavalheiros no prazo maximo de seis meses, sob pena de multa de 500 cruzeiros e de mil na reincidencia, a qual será constatada 30 dias após a primeira infração.

Propondo um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um prédio proprio para a Escola de Aplicação ao Ar Livre, usou da palavra o sr. Sebastião Gomes Caseli.

Falou o sr. Yukishigue Tamura sobre a precariedade do serviço de transportes coletivos para os bairros do Ipiranga, Fabrica e Vila Prudente. Pediu providencias da C. M. T. C.

MAL INSTALADO O SERVIÇO MEDICO DO DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO

Voltou o sr. Janio Quadros a ocupar a tribuna. Justificou uma indicação em que pediu providencias das Secretarias de Segurança Publica e da Saude para a situação de doze familias que residem na vida existente à rua Dr. Zuquim, 311, as quais estão privadas de agua. Disse que a proprietaria da mencionada vila cortou a agua de seus inquilinos para força-los a deixar as casas e assim aluga-las com maiores lucros.

O sr. Camilo Ashcar teceu considerações a respeito da competencia exclusiva do legislativo para determinar desapropriações.

O ultimo orador do expediente, sr. Cid Franco, referiu-se a uma visita que fizera ao Serviço Médico do Departamento de Imigração, o qual se encontra mal instalado, nos fundos de um hotel no Braz. Encareceu a necessidade de ser construida pela Prefeitura a Hospedaria Municipal.

Na ordem do dia, em regime de urgencia, o plenario aprovou os seguintes requerimentos:

— Do sr. Higino Pelegrini, solicitando providencias das autoridades competentes no sentido de ser evitada a venda de açucar deteriorado.

— Do sr. José Cirilo, solicitando melhoramentos publicos para a Vila Nova Conceição.

ORDEM DO DIA

A seguir, o plenario apreciou a seguinte ordem do dia:

1) — Discussão unica, adiada novamente por não estar presente o autor, do requerimento n.o 589-49, do sr. Ermano Marchetti e outros, solicitando seja oficiado às autoridades federais e municipais, a fim de obter informações sobre o sorteio de automoveis, expostos nas ruas da cidade.

2) — Discussão unica, adiada por não estar presente o autor, do requerimento n.o 600-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre locação de predios às ruas Silva Bueno e Bom Pastor, para a instalação de Mercado Distrital.

3) — Discussão unica, adiada por não estar presente o autor do requerimento n.o 605-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo varias informações sobre as chaminés situadas na zona urbana.

4) — Discussão unica do requerimento n. 615-49, do sr. Cid Franco, solicitando ao executivo providencias que couberem contra a fabrica existente à rua Climpio Portugal, 190

5) — Discussão unica do requerimento n.o 616-49, do sr. Cid Franco, solicitando seja nomeada uma comissão interpartidaria com o fim especial de verificar como está funcionando a Clinica Tisiologica da Prefeitura.

6) — Discussão unica, do requerimento n.o 618-49, do sr. Cid Franco, solicitando seja encaminhada ao prefeito uma carta da "Sociedade Amigos da Opera", sobre a conveniencia de um intercambio artistico entre as Prefeituras de São Paulo e do Distrito Federal.

7) — Discussão unica do requerimento n.o 620-49, do sr. Angelo Bortolo, solicitando ao Executivo informações sobre o conserto dos passeios publicos da rua Voluntarios da Patria.

8) Discussão e votação do parecer n.o 25-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.o 169-48, do sr. Pedro Fanganiello, dando a denominação de doutor Ribeiro de Almeida à atual rua Baixa, na Barra Funda.

9) Discussão e votação do parecer n. 24-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.o 276-48, de autoria do executivo, alterando dispositivos do ato n.o 1.327, de 5 de janeiro de 1938.

10) Discussão e votação do parecer n.o 23-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.o 343-48, do sr. Decio Grisi, dando a denominação de Professor Tranquilli à atual rua Floresta, na Vila Mariana.

11) Segunda discussão, do projeto de lei n.o 111-49, do sr. Janio Quadros e outros, dando nova redação ao artigo quinto do Codigo de Obras.

12) Segunda discussão do projeto de lei n. 298-48, do sr. Teixeira Pinto e outros, dando a denominação de Ismael Guilherme à atual rua de Aviz, no Ibirapuera.

13) Segunda discussão do projeto de lei n.o 373-48, da Comissão de Higiene, Saude Publica e Assistencia Social, autorizando o executivo a construir velorios nos cemiterios municipais.

14) Primeira discussão, do projeto de lei n.o 44-48, do sr. Camillo Ashcar e outros, dando a denominação de rua Imprensa, à atual rua Alvares Machado.

15) Primeira discussão, do projeto de lei n.o 107-48, do sr. Janio Quadros, proibindo a venda de entradas ou bilhetes em numero superior à lotação nos cinematografos, teatros e casas de espetaculos em geral, com parecer n.o 198-48, da Comissão de Justiça, concluindo por um substitutivo, publicado no "D. O.", em 14-5-49.

EM FOCO, O EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS E CASAS DE DIVERSÕES

O item 1.o teve sua discussão adiada. Os de numeros 2 a 13 foram aprovados e o de numero 14 foi retirado pelo autor do projeto, por já existir uma rua com o nome de da Imprensa. Na discussão do item 15, o sr. Janio Quadros defendeu o projeto de lei de sua autoria, que obriga a Prefeitura a multar em cinco mil cruzeiros e em dez mil, na reincidencia, os proprietarios de casas de diversões onde for constatado excesso de lotação. Propondo um substitutivo que aplica a pena de fechamento das casas de diversões na terceira infração, usou da palavra o sr. Cantidio Nogueira Sampaio. A discussão do projeto, entretanto, foi adiada, a fim de que sobre ele se manifestem as Comissões de Serviços de Utilidade Publica e de Educação e Cultura.

EXISTEM ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO SOBRE A S. PAULO-JUNDIAI?

A bancada republicana encaminhou ontem à mesa o seguinte pedido de informações à Prefeitura, formulado pelo sr. Angelo Bortolo:

a) Existe estudo feito para a construção de viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para ligar a avenida Anhangabaú à avenida Tiradentes? b) No caso afirmativo, em que pé se encontra? c) Julga s. exc. ser urgente a sua construção?

GUIAS PARA A RUA PADRE JULIO MARIA

Encaminhou ainda à Prefeitura as seguintes indicações:

Do sr. Angelo Bortolo, pedindo providencias no sentido de serem colocadas guias na rua Padre Julio Maria, no Tucuruvi.

PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA IBIRAPUERA

Do sr. José de Moura, a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar proceder, com urgencia, à pavimentação da avenida Ibirapuera, no trecho compreendido entre a rua França Pinto e avenida Indianopolis (leito da linha de bondes Santo Amaro).

JUSTIFICAÇÃO

1.o — A Prefeitura está pavimentando o trecho da rua França Pinto-Brigadeiro Luiz Antonio; 2.o) — O transito para Indianopolis e Aeroporto de Congonhas é intenso, inclusive de onibus da CMTC que passam pelo trecho onde a faixa é estreita; 3.o) — Não se justifica alargar a faixa somente até a rua França Pinto, porquanto a densidade de transito vai além, na direção de Indianopolis. Ressalta daí a necessidade de se executar a pavimentação da av. Ibirapuera, no trecho compreendido entre a rua França Pinto e a mencionada avenida Indianopolis, de acordo com a indicação supra".

OUTRAS INDICAÇÕES

Foram encaminhadas ainda as seguintes indicações:

— Do sr. Nicolau Tuma, solicitando seja melhorado o serviço de emplacamento da cidade e a inclusão, no proximo plano de calçamento, da rua Madeira, no Canindé. Pediu ainda ao diretor do Serviço de Transito que mande dirigir o transito e sinalizar o prolongamento da avenida Paulista, antiga rua Bernardino de Campos.

EMENDAS AO PROJETO DE LEI 6-A

O sr. Antenor Erveu Betarelo encaminhou à mesa as seguintes emendas que propôs ao projeto de lei 6-A, relativo ao reajustamento de vencimentos do funcionalismo municipal:

"Ficam reestruturados no padrão "J" as quatro obstetras do Hospital Municipal".

"Ficam, na data da promulgação desta lei, efetivados em seus cargos, todos os medicos, advogados, engenheiros, medicos-veterinarios e dentistas que foram admitidos a titulo de contratados".

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A EMPREGAR

(Conclusão da 1.a página)

senão a continuação das controversias sobre as duas teses em jogo a respeito de Berlim, a tese sovietica e a americana, sustentada esta pelas outras duas delegações ocidentais.

Não houve nenhuma mudança de posição e nem se avançou, de parte a parte, qualquer argumento novo.

A impressão dos observadores é a de que a discussão do ponto dois da ordem do dia da conferencia — Berlim e a questão monetaria — está praticamente encerrada, já que ninguem manifestou sua intenção de voltar ao esse ponto tambem foi afastada, sem nenhum sucesso, para outra época.

EXPOSIÇÃO DO CHANCELER RUSSO

O sr. Vichinsky, ao mesmo tempo em que abriu os trabalhos de hoje, respondeu aos argumentos que lhe foram opostos ontem pelos tres delegados ocidentais. Na sua exposição, o delegado sovietico desenvolveu os pontos seguintes: — 1.o — O sr. Acheson criticou a composição do organismo que deveria presidir às eleições municipais berlinenses, de acordo com uma proposta sovietica. "Todavia — respondeu o sr. Vichinsky — o criterio de igualdade de direitos das quatro potencias não foi levado em linha de conta na formação deste organismo: — Berlim foi dividida em duas e é este fato que se deve levar em conta. A proposta dos Estados Unidos, que tende a dar a cada um dos quatro setores a mesma representação no organismo em questão, está destinada, na realidade, a dar vantagem às potencias ocidentais, motivo pelo qual a delegação sovietica não pode aceita-la". 2.o — Os srs. Acheson, Bevin e Schumann criticaram a proposta sovietica no sentido de dar às organizações sindicais e outros agrupamentos democraticos o direito de apresentar candidato. "Todavia — observou Vichinsky — não puderam dar nenhum argumento válido para rejeitar esta sugestão. O unico argumento do sr. Acheson é que se se permitisse a estes organismos apresentar candidatos, isto não passaria, segundo suas proprias palavras, de uma mascarada destinada a "camouflar" os candidatos pertencentes a determinados partidos. Limitar, nessas condições, o direito de apresentar candidatos, seria diminuir a faculdade que deve ter a população de Berlim de fazer-se representar". Vichinsky acusou, assim, as potencias ocidentais, de considerarem neste caso, apenas o aspecto politico e não o aspecto economico de uma Assembléia Municipal. 3.o — O sr. Acheson, ao solicitar a supressão do artigo 36 da Constituição provisoria de Berlim, relativo ao controle exercido pela "Komandatura", acusa a delegação sovietica de não querer restringir as atribuições da "Kamandatura". Esta acusação não tem fundamento, responde o ministro sovietico. A proposta norte-americana pretende reservar uma serie de atribuições ao governo municipal, sendo essa uma pretenção descabida. Existem questões que são muito graves, como, por exemplo, o abastecimento de Berlim, pela qual a "Komandatura" não pode deixar de se interessar. O controle deve estar ligado à idéia de assistencia; deve levar a efeito uma cooperação constante entre o organismo inferior e o organismo superior". 4.o — Continuando a responder ao sr. Acheson, o sr. Vichinsky declarou que o controle aliado não constituiu um fracasso, citando estatisticas. "Em 1945, disse ele, 217 questões foram submetidas à "Komandatura" e 148 decisões foram tomadas por ela, ou seja uma proporção de 70 por cento; em 1946, 200 questões foram examinadas pela "Komandatura" e 70 tiveram uma decisão, ou seja 35 por cento. Não é aos metodos empregados, mas ao ambiente politico que deve ser atribuido o malogro do controle quadripartite".

5.o) — O ministro soviético declarou depois que as três potencias ocidentais tinham se oposto ao principio de unanimidade. No entanto, acrescentou, "elas adotaram nos acordos de Washington o sistema de "voto ponderado", ou seja, em função da contribuição financeira de cada país, o que favorece exclusivamente os Estados Unidos não sendo assim uma norma democratica". Concluindo, o sr. Vichinski declarou: "A delegação soviética propõe o restabelecimento da "Komandatura" e da "Magistratura", nas bases da constituição de 1946".

Eram 17,40 horas. O ministro soviético falou 2 horas e meia.

ACHESON COM A PALAVRA

O sr. Dean Acheson solicitou em seguida a palavra para fazer duas observações. "Em primeiro lugar, declarou, o sr. Vichinski parece acreditar que a delegação norte-americana critica a proposta soviética porque poderá paralisar as eleições através do direito do véto. Trata-se de um mal entendido. O véto a que a delegação norte-americana quis referir-se é o véto que pode ser oposto, de acordo com a proposta soviética, à nomeação de certos funcionarios. E' este veto que a delegação norte-americana denunciou como indesejavel".

O secretario de Estado norte-americano relembrou a respeito que, depois das eleições de 1946, altos funcionarios berlinenses, designados pela "Magistratura", viram-se diante do véto oposto pela autoridade soviética. Isso é o que impede o bom funcionamento da administração municipal.

"Em segundo lugar, prosseguiu o secretario de Estado norte-americano, o sr. Vichinski não respondeu à pergunta que formulei. Não é verdade que a decisão da Assembléia Municipal, na proposta soviética, pode ser paralisada pelo voto de um dos comandantes?"

A ARGUMENTAÇÃO DE SCHUMANN

O sr. Roberto Schuman, ministro do Exterior da França, pediu, por sua vez, a palavra, apresentando as seguintes considerações:

1.o) — O sr. Vicninski, disse ele, falou no controle como se se tratasse de uma especie de tutela permanente dos ocupantes no interesse dos alemães. E' esta uma concepção que não podemos aprovar. Na medida em que os alemães retomem progressivamente a gestão de seus proprios negocios, o Controle deve restringir-se tambem progressivamente. A tarefa dos ocupantes não inclui a gestão direta dos interesses dos países ocupados. 2.o) No que diz respeito às estatisticas citadas pelo sr. Vichinski para provar que o controle quadripartite não funcionou tão mal como se afirmara, o sr. Schuman declarou que os algarismos apresentados pelo ministro soviético, referentes aos anos de 1945 e 1946, não eram muito encorajadores. Quanto aos dados referentes a 1947 e 1948, o ministro russo preferiu não apresenta-los, pois que já não havia mais cooperação entre os aliados. 3.o) O sr. Vichinski atribuiu o malogro do Controle Quadripartite ao ambiente politico, afirmando que o mesmo não decorria dos metodos adotados. Entretanto, responde o sr. Schuman, ha metodos que viciam o ambiente. O sistema de controle de Potzdam levou a um impasse. Não deve, por isso, ser restaurado. A situação evolue, os metodos de controle devem tambem evoluir.

Lord Henderson, encarregado dos assuntos alemães no "Foreign Office" e que substituiu na sessão de hoje do Conselho o sr. Ernest Bevin, fez uso em seguida da palavra para relembrar que o sr. Vichinski censurara o ministro do Exterior da Grã Bretanha, afirmando que ele exagerara quando asseverou que, segundo a proposta soviética, um comandante poderia se opor à nomeação de funcionarios. Ora, dizendo tal coisa, o sr. Bevin se referia simplesmente ao artigo 10 da proposta soviética. "Foi um comentario moderado a respeito de uma proposição que não o é", frisou Lord Henderson.

Osr. Vishinsky voltou a usar da palavra, para replicar uma vez mais seus contraditores. Salientou que não pode discutir sem exame demorado a questão das nomeações de funcionarios. Relembrou que, com referencia ao veto oposto à nomeação do dr. Reuter, fôra o comité quadripartite dos transportes que o afastara de suas funções por incompetencia tecnica.

Relativamente ao pedido do sr. Acheson para que respondesse à pergunta que formulara acerca da possibilidade de um dos comandantes de dar uma decisão da Assembléia Municipal, o sr. Vishinsky declarou: — "Neste caso, o assentimento da "Komandatura" é necessario e a sua decisão deve ser tomada por unanimidade. Por que, acrescentou, o veto contra a nomeação de um funcionario poderia paralisar a vida municipal de Berlim? Os funcionarios morrem em grande numero sem que a vida municipal se paralise por um instante sequer".

Os srs. Acheson e Schumann precisam depois alguns de seus argumentos, sem acrescentar, aliás, nada de novo ao debate. O mesmo fez o sr. Vishinsky.

O sr. Acheson, por sua vez, propôs que se procurasse apressar os trabalhos da comissão quadripartite de especialistas que está tratando, em Berlim, da execução dos acordo de Nova York sobre a suspensão do bloqueio. Apresentou em seguida uma proposta no sentido de se enviarem instruções aos quatro especialistas, pedindo-lhes que concluam seus trabalhos até o dia 13 do corrente. Esta proposição será discutida na sessão plenaria de amanhã.

Eram 18,20 horas, e o sr. Vishinsky, que presidiu à sessão, suspendeu os trabalhos, que deverão ser reiniciados amanhã às 14,30 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ALVEJADO A TIROS POR UM MILITAR NO INTERIOR DE UM VAGÃO DA CANTAREIRA

Walter Funck, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Carioba, s/n., Parque Modelo, no Mandaqui, pouco depois das 21 horas de ontem, tomou assento em um dos vagões da E. F. Sorocabana, ramal da Cantareira. Pouco antes do trem partir da estação da rua João Teodoro, por motivos que deverão ser esclarecidos pela Delegacia de Segurança Pessoal, foi alvejado a tiro de revolver por um militar que se encontrava no vagão. A vitima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor se evadido.

FERIDO A GOLPES DE PUNHAL

Na esquina da rua Mauá, com a rua General Couto de Magalhães, às 22 horas de ontem, Benedito Fraga, de 32 anos, viuvo, residente à primeira via citada, foi agredido a golpes de punhal pelo tenente Gomes de tal, do Exercito, que se evadiu. A vitima, que foi atingida por profundo golpe no ventre, em estado desesperador, e sem poder prestar declarações, foi removida para o Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA AVENIDA RANGEL PESTANA

O onibus da linha "Alto do Belem", de chapa 3-28-37, dirigido pelo motorista Darcio Nescio Arantes, às 21,15 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-44-95, dirigido pelo profissional Canio Santoro. Em consequencia do choque os dois autos ficaram desgovernados e subiram à calçada, indo de encontro ao predio 990, onde reside Luiz Besagi. Helena de Castro, de 28 anos, solteira, residente à rua Tuiuti, 209, que viajava no auto de aluguel, sofreu leves ferimentos e foi pensada no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Na praça da Sé, esquina da avenida Rangel Pestana, às 13 horas de ontem, Braz Lorevis, de 84 anos, casado, domiciliado à rua Lima e Silva, 146, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-37-28, dirigido por Genaro Rungo. O octogenario foi internado no Hospital das Clinicas.

—— Levi Guedes Filho, de 7 anos, residente à rua Cajaí, numero ignorado, às 10,30 horas de ontem, na esquina da rua da Liberdade com a rua Pedroso, foi colhido e gravemente ferido pelo auto-socorro de chapa 6-75-99, dirigido por Luiz Nascimento Praça. O menor foi recolhido no Hospital das Clinicas.

FERIDA NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida Angelica com a rua Brigadeiro Galvão, às 17,15 horas de ontem, o auto particular de chapa 228-16, guiado por Hilda Peter Nigri, de 52 anos, viuva, domiciliada à rua Marambaia, 425, colidiu com o auto-caminhão de chapa 23-06-21, guiado pelo motorista Mario Marcondes. Do choque resultou sair ferida Hilda Peter, que recebeu no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitava.

NAS COMISSÕES DA CAMARA FEDERAL

RIO, 8 ("Correio") — Na Comissão de Finanças da Camara foi aprovado o parecer contrario do sr. Luiz Viana ao projeto e à emenda mandando incluir no Plano Rodoviario Nacional as estradas Rio-Vitoria, Vitoria-Cachoeira do Itapemirim e Rio-Belo Horizonte. Destacou o parecer que nos dois primeiros casos havia opinião contraria dos orgãos tecnicos, e no ultimo caso tratava-se de uma estrada incluida no Plano Salte.

Aprovado ainda foi o parecer favoravel do sr. Luiz Viana ao credito de 125 milhões de cruzeiros para auxilio da construção da estrada Santos-Jundiaí. O sr. Segadas Viana deu parecer favoravel, que foi aprovado, ao projeto do sr. Benicio Fontenele abrindo credito de 300 mil cruzeiros para a construção da sede e ginasio do Instituto Central do Povo. Foi aceito ainda o parecer do sr. Café Filho ao projeto do sr. Rui Almeida, garantindo o pagamento do salario familia, "post-mortem".

O sr. Café Filho apresentou um substitutivo substituindo a expressão "funcionario publico" por "servidor publico". Finalmente, aprovou a Comissão o parecer favoravel do sr. Amaral Peixoto ao projeto abrindo o credito de 8 milhões de cruzeiros para auxiliar a Associação Agricola Cristo Redentor.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Prosseguiu na Comissão de Industria e Comercio a discussão do projeto 122, sobre os abusos do poder economico, tendo sido aprovada uma indicação do sr. Amando Fontes, retirando o art. 3.o do titulo I, visto não caraterizar abuso do poder economico. Na apreciação do art. 4.o foi aprovada a emenda do sr. Daniel Faraco, assim concebida: "A intervenção consiste em assumir a C.A.B.E. a administração da empresa por conta e risco desta e de acordo com as disposições da presente lei e por prazo não superior a 12 meses, fixado pelo juiz".

Foi ainda aprovada uma outra da autoria dos srs. Amando Fontes e Tavares do Amaral, suprimindo o paragrafo unico do artigo 4.o.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Na Comissão de Segurança Nacional foi aprovado o parecer do sr. Gofredo Teles, favoravel ao projeto 143, que estende aos militares transferidos para a reserva ou reformados, as vantagens do dec. lei 4162, de 1942, estabelecidas para os aviadores da ativa. E um do sr. Adelmar Rocha, favoravel a uma emenda do Senado ao projeto 118, que modifica o artigo 2.o do dec. lei 8760, de 1946, que criou o quadro auxiliar de oficiais.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Na de Agricultura, o sr. José Zofile sugeriu a expedição de um convite ao sr. Lima Camara, atual superintendente do ensino agricola do Ministerio da Agricultura, no sentido de que s. s. compareça a uma das sessões daquele orgão tecnico, a fim de emitir a sua opinião sobre os objetivos dos aludidos projetos, materia, aliás, que diz respeito ao aperfeiçoamento do homem do campo. Finalmente, o sr. Mourão Vieira falou a respeito da situação dos juticultores amazonenses, tendo a comissão feito redigir um projeto de lei beneficiando-os.

150 milhões de dolares

(Conclusão da 1.a página).

riamente importa aos habitantes do norte.

Anteriormente, o secretario de Estado interino, sr. James Webb, havia dito que a Coreia marcharia para uma inevitavel derrocada economica, se os Estados Unidos não lhe prestassem ajuda economica em grande escala. Webb fez essas declarações entre a Comissão do Congresso que estuda o projeto de lei, elaborado pelo governo, que destina cento e cincoenta milhões de dolares ao programa de ajuda à Coreia. O citado secretario revelou ainda que o governo norte-americano estuda os primeiros passos necessarios para que o Departamento de Estado atue no Japão, em lugar do exercito.

PARA DIMINUIR O PERIGO DA GUERRA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O diretor da Administração de Cooperação Economica, sr. Paul Hoffman, declarou que o programa de ajuda aos paises estrangeiros é o meio mais seguro que se conhece para diminuir o perigo de guerra e, portanto, de reduzir a carga que pesa sobre os contribuintes norte-americanos.

O Partido Comunista

(Conclusão da 1.a página)

res. Somente o fato de haver se manifestado violentamente contra o marechal Tito, naquele orgão do "Cominform", bastaria para te-lo colocado em boa posição de obter sua nomeação para o cargo de chanceler.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VENDIDAS EM LEILÃO 35.737 SACAS DE FARINHA

(Conclusão da ult. pag.)

certa altura em diante, entretanto, ficaram na arena apenas Arnaldo Cerdeira, representante de Mofarrej Ltda., e Eduardo Saigh, de Roberto Saigh & Cia. Travou-se entre ambos vivo duelo, chegando o lote a alcançar o total de 4 milhões de cruzeiros, por quanto foi arrematado por Mofarrej Ltda. Em resultado dessa disputa, foi essa farinha adquirida a preço muito acima da tabela oficial, pois alcançou cerca de 215,25 a saca de 45 quilos, quando o tabelado é de Cr$ 186,00. dois cheques de Cr$ 820.000,00, representando os 20% do valor do lote, sobrando ainda um saldo de 20 mil cruzeiros.

O segundo lote, de 1.784 sacas, com o peso de 80.920 quilos, foi igualmente muito disputado entre as duas mesmas firmas, Saigh e Mofarrej. Esta ultima deu o primeiro lance de Cr$ .. 300.000,00. Seguiu-se longo duelo, sendo afinal o lote arrematado por Cr$ 382.000,00, pela firma Mofarrej. A farinha deste lote, saiu a cerca de Cr$ 214,12 a saca. Deve-se considerar, entretanto, que, sob toda a mercadoria leiloada, incidem ainda taxas de 2% de previdencia social e outras comissões legais.

No terceiro lote diminuiu o interesse, saltando aos olhos de todos o seu motivo. Durante o intervalo entre os leilões ds dois ultimos lotes, Cerdeira, representante de Mofarrej, teve um entendimento com Eduardo Saigh, indo os dois conversar amigavelmente num canto do armazem.

O resultado desse entendimento revelou-se logo no desinteresse existente em relação ao terceiro lote, que, sendo de 15.371 sacas, alcançou apenas Cr$ 2.850.000,00, ou seja cerca de Cr$ .... 185,42 a saca.

PROTESTA A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Um telegrama do diretor-geral da Fazenda ordenava a realização do leilão "livre, urgente e rigoroso". Não foi, por isso, respeitada a tabela oficial de preços, seguindo-se que a Fazenda Federal transgrediu essa tabela. Entretanto, já se registraram precedentes nesse sentido com o leiloamento de uma partida de azeite, no Rio de Janeiro.

Contudo, a Comissão Municipal de Preços lavrou um protesto, enviando a respeito um oficio ao inspetor da Alfandega.

O sr. Francisco José da Nova, delegado de Ordem Economica e membro da mesma comissão, nos declarou que não permitirá a venda de farinha aos padeiros de Santos acima do preço da tabela, e que qualquer negocio teria de ser feito por intermedio da mesma Comissão.

CONTROLE DA SECRETARIA DO TRABALHO

O sr. Celso Vilanova, representante do secretario do Trabalho, nos declarou que essa Secretaria exercerá rigoroso controle sobre o total da farinha hoje leiloada, que representa menos de 50% do total da partida vinda pelo "Evgenia", uma vez que já haviam sido retiradas pelos importadores cerca de 40 mil sacas. Essa providencia está autorizada por portaria da Secretaria do Trabalho, que foi revigorada.

Espera-se, portanto, que essas disposições sejam cumpridas em beneficio do publico, não podendo, de modo algum, as autoridades competentes afastar-se desse ponto: controle rigoroso da saida da mercadoria e venda aos panificadores ou macarroneiros ao preço da tabela.

Novas complicações surgirão, por certo, pois a firma arrematante se recusará a entregar a farinha a preço inferior àquele que pagou em hasta publica.

Impõe-se, por isso, mão forte da parte da Secretaria do Trabalho e das Comissões de Preços, para defesa do prestigio da autoridade e dos interesses do povo.

Aliás, há a garantia, da parte da Alfandega, de que não será autorizada a retirada da mercadoria dos armazens da Docas senão mediante guia da Secretaria do Trabalho.

PROSSEGUIRA' O INQUERITO

Conforme estipulam as leis alfandegarias, a farinha de trigo retida foi posta em leilão por ser produto facilmente deterioravel. Esse fato no entanto, não prejudicará o andamento do inquerito mandado instaurar, que será levado até a sua fase final. Caso venha a se consubstanciar a hipotese de contrabando, aventada pelas autoridades alfandegarias, o produtos do leilão reverterá em favor da Fazenda Nacional, respeitada a legislação em vigor. Entretanto, se não ficar comprovada a existencia de delito, a firma interessada receberá a quantia em deposito na Alfandega de Santos.

ASSALTADO O CONSULADO BRASILEIRO EM ROMA

ROMA, 8 (AFP) — Desconhecidos penetraram, em pleno dia de ontem, no edificio ocupado pelo consulado do Brasil em Roma.

O assalto foi realizado durante uma breve ausencia do guarda. Os assaltantes revistaram todas as gavetas. No entanto, o cofre forte não apresentou vestigio de violação. Ao que parece, não foi roubado nenhum documento. A policia abriu inquerito a respeito.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"E' AOS PARTIDOS QUE CUMPRE ESCOLHER O FUTURO PRESIDENTE"

O ministro da Justiça dá o ponto de vista governamental sobre o discurso do senador José Americo de Almeida

RIO, 8 ("Correio") — O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reuniu, hoje, em seu gabinete, os jornalistas ali acreditados e fez-lhes entrega do texto de suas declarações, em nome do governo, sobre o discurso pronunciado no Senado pelo senador José Americo:

Em nome do presidente da Republica, reafirmou o seu proposito de garantir a intangibilidade da ordem constitucional, bem como de confiar ás proprias organizações partidarias as atribuições atinentes aos problemas meramente politicos.

Recordou as promessas solenes feitas pelo general Eurico Gaspar Dutra antes e depois de levado ao Poder, sintetizadas no lema do "presidente de todos os brasileiros".

Fez ligeiros reparos ao discurso em apreço, respeitando-lhe, porem, o carater pessoal que lhe dera o seu proprio autor. Situou a missão do sr. Benedito Valadares, diretamente atingida no discurso, no terreno da simples aspiração à concordia das facções desavindas, sem objetivos excusos ou mal intencionados. E assim concluiu o ministro Adroaldo Mesquita da Costa:

"O presidente Dutra já declarou reiteradamente que é aos partidos que cumpre escolher o futuro presidente. O problema, pela repercussão que possui, não pode, porem, deixar de preocupa-lo, não para intervir nele, mas para oferecer, em pessoa, aos orientadores e guias partidarios, colaboração e experiencia conciliadora. Politica, todos sabem, é a arte do possivel. Mas o messianismo brasileiro espera, não raro, o absoluto e o impossivel. A politica do presidente, reflexo de sua personalidade, feita de devoção do dever e inteireza moral e respeito à lei, já se consagrou na confiança publica e transcende, por isso, aos juizos pessoais e transitorios".

—:o:—

O GOVERNO FEDERAL RESGATOU UM TITULO DO ESTADO DE SÃO PAULO QUE FORA A PROTESTO

E' a segunda vez que tal fato se dá — Falso desmentido do governador do Estado

RIO, 8 ("Correio") — O "Diario Carioca" de hoje publica o seguinte noticiario, que vem alcançando grande repercussão nos meios politicos e financeiros do Brasil:

"O governo federal, por intermedio do Banco do Brasil, resgatou anteontem um titulo do Estado de São Paulo, que o governador Ademar de Barros permitiu fosse levado a protesto em Nova York.

PELA SEGUNDA VEZ

E' a segunda vez que isso acontece; da primeira, tratava-se de titulo emitido pela Sorocabana e garantido pelo Tesouro paulista.

O fato, ora registrado, alcançou a mais larga repercussão nos circulos politicos.

QUEREM COMPROMETER O PRESIDENTE

Representantes do partido majoritario estranhavam profundamente que, nesta hora mesma, quando a insensatez ou a falta de escrupulos do sr. Ademar de Barros deixavam em lastimaveis condições o credito de S. Paulo e do Brasil, é que um grupo do PSD — os srs. Bias Fortes e Ivo d'Aquino, entre eles — se lembrava de empenhar-se junto ao presidente da Republica para que este conceda avistar-se com o governador paulista.

Prosseguindo, ressaltavam a situação curiosa segundo a qual pretendiam aqueles interessados que o general Dutra se aproximasse do sr. Ademar de Barros justamente na hora em que o mesmo tripudiava sobre as legitimas reivindicações economicas e financeiras sustentadas pelo Brasil nos Estados Unidos, comprometendo seriamente as possibilidades de exito do quanto foi obtido junto às autoridades americanas, na recente visita presidencial ao país amigo.

Mais ainda: defendiam os mesmos cavadores de votos que o general Dutra fosse levado a uma incoerencia comprometedora — depois de manter à distancia o sr. Ademar de Barros, para que nenhuma confusão se estabelecesse nos "golpes" deste, — e concordasse agora em avistar-se com quem, mais uma vez, dava mostras tão graves de irresponsabilidade total.

AS RAZÕES DE BIAS

Finalizando, aqueles pessedistas por nós ouvidos, acrescentaram que, em relação ao sr. Bias Fortes, tudo se explicava, desde quando deu a "mosca azul" no politico mineiro, com a tresloucada esperança de vir a ser candidato à presidencia da Republica, com os votos "populistas" do sr. Ademar".

DESMENTIDO FALSO

Desmentimos tambem categoricamente a noticia feita publicar pelo governador bandeirante, no sentido de que havia tomado as devidas providencias para o pagamento do titulo em questão, devendo-se atribuir ao Banco do Brasil a culpa na demora da remessa de cambiais.

Isso é absolutamente falso — podemos assegurar na base das informações mais fidedignas".

Comissão Diretora do Partido Republicano

O dr. Caio Luiz Pereira de Souza, por motivos particulares tem insistido em exonerar-se do cargo de membro da Comissão Diretora do P. R. Nesse sentido, escreveu uma carta á Comissão e na penultima sessão desta, tornou a apresentar aquele pedido de exoneração. Diante desse caráter de irrevocabilidade de proposito, a Comissão Diretora aceitou sua demissão em sua sessão do dia 7. E o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente daquela, escreveu ontem uma carta ao sr. Caio Luiz Pereira de Souza, lamentando sua retirada da Comissão e agradecendo a s. exc. os relevantes serviços que prestou ao Partido, que continúa a contar, como sempre, com sua valiosa e integral solidariedade.

Para substituir o dr. Caio Luiz Pereira de Souza, foi eleito na sessão do dia 7, o dr. Decio Queiroz Teles, deputado do P. R. á Assembléia Legislativa do Estado e uma das expressões mais vigorosas das novas gerações politicas, pelo seu prestigio, pela sua ação politica, pela sua capacidade e pelas tradições que representa.

NA CAMARA FEDERAL

A SESSÃO FOI QUASE INTEIRAMENTE OCUPADA COM A CARTA ENVIADA PELO SR. CORRÊA E CASTRO

Pedido o andamento do projeto que revigora as tarifas alfandegarias — Serão colocados no recinto os bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco

RIO, 8 ("Correio") — Voltou a Camara Federal a revelar na sua sessão de hoje um timbre de sensacionalismo, com o conhecimento do texto da carta dirigida pelo atual ministro da Fazenda ao sr. Snyter, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sobre a situação financeira do Brasil. O plenario daquele ramo legislativo foi logo nos primeiros momentos do expediente atraido pela presença do deputado Gabriel Passos na tribuna, de onde o lider udenista proferiu um discurso, focalizando o assunto.

Manifestando sua impressão a respeito da carta lida na tribuna da Camara pelo sr. Café Filho, o lider udenista afirmou passar o Brasil, atualmente, momentos dificeis, mas que não é um caso isolado no mundo. Não havia, portanto, razão para pedir tão veementemente auxilio aos mercados financeiros, e que poderiamos discutir nossas deficiencias de outro modo que o empregado pelo ministro da Fazenda. Terminou afirmando não concordar com os termos da missiva, dizendo que o ministro, certamente, falara em seu nome pessoal, e não no do povo de seu país.

Findo o discurso do deputado Gabriel Passos, fizeram-se ouvir sobre o mesmo assunto, varios outros representantes, entre eles os srs. Galeno Paranhos, que disse houvera na Comissão de Agricultura, quando foi ali distribuido o trabalho relativo à Missão Abbink, junto ao qual se encontrava a carta, inumeros protestos: Eusebio Rocha, que protestou em nome do P. T. B. e o sr. Rui Almeida, que apresentou um requerimento solicitando que a Camara, atentando à denuncia feita pelo sr. Café Filho, dispensasse a ida àquela Casa do Legislativo Brasileiro do sr. Correa e Castro.

A seguir, três requerimentos foram aprovados, subscritos pelos deputados Alfredo Sá, Medeiros Neto e Benjamin Farah, que solicitaram, respectivamente, voto de pesar pelo falecimento do engenheiro Joaquim Assis Ribeiro, ex-diretor da Central do Brasil; voto de louvor pela iniciativa que está sendo levada a efeito da campanha nacional de educandarios gratuitos a transcrição de um voto, aprovado na Assembléia Legislativa Mineira, de congratulações com o Sindicato da Leopoldina, que se relaciona com o aumento de salarios dos trabalhadores da ferrovia.

O deputado trabalhista Benicio Fontenele, atendendo pedido de seus companheiros da industria de fiação e tecelagem de lã, representados pelo Sindicato respectivo, falou contra facilidades alfandegarias concedidas às industrias congeneres estrangeiras, em prejuizo da industria nacional. Leu memoriais que acerca do assunto lhe foram enviados, valendo-se da oportunidade para, alem de pedir o andamento do projeto 1383, de 1948, que revigora as tarifas alfandegarias, referir-se à greve dos trabalhadores texteis de Petropolis, defendendo as justas aspirações dos mesmos, que nada mais querem que se lhes aumentem os minguados salarios, majoração esta, aliás, reconhecida como justa pela Justiça do Trabalho.

Foi aprovado ainda o requerimento da autoria o sr. Nelson Carneiro, que solicitou um voto de homenagem à memoria do homem publico baiano Severino Vieira, ex-senador da Republica.

Durante a ordem do dia foi aprovado em regime de urgencia o projeto sobre a colocação, no recinto da Camara, dos bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Depois o padre Medeiros Neto defendeu a necessidade de correntes imigratorias para colonização do Vale do São Francisco. O sr. Bastos Tavares defendeu, por sua vez, os usineiros, justificando o aumento do açucar em vista da grande elevação do custo da produção. A proposito, o sr. Herbert Levi contestou da tribuna certas passagens da replica do sr. João Cleofas ao seu discurso sobre a questão do açucar, trocando, então, com aquele seu colega, palavras de esclarecimento a respeito. O dialogo satisfez os seus pares que os ouviram atentamente e com agrado.

PALAVRA COMPETENTE

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Acabamos de lêr a noticia resumida do relatorio da Missão Abbink e, sem nenhuma surpresa, tivemos a melhor impressão das conclusões nele contidas.

Alguns trechos da noticia bastam para definir-se o valor desse trabalho de economistas sérios e competentes: "O desenvolvimento industrial e o desenvolvimento agricola devem caminhar paralelamente. Um dos pontos fundamentais do desenvolvimento do país reside no maior suprimento de energia eletrica e de combustiveis. Recomenda-se que seja mais intensiva a fabricação de ferro guza. No que diz respeito ao minerio de ferro, apontamos as dificuldades para uma exportação imediata, em grande escala. Quanto ao minerio de manganês, aconselha que se prefira exportar o do Mato Grosso e o do Amapá, deixando em reserva o de Minas Gerais.

A remodelação dos transportes de certo modo está ligada ao problema do petroleo. Se, entretanto, não for adotada uma politica de pesquisa intensa do petroleo, assumirá papel decisivo a eletrificação das estradas de ferro".

Os autores de duzias de discursos academicos, feitos nestes ultimos dez anos, a titulo de plataformas ou de planejamentos, devem lêr estas observações da Missão Abbink: "Algumas das necessidades mais prementes, tais como a ampliação e a melhoria dos meios de transporte, o suprimento amplo de combustivel a preços razoaveis, o fornecimento adequado e seguro de energia eletrica, exigirão investimentos consideraveis, representando a obtenção desse capital um proglema de grande monta devido a precaria situação financeira de muitas estradas de ferro, as oportunidades limitadas da obtenção de lucros nas demais empresas concessionarias de serviços publicos e aos altos custos e riscos de exploração e produção de petroleo".

Longe de acreditar que "a industria é um estado de espirito", a Missão Abbink observa: "O financiamento de um amplo programa de desenvolvimento é dificil, não somente em relação às despesas correspondentes à compra de equipamentos no exterior, mas tambem no que diz respeito às que devem ser realizadas no país".

Nas seguintes palavras, fere o relatorio o ponto mais delicado da situação atual do Brasil: "Impõe-se a adoção de decisiva e constante politica de combate aos surtos inflacionarios. Já passou, felizmente, a época em que se podia acelerar a formação de capitais reais em detrimento do padrão de vida da maioria da população. As condições sociais não permitem mais que os ordenados e salarios fiquem muito àquem do nivel do custo de vida. E' de suma importancia, pois, que o desenvolvimento economico seja financiado com recursos não inflacionarios".

Bastam essas sugestões da Missão Abbink, constantes da noticia resumida do seu relatorio, para ajuizarmos do valor do trabalho como estudo da situação atual do Brasil.

Jamais nos iludimos sobre o que seria o trabalho da Missão, composta de homens de conhecida competencia.

Tem-se agora um rumo ou programa de trabalho, longe dos devaneios literarios que se chamavam de planejamentos, obra de oradores preocupados com os proprios interesses, ligados à politica protecionista, de tarifas altas e moeda desvalorizada.

O Plano Salte começou a esclarecer o relatorio da Missão Abbink termina o esclarecimento.

Divulgue, largamente, o governo esses dois relatorios, e terá prestado um real serviço à Nação.

Já o presidente da Republica, numa linguagem serena, simples e clara, tem versado assuntos economicos e financeiros, com o proposito de instruir sem rebuços, nem segundas intenções.

Os dois relatorios, o do Plano Salte e o da Missão Abbink, completam a obra de esclarecimento.

Deve o presidente da Republica estar satisfeito com o trabalho da Missão Abbink, ao qual nos havemos de referir outras vezes no trato de assuntos economicos, financeiros e monetarios, assuntos que a Missão versou com segurança e espirito positivo, revelando-se plenamente conhecedora do meio fisico do Brasil e do esforço que nesse meio tem desenvolvido o povo brasileiro.

CONDENADA A INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA DO SANTO PADRE PELOS LEIGOS

Assuntos debatidos no Sinodo Arquediocesano

RIO, 8 (ASAPRESS) — Na reunião do Sinodo arquidiocesano foram concluidos estudos e redigidos textos de lei referentes à organização religiosa. Foi prestada significativa homenagem ao Santo Padre. Decidiu-se pela condenação ao absurdo de particulares avocarem-se como interpretes da palavra do Santo Padre e divulgação de documentos. As paroquias serão agrupadas em torno de 10 sedes circunscrições, que foram elevadas à categoria de arquidioceses. Foram consideradas de grande relevancia, privilegiadas e com direito de inamobilidade. Ficaram expressas determinações especificas de direito canonico quanto às irmandades a cuja luz devem aquelas corporações rever os estatutos e compromissos.

OS SACERDOTES NÃO PODERÃO SER POLITICOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre a decisão do Sinodo Arquidiocesano, que proibiu atividades partidarias dos sacerdotes, o padre Medeiros Neto disse: "O clero só cabe obedecer. A maioria dos deputados e senadores apoiam a decisão declarando alguns não conhecerem ainda o texto integral da resolução sinodal e por isso não poder emitir opinião.

O texto integral da declaração do sr. Medeiros Neto é o seguinte:

"Obedeço cega e rigorosamente às determinações da Igreja. Nada mais tenho a dizer. Nada mais".

O sr. Paulo Sarazate, vice-lider da U.D.N. declarou: "Considero salutar a deliberação assentada que visa coibir tanto quanto possivel, a interferencia do clero na politica partidaria, dados os prejuizos que em via de regra resultam para a propria Igreja, em virtude daquela interferencia. Só lamento particularmente o caso de tal proibição venha privar-nos no Congresso da presença simpatica e salutar dos bonissimos sacerdotes que ora exercem cargos de representações".

Descanso semanal remunerado

RIO, 8 (Asapress — O presidente Dutra enviou ao DASP, para este dar parecer, o projeto de regulamentação da lei de descanso semanal remunerado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Promover a fixação do homem à terra

UM PROBLEMA SEMPRE EM DIA PARA OS LAVRADORES

O periodo que antecedeu os acontecimentos que colocaram nosso país no caminho de sua redemocratização apresentou como uma de suas caracteristicas o excesso de leis, em sua grande maioria sem outra significação que não aquela de proteger certos e determinados individuos ou grupos que mais se destacavam no apoio a todos os atos e homens do Estado Novo.

As consequencias desse estado de coisas ainda hoje se fazem sentir quando se nota a deficiencia tremenda de medidas legais que pudessem amparar, resolver e encaminhar os problemas da coletividade.

Os antigos "legisladores" se situavam, apenas, em seus gabinetes de trabalho de onde, portanto, não podiam conhecer todas as necessidades da gente brasileira.

Foi, em resultante dessa terrivel realidade que mais e mais se acentuou a confiança da gente brasileira nos Parlamentos, simbolo de um regime pelo qual os brasileiros, enfrentando todos os sacrificios, jogando com sua propria liberdade, relegando para um plano secundario sua vida, conseguiram reconquistar.

Compreende-se porque. Os deputados, em geral, provêm das diversas camadas sociais e representam as mais diferentes classes de trabalhadores e produtores e assim dispunham de elementos os mais completos para, através de projetos de leis, encaminhar a solução de inumeros problemas pendentes. Um deles que, infelizmente, não tem merecido a atenção devida dos atuais legisladores, não só estaduais como federais, tem sido aquele que trataria da efetivação de medidas capazes de fixar o homem ao solo.

E' sabido, pois o assunto tem sido tratado exaustivamente, não só na imprensa como nas entidades de classes dos lavradores, que o exodo rural é uma das mais sérias dificuldades que a agricultura está encontrando para contribuir, de maneira decisiva, para a estabilidade economica do país.

Uma produção agricola deficiente, uma produção agricola que não chegue a superar as necessidades do consumo interno é um fator dos mais delicados na criação do clima indispensavel para estabilidade até das condições sociais desejadas.

Essa produção, nas quantidades desejadas, entretanto, jamais será atingida se a lavoura não contar com o braço do trabalhador em numero que possa apresentar um resultado preciso e procurado.

Os deputados, em grande maioria, preferem tratar das tribunas das Camaras dos assuntos que digam mais de perto aos seus interesses eleitorais, com os olhos voltados para as questões ligadas à renovação dos legislativo e dos quadros dos administradores do executivo, que daquelas que atinjam a toda a coletividade.

São essas razões que nos levam a considerar, como destacados, os discursos que ontem pronunciaram na Camara os deputados Salles Filho, tratando do problema açucareiro e Ernesto Monte que abordou um dos mais sugestivos temas, como seja aquele da fixação do homem à terra, através de um projeto de lei realmente digno de estudos e exames.

REUNIÃO DOS LIDERES DA OPOSIÇÃO

Estiveram reunidos, em um almoço, ontem, na residencia do sr. Macedo Soares, antigo presidente da Comissão Executiva do P. S. D. os srs. Moura Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Cassio Ciampolini, Cunha Lima, Nelson Fernandes, Conceição Santamaria e Loureiro Junior.

Segundo fomos informados, durante o almoço apenas se conversou, de modo geral, sobre politica, sem que se chegasse a uma conclusão.

Tudo indica que o embaixador Macedo Soares está fazendo, apenas, um trabalho de sondagem para verificar a possibilidade de enquadrar as diversas correntes politicas do Estado no "esquema" Benedito Valadares que, como se sabe, converge para um apoio à candidatura do general Canrobert.

Hoje, tambem em almoço, estarão reunidos os parlamentares que integram o chamado "Grupo dos 9".

HOUVE REALMENTE ATRASO

Como se vê do noticiario relativo às ocorrencias em Plenario da Camara, publicadas em outro local, terminou o chamado "caso Gabriel Migliori".

A' guiza de informes queremos acrescentar que realmente carradas de razão couberam ao dissidente da bancada trabalhista, sr. Gabriel Migliori, quando protestou pelo atraso no andamento dos projetos relativos à alteração da taxa de agua. O primeiro projeto que tem o numero 17, nesse sentido, foi apresentado pelo sr. Silvestre Ferraz Egreja, em 1 de fevereiro do corrente ano. Depois outros projetos foram subscritos terminando com as duas mensagens do governador e que deram entrada na Comissão de Constituição e Justiça no dia 2 de maio do corrente ano, e que formaram os projetos 257 e 258, portanto, ha mais de um mês.

RETARDADO O ANDAMENTO DO PROJETO 209

Conforme noticiamos, a Comissão de Constituição e Justiça se reuniu, na tarde de ontem, para apreciar o parecer dado pelo relator Juvenal Lino de Matos ao projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

Aberta a sessão, depois da exposição de seus pontos de vista, feita pelos srs. Moura Andrade e Lino de Matos, o primeiro defendendo o voto que apresentou ao projeto e o segundo argumentando que a Comissão não poderia entrar no merito da materia, pois apenas a constitucionalidade é que deverá ser apreciada.

O sr. Castro Tibiriçá, pondera, entretanto, que a seu ver, sendo apoiado pelo srss. Moura Andrade e Cassio Ciampolini, era inconstitucional a concessão do abono na forma prevista pelo Executivo, considerando, ainda, que ele poderia corta-lo a qualquer momento, e propondo, assim, que não se tratasse do abono e sim da incorporação do aumento dos vencimentos dos funcionarios. O sr. Lincoln Feliciano acentua que o Executivo não propôs esse aumento para fugir às obrigações que teria, por força constitucional, para com os inativos, o que não seria se a majoração fosse feita em forma de abono.

Propôs, finalmente, o sr. Cassio Ciampolini, que o processo, envolvendo interesses de tão grande monta, ficasse na Comissão de Constituição e Justiça para uma analise mais cuidadosa e todos os seus elementos pudessem, assim, emitir seus votos com pleno conhecimento de causa. Aceitando a preliminar referida o sr. Lincoln Feliciano determinou as necessarias providencias nesse sentido declarando que a Comissão de Constituição e Justiça ficaria em sessão permanente até serem votados os pareceres emitidos no processo 209.

REVELA O MINISTRO DA FAZENDA

A situação financeira do Brasil exposta em forma realista ao secretario do Tesouro americano

INTEGRA DO DOCUMENTO LIDO ONTEM, NA CAMARA FEDERAL PELO DEPUTADO CAFE' FILHO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Eis o texto integral da carta do sr. Correa e Castro, dirigida ao secretario do Tesouro norte-americano e ontem lida na Camara pelo sr. Café Filho, provocando grande mal estar entre os parlamentares. A carta está entre o relatorio da chamada Missão Abbink, encimando o memorial em que se estabelece condições para o emprestimo de ...... 300.000.000 de dolares, pleiteado pelo governo, do qual metade seria empregado na liquidação do "deficit" orçamentario, segundo esclarece o ministro da Fazenda:

"Meu caro sr. Snyder.

O Brasil é um amigo tradicional e um aliado fiel dos EE. UU. País novo, ainda sem grandes reservas em capitais necessita de recursos para explorar suas imensas riquezas naturais. Arostando dificuldades de toda sorte, conseguiu prestar na guerra passada valiosa contribuição para a vitoria comum. Com efeito, ele não se limitou ao fornecimento de viveres e materia estrategica, ao estabelecimento de bases navais e aéreas; à cooperação ativa de nossa Marinha na defesa das rotas do Atlantico; foi alem, até o sacrificio da vida de seus filhos, heroicamente imolada pelos componentes da F. E. B. em solo italiano, na defesa da liberdade de todos os povos e de nossa soberania, selvagemente ultrajada. As despesas da guerra, os creditos concedidos aos aliados e os donativos à UNRRA, no valor aproximado de um bilião de dolares, comprometeram as nossas finanças, sem compensação material de qualquer especie. Como consequencia, encontra-se hoje o Brasil em situação economica e financeira, cuja gravidade, pelas dificuldades que apresenta, não tem precedentes em toda a nossa Historia. Estamos de fato sofrendo os efeitos da exagerada inflação do meio circulante, que passou de Cr$ 4.970.000.000,00, em 1939, para Cr$ 20.493.000.000,00, em 1946. Ao mesmo tempo, o orçamento da União, que se encerrou em 1946, com um deficit superior a Cr$ 2.600.000.000,00, não apresenta melhores perspectivas no exercicio corrente. E' certo que poderemos triunfar dessa dificuldade mediante execução inflexivel de politica adequada, mas isto nos custará penosos sacrificios e será conseguido em prazos cuja duração depende de circunstancias que escapam ao nosso arbitrio.

Com esse quadro de cores sombrias ante nossos olhos é que passamos a refletir sobre a situação internacional, que noticias propaladas pelo radio fazem crêr se agrava dia a dia.

Verificada a hipotese, Quod, Deus Avertat da deflagração de nova guerra mundial, será impossivel ao Brasil, nas circunstancias atuais, prestar valioso auxilio aos EE. UU.; ao contrario, estes é que terão que correr em nosso auxilio, na defesa de nossas costas, de nossos portos e de nossas bases aéreas, a fim de impedir que inimigos delas se apoderem, para desferir seus ataques com mais facilidades aos pontos vitais da America. Há no Brasil um proverbio popular muito empregado: "Estende-se as mãos se não me querem carregar às costas". E' uma verdade insofismavel que se aplica às relações pessoais. Com efeito, é mais facil estender as mãos a um amigo necessitado, isto é, ajuda-lo a conseguir uma situação que lhe permita independencia economica, do que carrega-lo às costas, isto é, sustenta-lo financeiramente. Acresce que esse amigo, colocado em situação economica independente, porque lhe estendemos a mão, poderá vir em nosso auxilio, quando dele porventura necessitarmos. Isso corresponde pelo menos à reciprocidade ao direito que nos assiste de exigir de outrem tratamento identico ao que lhe dispensamos. Essas regras, digamos, de humanidade, que se aplicam às relações pessoais podem tornar-se extensivas, como no caso presente, às relações entre as proprias nações. O Brasil está em situação de amigo necessitado. Assim, sr. Snyder, é ele que vos diz: "Ou os EE. UU. me estendem as mãos ou terão que carregar-me às costas". O auxilio porventura dado será em beneficio de ambos, graças ao mesmo poderá o Brasil atingir seu pleno desenvolvimento economico, transformando-se em aliado valioso, porque as suas probabilidades de progresso na ordem economica são, por assim dizer, ilimitadas. Ora, é absolutamente exata a afirmativa de que convem muito mais aos EE. UU. contar com uma aliança de um Brasil economicamente poderoso, capaz de prestar-lhe auxilio, quando a oportunidade se ofereça, do que ser aliado de um Brasil economicamente fraco, sempre a necessitar de auxilio estranho. E' preciso notar ainda que a cooperação solicitada se traduzirá em emprestimos, com as necessarias garantias de aplicação e resgastes, a juros compensadores, permitindo aos EE. UU. aplicação de capitais. Estou certo de que meu pensamento não estará muito distanciado de sábia doutrina pregada por vosso ilustre presidente, sr. Truman, e pelo não menos ilustre secretario, sr. general Marshall, ambos grandes amigos do Brasil, relativamente ao auxilio que os EE. UU. estão prestando às nações amigas, para sua pronta recuperação financeira e seu futuro desenvolvimento economico. Sei tambem que generosos propositos vos animaram a empreender esta viagem, que vos permitirá levar uma impressão pessoal de nossa atividade, de nossas possibilidades e de nossos sentimentos com relação aos americanos, a quem consideramos irmãos mais velhos. Permiti, portanto, sr. Snyder, que vos diga com a franqueza que se usa entre irmãos, que o Brasil precisa de auxilio financeiro, para libertar-se das dificuldades que o assoberbam e para preparar seu seguro desenvolvimento economico, não só em proveito proprio, como o de seu aliado e amigo, os EE. UU. e, ainda em beneficio de todos os povos que, em circunstancias anormais, aqui poderão abastecer-se de materias primas e de utilidades indispensaveis à vida. Esse auxilio financeiro está consubstanciado em varios itens do memorial anexo. Banqueiro de profissão, pouco afeito às praticas diplomaticas, talvez me tenha referido muito rudemente ao assunto; sem procurar subterfugios aos quais não estou acostumado, e que, sem duvida, não poderiam ser bem recebidos pelo vosso esclarecido espirito de homem publico, cujo renome já ultrapassou os limites da vossa grande patria, é verdadeiramente confiante, sr. Snyder, que deixo em vossas mãos a solução do problema vital do nosso desenvolvimento economico e da restauração de nossas finanças — sinceramente. (a.) Pedro Luis Corrêa e Castro".

NEGADA DEMISSÃO AO SR. CORREA E CASTRO

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Corrêa e Castro solicitou hoje ao sr. presidente da Republica, demissão do cargo de ministro da Fazenda. A solicitação do titular da Fazenda foi negada, terminantemente, pelo chefe da Nação.

AS DIVIDAS DOS PECUARISTAS

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou a emenda que reduz de 70% as dividas dos pecuaristas e determinando que os outros 30% sejam pagos em 10 anos.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NA SESSÃO DO SENADO

Varios e importantes projetos discutidos ontem nas Comissões de Finança e Justiça

RIO, 8 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado falou o sr. Pereira Moacir sobre o centenario de nascimento de Severino Santos Vieira, ministro da Viação de Campos Sales e antigo governador da Bahia.

Em seguida o sr. Felinto Muller respondeu aos comentarios dos jornais e em particular ao discurso do sr. Aluisio de Carvalho sobre os acontecimentos de Poxoréu, prestando esclarecimentos ao Senado, ressaltando que em torno do caso há muita exploração.

O sr. Henrique Novais fez o necrologio do engenheiro Assis Ribeiro, ontem falecido. O mesmo fez o sr. Ernesto Dorneles em relação ao falecimento do sr. Desiderio Finamor, que foi secretario da Agricultura durante o seu governo no Rio Grande do Sul. Seguiu-se na tribuna o sr. Andrade Ramos para ler um memorial de protesto da UNE contra a permuta de terrenos da União com as Faculdades Catolicas. E os trabalhos se transferiram para as comissões de Finanças e Justiça, que funcionaram simultaneamente.

Na primeira o sr. Alfredo Nasser leu seu parecer sobre o "Plano Salte", estudando e criticando 100 emendas que lhe foram apresentadas. Torna-se favoravel ao emprestimo externo de 4 milhões de cruzeiros para atender às necessidades de que cogita o "Plano". E' ainda favoravel ao credito de 360 milhões de cruzeiros para a compra de maquinario agricola para atender a projetada mecanização da lavoura em todo o país. Aceita a proposição de 400 milhões de cruzeiros para a instalação de uma vasta rede aerea no país. Aqui intervelo o sr. Salgado Filho, propondo mais cem milhões para que a aludida rede atinja o Territorio Amazonico; acha indispensavel tal serviço e justificando-o sob o ponto de vista estrategico esclareceu que no Amazonas nada temos, e que é justamente ali que se torna urgente a construção de uma base area, especialmente nos campos de Rio Branco.

Na Comissão de Justiça, o sr. Etelvino Lins relatou favoravel seu parecer a emissão de debentures no valor de 50 milhões de cruzeiros para custear a construção de um hipodromo em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o qual já dispõe de patrimonio de igual valor para garantia do aludido emprestimo, o que foi aprovado. O sr. Olavo de Oliveira, votando pelo projeto, reservou-se para apresentar um substitutivo em plenario, para que a medida se generalize para todo o país.

O sr. Artur Santos relatou favoravelmente o pagamento de subsidios atrasados ao ex-deputado Abiguar Bastos, que esteve preso e condenado ilegalmente pelo ex-Tribunal de Segurança, em 1936 e 37; o parecer foi aprovado.

Foi ainda considerado constitucional o projeto que faculta aos profissionais farmaceuticos de se responsabilizarem pelos seus estabelecimentos.

Bibliotecas particulares

FRANCISCO PATI

Já lhes falei, ha meses, na biblioteca de Aristéo Seixas, num total de vinte mil volumes. Poderia falar-lhes nas de outros amigos. Prefiro, porem, voltar a uma pergunta que de vez em quando me palpita aos ouvidos, feita por mim mesmo ou por pessoas que me lêem:

— E' negocio ter muitos livros em casa?

Conta o sr. Raimundo Menezes, no livro de publicação recente, "Escritores na intimidade", que o meu saudoso amigo Belmonte gastava a maior parte de seu dinheiro em livros e que estes se esparramavam por toda a casa, constituindo, para a esposa, um verdadeiro problema. Aliás, é um problema comum a todas as mulheres que ligaram o seu destino a escritores ou bibliófilos. Os volumes acabam tomando conta da casa. Começam enchendo as estantes do escritorio particular do marido. Estendem-se depois aos moveis do "hall". Entram no quarto de dormir. Invadem todos os cômodos.

— Que hei de fazer com tanto livro? — perguntou um dia a Belmonte a dona do seu lar.

O admiravel artista respondeu-lhe sem afetação, com a maior naturalidade, falando sem ironia:

— Jogue fora os livros se eu morrer.

Na minha opinião, onde existiam grandes bibliotecas publicas não se justifica a existencia de grandes bibliotecas particulares. Graças ao regime de emprestimos, por mim instituido em São Paulo, ninguem precisa empatar dinheiro e espaço com a compra de romances, cronicas, narrativas de viagem, obras em suma de recreação ou de simples divulgação litero-cientifica. Uma pequena e selecionada coleção de livros basta para atender às nossas necessidades espirituais. Em "Como devo formar a minha biblioteca" diz Albino Forjaz de Sampaio, recentemente falecido num manicomio em Portugal, que as bibliotecas particulares devem ser "uma especie de Banco de Hospital", coisa que entre nós se chama "Pronto Socorro". Cabe-lhe, efetivamente, curar de pronto "as mazelas do saber ou da curiosidade".

Esse mesmo Albino Forjaz de Sampaio, reconhecendo embora que ha de existir uma biblioteca para cada espirito e que "não ha duas criaturas a quem o mesmo livro igualmente agrade", escreveu que se pode resumir a 100 o numero de obras indispensaveis, numa biblioteca particular. Cortou, como se vê, cincoenta volumes, na seleção recomendada e organizada por Augusto Comte.

Constantemente se fazem "enquêtes" sobre os "livros indispensaveis" a um homem de inteligencia. A mais recente levada a efeito no Rio, por um periodico brasileiro, exigia uma relação de 10. Ora, quando se pergunta a um homem de estudos quais são os 10 livros de sua predileção, tem-se em vista, naturalmente, limitar a esse numero as chamadas obras de leitura indispensavel. Tem-se em vista, principalmente, firmar o principio de que nem sempre as grandes bibliotecas particulares são as melhores. Isso, aliás, tenho eu mesmo testemunhado em São Paulo, onde, a três por dois, aparecem, nas livrarias de segunda mão, obras pertencentes a individuos que não fizeram outra coisa na vida senão colecionar livros.

Já me ocorreu dizer, em trabalhos anteriores sobre a materia, que o excesso de livros compromete inevitavelmente o prazer e o habito da leitura. E' como num chá de noivado, em presença de uma grande mesa cheia de doces. Não sabemos por onde começar. Todos os individuos sáem dessas festas com fome porque a dificuldade de escolher os induziu a beliscar aqui e ali e não lhes deixou tempo para os pratos substanciosos. Diante de uma numerosa livraria, não sabendo definir bem as nossas preferencias, estamos sempre com fome. Beliscamos aqui e ali e não raro, a exemplo de Fialho d'Almeida, entre Balzac e Ponson du Terrail, ficamos com este.

O caso de Fialho d'Almeida vem narrado no primeiro volume das "Memorias" de Raul Brandão.

Fialho tinha quatro mil volumes, ou pouco mais. Um de seus amigos intimos, que nas "Memorias" aparece indicado apenas pela inicial G, contou ao autor de "Os Pescadores" e "Os Pobres" que os quatro mil volumes da biblioteca de Fialho eram, na sua opinião, rivais das onze mil virgens. Nas estantes onde figuravam estavam todos por abrir. Lá se achavam Balzac e Zola, Eça e Ibañez, os Gongourt e Ponson du Terrail. "Fialho (refere o seu amigo intimo) tinha muito Ponson na sua biblioteca. Esta literatura de costureiras e guarda-portões era para as grandes horas amarguradas". De dramas, bastavam-lhe os proprios.

Sucede isso com mais frequencia do que se supõe.

NOTAS & COMENTARIOS

COM A CORDA NO PESCOÇO

O jogo do governo, para manter em ritmo normal a vida financeira de seus servidores, já foi posto a descoberto, não faz muito tempo, por nós. E' um jogo inepto. Jogo de quem não percebe, ou finge não perceber, que o doente está sendo vitima do remedio muito mais do que da propria enfermidade. O governo aumenta os vencimentos do funcionalismo. Para fazer face à nova despesa, aumenta, tambem, os impostos. Ora, isto se reflete na industria e no comercio. Faz encarecer ainda mais as utilidades. E, assim, o ato administrativo que ele pratica com a mão direita é desfeito com a esquerda, o que traduz uma melhoria patentemente negativa, pois o funcionario continua sempre na situação aflita dos enforcados, tendo ao pescoço uma corda estranguladora.

Se a cada aumento de ordenados deve suceder ou corresponder uma proporcional majoração das utilidades, seria preferivel, a nosso ver, que as coisas continuassem no pé em que sempre estiveram. Do contrario o pobre servidor publico ainda acabará levando na cabeça, porque terá de pagar imposto de renda. Por sinal que aqui está o ultimo passe de magica dos governantes: — fazem subir o custo de vida, aumentam o ganho dos trabalhadores, mas mantêm em 24 mil cruzeiros a parte isenta de imposto. E fazem assim aumentar, por via de consequencias, o numero de contribuintes.

De maneira que o funcionario aumentado é hoje praticamente diminuido. Além de nada poder engavetar do aumento que recebe, aumento já absorvido por uma alta paralela no preço de tudo que ele precisa adquirir, ainda é lançado como contribuinte do imposto de renda.

Essa a situação criada pelos "defensores do povo", com seus mirabolantes planos de melhoria, hoje se tornando um espantalho para o homem que vive de ordenados. Chegará o dia em que esse homem ainda se verá forçado a pleitear junto aos poderes competentes, não mais um aumento, mas a estabilização, para não dizermos a diminuição, dos salarios que recebe. Quem dirá que com menos dinheiro ele ainda não virá a levar uma vida melhor!

JARDIM ZOOLOGICO

Já de uma feita elogiamos o prefeito carioca pela sua firme determinação no sentido de enriquecer o Jardim Zoologico do Rio. Tão firme é essa determinação, que ele agora encomendou, a despeito das criticas que sofreu com o ruidoso caso das girafas, elefantes africanos e cangurus australianos, animais que se não nos enganamos já foram embarcados para o Brasil.

Elogiaveis, ainda uma vez, portanto, as aquisições que o prefeito Mendes de Morais vem fazendo. Só pode desdenha-las quem não avalia a importancia turistica de um Zoo bem organizado; só mesmo quem não tem na mente o exemplo de certos povos adiantados, que em suas respectivas patrias tudo fazem por ampliar as coleções animais existentes, convencidos da utilidade economica que elas representam.

A presente encomenda do prefeito carioca reveste-se ainda de uma interessante particularidade: — trata-se de uma permuta de animais de nossa fauna com os de outros paises, de sorte que as aquisições que fizemos não nos obrigam a desembolsos, como aconteceu com a compra das girafas. E ai está uma politica que talvez devesse ser intensificada em seguida. A fauna brasileira tambem é riquissima de variedades animais, principalmente em relação às do grupo ornitologico. Quantos paises não haverá que com prazer se disporão a negociar conosco tais especimes, dando-nos de troco animais de porte elevado, justamente os de que carecemos?

Mire-se a Prefeitura de São Paulo em toda essa salutar atividade da do Rio, e trate de copiar-lhe o exemplo, organizando tambem nesta capital um jardim zoologico à altura de nosso progresso. Temos dele ainda mais necessidade que os cariocas: — São Paulo é muito pobre em passeios e diversões.

—o—

Foi enoxerado a pedido, por ato de ontem, do secretario da Viação e Obras Publicas, o engenheiro Rui da Costa Rodrigues, do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido nomeado para aquele cargo o engenheiro Abeilar Amarante, atual diretor da Estrada de Ferro Araraquara.

A' margem de um discurso

Não é arriscar uma afirmação ousada dizer que o Brasil atravessa, neste momento, um dos periodos mais criticos de sua historia politica. Emergindo de um longo periodo ditatorial, a recuperação de sua consciencia democratica se faz em meio das mais graves vicissitudes. Em primeiro lugar, toda uma geração, hoje madura para os prelios da vida publica, não tem idéia do que seja isso, porque apenas arregalava os olhos à luz deste mundo quando em 1930 se implantou no Brasil o discricionarismo, tendo sido educada politicámente pela propaganda tendenciosa do Dip; em segundo, a obra de reestruturação democratica se faz com o auxilio de uma porção de cidadãos de notoria vocação para o arbitrio.

Ora, quando se considera tudo isso, a oração do sr. José Americo avulta de importancia. Pode-se mesmo dizer que essa oração resultou, dramaticamente, das circunstancias que acabamos de sumariar. Não teria ela razão de ser se outros fossem os tmepos, se a inclinação para a liberdade, no povo brasileiro, não tivesse sido, como foi, truncada por quinze anos de confusão politica, nos quais houve apenas uma leve intercorrencia de legalidade.

Verifica-se que o clima para as soluções outrora processadas como coisa normal — a substituição de homem ao leme no Catete — assume agora um aspecto catastrofico. As negociações se entrechocam num ambiente de expectativa e inquietação; raros os homens que, em meio da tormenta, dão mostras de renuncia e civismo. Quase todos se encerram em seus pontos de vista eivados de um estreito particularismo. Se dissessemos que esses cidadãos expresam apenas o sentimento partidario, teriamos feito o seu maior elogio. Tal não sucede, porém. Sobrepondo-se, não raro, às proprias diretivas partidarias, procuram salvar as posições individuais, ou conquista-las à custa de todas as cavilações, de todos os sofismas, em uma palavra, da negação daquilo que se chama "espirito de partido".

Em sua ardente oração, o sr. José Americo procurou exatamente alertar a opinião publica, já tomada de meio panico no denso nevoeiro formado em torno das conversações preliminares sobre o problema sucessorio. Se essas conversações prosseguissem com a maior boa fé, se empreiteiros de obras feitas nelas não se introduzissem para tudo baralhar e confundir em proveito proprio, o discurso do senador paraibano não produziria, como produziu, tão impressionante ressonancia.

Terá s. s. o condão de amainar as ondas e forçar os homens a mudar de rumo?

E' o que todos esperam. Uma coisa, entretanto, se tornou evidente: por isso mesmo que não se gastou até hoje em exibições demagogicas, escolhendo sempre o momento oportuno para lançar suas fogosas advertencias, o sr. José Americo tornou-se uma voz autorizada entre seus pares. Sem distinção de côr partidaria, todos os senadores ouviram atentamente o discurso e, abafadas as ultimas palavras por uma retumbante salva de palmas, unanimemente, se deram presa em ir cumprimentar o orador.

Realizou, assim, o tribuno paraibano o primeiro milagre: dar ao seu discurso uma coloração patriotica acima das competições partidarias. Falou, antes de tudo, como brasileiro. E tanto isto é exato que s. s., ao traçar a posição e a psicologia de cada partido, assim se referiu ao Partido Republicano: "Não viam que o P. R. é força de experiencia e reflexão em nossa comunidade democratica".

Sem essa altaneira isenção de animo, o discurso não alcançaria a repercussão que alcançou, nem o orador sentir-se-ia amparado, como se sentiu, por uma autoridade incontrastavel. Quanto à referencia ao Partido Republicano, vale recordar a observação feita na Convenção de Belo Horizonte, pelo sr. Artur Bernardes, quando frisou as razões por que o Brasil, antes de 1930, pôde ser tão bem conduzido pelos homens então colocados à frente de seus destinos. Reuniam eles a media de todas as experiencias economicas, financeiras e administrativas do Brasil, por isso mesmo que promanava das classes que, em contato com as nossas realidades, haviam por muitos anos assegurado a riqueza nacional.

A anarquia, que o sr. José Americo neste momento procura conjurar, se origina precisamente das hesitações, avanços e recuos, ou melhor dito, da falta de coesão entre os que disputam os cargos e posições. As palavras do sr. José Americo, nesse ponto, completam as do chefe eminente do P. R. nacional, em Belo Horizonte. E' impossivel subestimar, nas lutas que se travam, nesta fase preambular da questão sucessoria, a "experiencia e reflexão", daqueles que, em meio seculo, tornaram o Brasil uma nação capaz de emparelhar-se com as suas co-irmãs republicanas no continente. E não raro ouvida e respeitada no concerto universal.

DEMOCRACIA E DIREITO

Estão em Washington, a convite do Tribunal Americano, os delegados da Federação Interamericana dos Advogados que tomaram parte no Congresso de Advogados reunido em Detroit.

A imprensa dos Estados Unidos divulga uma sumula dos trabalhos realizados pelo aludido Congresso. Ficamos sabendo, assim, que o certame se realizou em dois planos, o juridico e o politico. No plano juridico foi aprovada uma moção segundo a qual só os regimes democraticos permitem uma ciencia juridica digna desse nome; no plano politico, outra, apresentada pela delegação argentina, proibindo o acesso no Continente de pessoas que em seu país de origem tenham estado comprometidas em atividades antidemocraticas.

Com relação à primeira, temos experiencia propria.

O Brasil possui, no campo do Direito, tradições brilhantissimas. Já se falou até em "superatição da legalidade", o que corresponde a um oculto quase fanatico da ordem juridica. Basta retroceder alguns anos para ver que estamos com a razão. Desde o dia em que a chamada "revolução liberal" derrubou o governo do sr. Washington Luís, o maior problema que a ditadura precisou enfrentar foi o da restauração da ordem juridica. Vitorioso aquele movimento em 1930, já no ano seguinte se iniciava no país a campanha em favor da reunião da Constituinte. Como essa providencia tardasse, houve em São Paulo a revolução de 32, que se chamou, precisamente, "Revolução Constitucionalista".

Quanto à influencia que a democracia exerce sobre a evolução do Direito não existem opiniões divergentes. E' a primeira, como todo mundo sabe, o regime das liberdades publicas definidas por meio de principios constitucionais. Essa estreita correlação entre a Democracia e o Direito serve para provar, antes de mais nada, que o segundo é garantia de estabilidade da primeira como é a primeira, por sua vez, a garantia de evolução do segundo. Dar a cada um o que é seu é coisa possivel unicamente sob o imperio da liberdade legal, ou seja, da liberdade que independe do arbitrio exclusivo dos governos.

Sob os governos totalitarios o Direito existe em razão da vontade dos ditadores e isso basta para perturbar-lhe o desenvolvimento.

Foi isso, naturalmente, o que o Congresso de Advogados de Detroit quis reafirmar, por provocação dos representantes da Argentina, o que não deixa de ser bastante expresivo e sintomatico.

—o—

O governador do Estado resolveu declarar ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino, no proximo dia 16, "Corpus Christi", santificado pela Igreja.

A MEIA-LUZ

Voltou a capital ao regime de meia luz, com apenas a metade dos globos de iluminação acesos, como se estivessemos em plena guerra, sujeitos ao "black-out", sob a ameaça de incursões aereas do inimigo. Não faz muito tempo, a cidade sofreu identica redução de luz nas ruas, justificando-se tal medida com a alegação de que um desarranjo grave na usina geradora da Light, em Cubatão, reclamava poupança no consumo de energia. E' estranhavel que se verifique essa irregularidade no fornecimento de luz em tão pequeno intervalo, sem que seja comunicada ao publico a razão da anomalia, tanto mais que a empresa canadense parece estar aparelhada para ceder energia até à sua congenere do Rio, segundo se noticiou recentemente, e nada indica uma crise de eletricidade a reclamar restrições dessa ordem.

E' deveras estranhavel o que ocorre, tornando ainda mais sombrias as ruas dos bairros paulistanos, a maior parte das quais se acha crivada de buracos, sendo pois facil de calcular as surpresas desagradaveis dos automobilistas, dada a escassa iluminação das vias publicas por força desse inesperado racionamento.

Apenas os ladrões e os namorados é que devem sentir-se satisfeitos com a atual treva protetora que a Light lhes oferece em S. Paulo...

Aliás, os particulares já vêm observando, desde o periodo da guerra, a instabilidade da corrente de energia fornecida pela Light, havendo muitos pontos da cidade onde a tensão registrada chega só a 90 "volts" em vez dos 120 do contrato, o que afeta a iluminação do ambiente domestico e obriga a maior despesa de consumo, mormente nos lares providos de fogão eletrico e aquecimento central.

Ao que informam na companhia concessionaria, isso se dá por falta de transformadores, requeridos em grande numero, cuja aquisição teria sido providenciada há tempos no Canadá e nos Estados Unidos, sofrendo a entrega desses aparelhos, entretanto, consideravel atraso, por motivos independentes da vontade dos compradores. Nesse caso, o acertado seria promover a intervenção dos representantes do nosso governo naqueles paises, a fim de que não viesse a ser perturbada a distribuição de energia eletrica na cidade que a propria Light reconhece como "o maior centro industrial da America Latina"...

Em vez de facilitar-se a vinda de cristais, panelas de vidro, vitrolas, liquidificadores, abridores de lata, automoveis de luxo e um sem numero de bugigangas superfluas, conviria mais atender às reais necessidades da nossa industria, não esquecendo o material indispensavel ao bom funcionamento dos serviços de luz, força, agua, gás e telefones, de que depende o bem estar da população.

Se outro desarranjo nas usinas da Light motivou a redução ora notada na iluminação das ruas, é sinal de que as coisas não andam bem nesse setor, exigindo maior atenção dos poderes competentes, mesmo porque o preço da energia eletrica foi de novo majorado e justo será compelir a empresa concessionaria a prestar um serviço que corresponda aos vultosos lucros por ela auferidos em troca do sacrificio do povo.

A menos que, como nos velhos tempos do periodo colonial, esteja a Prefeitura pretendendo fazer economia, reduzindo a iluminação nas noites de lua cheia...

—o—

Por decreto do governador do Estado foi nomeado o sr. Geraldo N. Serra para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços.

O problema imigratorio

DR. AUTHOS PAGANO

(Da Univers. Rep. Cuba e da F. C. Ec. S. Paulo)

Cogitam os poderes competentes de admitir no territorio nacional grande leva de imigrantes.

De inicio, diremos que a idéia é excelente. Surgem, porem, questões que devem ser estudadas meticulosamente, notadamente nesta época, em que emergimos de uma guerra sem precedentes na historia da humanidade, guerra que aniquilou milhares de familias, arruinou lares, orfanou milhões de crianças e que deixou o individuo que emigra cheio de recalques, complexos, odios e ressentimentos.

Temos falta de braços nos esteios da lavoura e ressentimo-nos da falta de tecnicos industriais. Todos esses devem, sem duvida, ter facil acesso ao país, desde que preencham condições essenciais à economia e à segurança nacional.

Por natureza, os povos são hostis à imigração, à penetração de intrusos famintos e recalcados. Tal hostilidade se manifesta, regra geral, pela exigencia da apresentação de passaporte, documentos, outorga de garantias relativamente limitadas em certos países.

A imigração traz para o país trabalhadores que vêm fazer concorrencia aos nacionais, aviltando o preço da mão de obra, o que leva estes a se insurgirem contra tal ordem de coisas. Isso ocorreu na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Neste país a imigração amarela muito prejudicou o trabalhador americano, dado o baixo padrão de vida dos orientais; na Inglaterra os operarios alemães foram vistos com maus olhos, pois foram a causa da depreciação do salario em certas indusrias. Na França, o imigrante italiano moveu concorrencia ao nacional, nos departamentos limitrofes do norte do país.

Não ha duvida que toda imigração, quando necessaria, representa um aumento de capital, contanto que o imigrante não seja um mendigo, um consumidor apenas, que não paga o prato de comida que come. O imigrante que chega ao país, quando homem constituido, é boa aquisição, sob o ponto de vista economico, convindo, porem, atender que o seu salario não é inveriavel, mas difere segundo as profissões.

Aqui no Brasil, em face à pequena ou baixa natalidade nos campos, o agricultor estrangeiro é necessario. Jamais substituirá, porem, a "imigração" proveniente da criança nacional. Ha correntes imigratorias que formam quistos, não fraternizam com os nacionais, o que constitui grave atentado à segurança do país. Ninguem nega que ha imigrante otimo agricultor, trabalhador de campo incansavel, produtor excelente, respeitador das leis, mas forma grupo com seus semelhantes apenas. Outro detesta o campo e a charrua, e isso para o Brasil é mal positivo, uma vez que estamos acostumados a ver no lavrador acurvado sobre a charrua o homem util à coletividade por excelencia. Prefere o comercio libertino e parasitario de joias, dinheiro, mobilia e corretagem nos grandes centros urbanos, onde dominam posições financeiras, com a agravante de formarem quistos não cindiveis.

Ora, num país novo como o Brasil, a politica demografica da assimilação é uma necessidade, embora não seja teoricamente a melhor. Seria preferivel não fosse necessaria. A baixa natalidade favorece a imigração, mas esta, tambem, conduz, de outro lado, à baixa natalidade, pela baixa nupcialidade, o que forma circulo vicioso de lesa interesses nacionais. Muitos imigrantes não se casam nos paises que os acolhem e reservam suas economias para se casarem no seu país de origem. A historia não confirma em toda a linha semelhante assertiva e as estatisticas da nupcialidade nas grandes cidades brasileiras deixam entrever que portugueses, espanhois, latino-americanos, etc., aqui constituem familia com as belas mulheres brasileiras.

Quando os imigrantes são infensos ao matrimonio no país que os alberga, visando tão somente amealhar riqueza para tornar ao solo patrio, a sua ingratidão se plasma na elevação da natalidade ilegitima.

Nos Estados Unidos, conforme salienta Edouard Van der Smissen, na sua obra laureada pelo Instituto de França, "La Population", os nacionais brancos outrora se insurgiram contra a imigração amarela, uma vez que lá o "cheap celestial" era mais que um concorrente, era um adversario: drenavam sistematicamente os capitais para a sua terra, o que os americanos reputavam uma pilhagem, fato esse que tambem ocorreu na Australia.

Não obstante esses males, a imigração para a lavoura nacional outorga aumento da produção agricola, tão necessaria ao consumo e ao barateamento do custo de vida.

Cumpre:

1) — Fixar o imigrante em regiões agricolas, estabelecendo medidas racionais visando impedir a sua fuga para as cidades;

2) — Determinar as regiões da lavoura que mais se ressentem da falta de braços;

3) — Admitir somente imigrantes cujos oficios sejam necessarios no país, notadamente lavradores e tecnicos industriais;

4) — Admitir, preferencialmente, imigrantes que realizem caldeamento com os nacionais;

5) — Não permitir que a riqueza nacional se canalize para os paises natais dos imigrantes, o que constituirá condição precipua para a admissão de alienigenas;

6) — Não admitir imigrantes enfermos, invalidos, analfabetos, alcoolatras e prostitutas;

7) — Não admitir imigrantes em cujos paises tenham praticado crimes de quaisquer natureza;

8) — Outorgar privilegios especiais ao portugueses e sul-americanos;

9) — Impedir o ingresso de individuos de ideologia politica contraria à nossa indole democratica;

10) — Prevenir o ingresso de individuos de costumes exoticos, contrarios à nossa civilização e aos nossos bons costumes.

Um estudo estatistico comparativo seria medida conveniente, antes de se deliberar sobre politica imigratoria. E' preferivel fique o Brasil com fraca densidade demografica, a te-la alta, mas com suas penitenciarias, hospitais, manicomios e cadeias repletas de indesejaveis, que venham abusar da proverbial hospitalidade do povo brasileiro.

Devemos cuidar que o progresso economico nacional não prejudique o progresso moral do povo: admitir imigrantes moral e fisicamente sãos é politica demografica que atenderá a esse "slogan".

Ha imigrantes que visam exclusivamente explorar a terra que os hospeda do modo mais intenso possivel, sem dar qualquer retribuição, mesmo de ordem moral (auxiliamos a construção da casa de um estrangeiro que nos pagou com revoltante ingratidão).

O imigrante deve ser um individuo que tenha a disposição de colaborar com o brasileiro, não deve visar exclusivamente amealhar fortuna e nutrir-se. Fazer causa comum com os brasileiros, criar novos lares, dar oportunidade de casamento a mulher brasileira e irmanar-se no esforço pela grandeza e preservação das instituições da terra que lhe faculta condições de vida dignas da pessoa humana.

Os governadores de Minas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco avistar-se-ão com Dutra

RIO, 8 (Asapress) — No decorrer desta semana estarão nesta capital os governadores de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Todos vêm tratar com o presidente Dutra sobre a sucessão presidencial. Possivelmente virá tambem o governador do Estado do Rio.

Revelações sobre os planos de Prestes

RIO, 8 (Asapress) — O promotor Orlando Leite Castro fez declarações à imprensa, declarações essas destinadas à mais viva repercussão. Disse aquele magistrado que o plano de Luiz Carlos Prestes é destinado à revolução e sabotagem, na eventualidade de uma guerra mundial, a qual parece cada vez mais inevitavel, adiantando que o plano está pronto para ser executado rigorosamente, de acordo com a orientação de Moscou.

O referido promotor é o autor da famosa denuncia contra o lider comunista, constante de nove grossos volumes.

Dois anos de Plano Marshall

RAUL DE POLILO

NO dia 5 deste mês de junho de 1949, transcorreu o segundo ano, a contar do momento em que o general George C. Marshall proferiu o discurso de Harvard. Nessa época, o militar de maior genio dos Estados Unidos já havia despido a farda, e, em trajes civis, ocupavá a pasta que, no Brasil, corresponde à das relações exteriores.

Na oração que então leu, o antigo mestre da tática e da estrategia, que concorrera consideravelmente para levar as Nações Unidas à vitoria contra o "eixo", pôs em evidencia a necessidade de as nações mais ricas auxiliarem as nações empobrecidas pela guerra, sem distinção alguma entre vencedoras e vencidas. A Europa, disse ele, em resumo, encontrava-se devastada em consequencia da gigantesca peleja que durara seis anos, indo de 1939 a 1945. Toda a economia do velho continente se apresentava desconjuntada, por desarticulações irremediaveis em seus antigos pontos vitais; os povos, abatidos pelo desanimo, enfraquecidos pela miseria, torturados pela incerteza quanto ao futuro, poderiam ser prêsa facil de ideologias extremadas, alimentadas por impulsos violentos de expansão; e os governos, todos eles novos e instáveis naquela fase, não dispunham de autoridade, nem de recursos, para dar começo ao indispensável reerguimento coletivo.

Era preciso, pois, que as nações mais abastadas e mais favorecidas pela capacidade de trabalho e de produção se preparassem para auxiliar o velho mundo, a fim de que o velho mundo, ou não viesse abaixo de uma vez, ferindo fundamente a nossa civilização, ou não se bandeasse para a politica vermelha exagerada, implantando uma ordem de coisas em desacordo com a tradição historica do Ocidente.

Acontece, entretanto, que, quanto a nações ricas, só há uma, no mundo todo: — os Estados Unidos. E caberia, portanto, à republica de Tio Sam, a titanica tarefa de auxiliar, com dinheiro e mercadorias, com conselhos e assistencia técnica, o mundo europeu que desejasse ser auxiliado.

* * *

Seja devido à posição que Marshall então ocupava, no governo de Washington — seja em consequencia de sua indiscutivel autoridade pessoal — ou, ainda, em virtude da evidencia da verdade que ele punha em relevo — o certo é que, pouco depois do discurso de Harvard, os Estados Unidos criaram o que passou a ter duas ou três denominações oficiais sucessivas, mas que, para toda gente, só tem um nome: "Plano Marshall". Consistiu e consiste ainda o "Plano Marshall" em distribuir, de acordo com um padrão meticulosamente estudado, alguns biliões de dólares a países europeus; em remeter, a povos necessitados do velho mundo, remedios, viveres, maquinas agricolas, equipamentos industriais; em favorecer, com assistencia técnica no trabalho, e politica na administração, os povos que estivessem dispostos a, com isso, fazer algum beneficio a seu proprio favor.

Em poucas palavras, o "Plano Marshall" foi, por assim dizer, um instrumento de luta contra a fome, o desemprego e a miseria, bem como a desorganização, o marasmo fisico e o desespero intelectual.

Quando o Plano começou a ser posto em pratica, houve descontentamento por toda parte. Uns paises queriam mais do que lhes poderia caber, dentro da linha anteriormente estudada; outros, na pratica, precisavam, de fato, de auxilios mais decisivos do que os previstos em conferencias de peritos e de ministros; outros encontravam dificuldades em aplicar os fundos recebidos, porque muita coisa tinha de ser feita de novo, a partir dos alicerces, e os animos ainda não estavam preparados para tanto; e, afinal, todos acusaram ressentimentos morais mais ou menos profundos, indisfarçaveis e não disfarçados.

* * *

O maior obstaculo para o êxito do "Plano Marshall" foi, sem duvida, o choque psicologico dos europeus. A velha Europa, berço de varios ciclos de civilizações magnificas, distribuidora de conquistas técnicas para o resto do mundo, e orientadora de conquistas espirituais de todos os povos do nosso planeta, não podia ver, e não viu, com bons olhos, uma nação alheia à sua geografia, rica e produtiva, assumir o papel de sua protetora — dela, que havia sido, por muitos seculos, o sol que iluminava a humanidade. Algo assim como o desagrado gratuito de um parente pobre, que recebe amparo de um parente rico anteriormente auxiliado por ele, se manifestou pela Europa toda. E os dolares americanos, rolando com maior ou menor abundancia por dezesseis paises do velho continente, quase que constituiram uma ameaça ao prestigio dos Estados Unidos, por proporcionarem mais motivos de critica amarga, do que de louvores francos.

Não se pode dizer que o choque psicologico dos europeus se haja dissipado de todo, agora, a dois anos de distancia do começo da aplicação do "Plano Marshall". Mas é justo que se diga que, em virtude de ausencia de mandonismo, por parte dos norte-americanos sobre os povos europeus, e da eficacia dos recursos postos à disposição do reerguimnto de antigas nações devastadas pela guerra, muitos beneficios se produziram — e nem todos os europeus se mostraram cegos, nem despeitados, em face da grandeza do concurso que de boa fé lhes era e ainda está sendo prestado.

Dentre os muitos resultados inegaveis, proporcionados pelo "Plano Marshall", haveria a destacar o reerguimento industrial de varias nações, como a Italia, a França e a Belgica; o reerguimento administrativo de muitas governanças; e o reaparelhamento agricola de numerosos setores que passaram a fazer colheitas normais, e às vezes mesmo superiores às normais de antes de 1939. Mas um resultado que não poderá ser obscurecido por acontecimento algum é o efeito produzido pelo referido Plano, contra o avanço da formidavel maré bolchevista que se havia armado logo depois da vitoria contra o "eixo", nos primeiros momentos dos politicos que procuravam instalar-se no poder.

* * *

Os povos que, não pertencendo à esfera abarcada pelo "Plano Marshall", contemplam, com propositos objetivos, o êxito que a iniciativa norte-americana obteve e continua obtendo na Europa, podem achar que a eficiencia de um programa de reerguimento não se deve medir pelo obstaculo que ele passa a representar contra determinada ideologia politica. Em teoria, esse modo de "achar" está certo. Um plano poderia, por exemplo, ser favoravel à continuidade da expansão bolchevista na Europa, e, ainda assim, obtendo êxito, ser inegavel quanto à sua eficacia. No caso do "Plano Marshall", porém, o fato de se conter, com os seus recursos e o seu auxilio, a maré bolchevista, constitui a grande prova da eficiencia do programa, porque ele foi concebido essencialmente para isso.

A entidade que costuma adubar melhor o terreno, para que nele medrem as ideologias politicas que os ocidentais consideram decorrentes do desespero e da miseria, é um misto de desemprego, de fome, de desorganização e de enfraquecimento. No pensar dos ocidentais, essa entidade pode ser dissipada com o reerguimento do nivel de vida, com a reeducação para o trabalho, com a regeneração dos governos, com o restabelecimento normal do criterio de autoridade. O "Plano Marshall", contra a avalanche vermelha, teve, desde o seu inicio, esse proposito de neutralizar, se não destruir, as raizes que o bolchevismo ia infiltrando pelo chão e pelo cerebro da Europa. Sendo esse o objetivo do Plano — e sendo inegavel que, se o objetivo não foi ainda conseguido de todo, muito já está feito para o atingir — o êxito do mesmo Plano passa tambem a ser indiscutivel. E' essa indiscutibilidade que se põe em evidencia agora, dois anos após o memoravel discurso de Harvard.

"CORREIO" AÉREO

Novas decisões sobre condições gerais de transporte aereo

EM PROVAS A MAIOR AERONAVE DO MUNDO — VAI AOS ESTADOS UNIDOS O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Considerando que as Condições Gerais de Transportes, aprovadas pela portaria 170 de 31 de agosto de 1948 regulam a exploração, pelos transportes aéreos, de tres serviços diferentes de passageiros, mistos e cargas; considerando que a execução de cada serviço não deve ser admitida com aeronaves dotadas das mesmas acomodações, nem deve ser deixado ao arbitrio do transportador atribuir suas aeronaves indistintamente a um ou outro serviço, para efeito da aplicação das tarifas; considerando ainda que, de acordo com o artigo 32 das "Condições Gerais de Transportes", o serviço de passageiros deverá ser realizado com aeronaves que tenham acomodações necessarias ao conforto de passageiros admitindo-se nesse serviço somente o transporte de encomendas e cargas adequadas e que não prejudiquem a prioridade que cabe ao transporte de passageiros; considerando que, de acordo com os artigos 15 e 83 das mesmas "Condições Gerais de Transportes", as passagens emitidas para viagens em aeronaves mistas gozarão do desconto de 25 por cento, admitindo-se no serviço misto o embarque indistinto de passageiros, encomendas ou cargas; e enfim que, na conformidade do artigo 34 dessas "Condições" nas aeronaves destinadas destinadas ao serviço exclusiva de carga só será permitido o transporte de pessoas em serviço, o ministro da Aeronautica baixou diversas instruções para os efeitos da aplicação da portaria 170.

CLASSIFICAÇÃO DE AERONAVES

Assim, as aeronaves de transportes serão classificados em: a) de passageiros; b) mistas; c) de cargas. As aeronaves cujas acomodações obedecerem padrão de fabricação para o transporte de passageiros serão consideradas "aeronaves de passageiros". As aeronaves de transporte militar, adaptadas para transporte comercial de passageiros e carga indistintamente serão consideradas "mistas", desde que essa adaptação apresente acomodações internas inferiores em conforto às que caraterizam as aeronaves de passageiros. As aeronaves de transporte militar que forem adaptadas unicamente para o transporte comercial de cargas ou as aeronaves fabricadas especialmente para esse fim serão consideradas "aeronaves de carga".

VISTORIA ESPECIAL

O aumento ou redução do numero de assentos para passageiros, com a redução ou aumento do espaço destinado a bagagem e cargas, numa aeronave de passageiros, não retirará à aeronave a sua categoria de "aeronave de passageiros". A remodelação interna ou adaptação das aeronaves de transportes militares para sua utilização no transporte comercial deverá obedecer a plano submetido à Diretoria de Aeronautica Civil e por esta previamente aprovado.

As aeronaves remodeladas ou adaptadas de acôrdo com o plano aprovado e as que forem importadas já readaptadas para o transporte comercial, deverão ser submetidas a uma vistoria especial, ficando sua utilização dependente dessa vistoria e da aprovação do respectivo laudo. A vistoria especial de adaptação interna será realizada por uma comissão da DAC designada pelo diretor geral, a qual emitirá um laudo relativo a cada vistoria. A aprovação dependerá da Diretoria de Operações da DAC. Se não for aprovada a remodelação ou adaptação feita pela empresa proprietaria, esta poderá recorrer ao diretor geral.

REQUISITOS EXIGIDOS

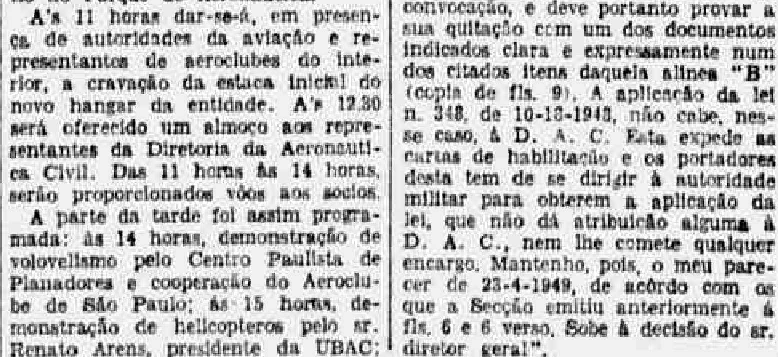
Nenhuma aeronave será admitida para execução de serviço misto ou de carga, enquanto não tiver satisfeitos os seguintes requisitos:

a) — averbação no Registo Aeronautico Brasileiro e no certificado de navegabilidade de que a aeronave é considerada "mista" ou "de carga";

b) — pintura da palavra "MISTO" ou "CARGA" na face interna da porta de entrada da cabine de transporte ou na parede interna da cabine, em frente à porta de entrada, quando esta abrir para cima, em letras de 15 centimetros de altura e conforme modelo adotado pela Diretoria de Aeronautica Civil;

c) — aprovação de horarios em que conste serem executados com aeronaves "mistas" ou "de carga" as viagens em que elas forem empregadas;

d) — os bilhetes de passagens emitidas para aviões mistos, levarão impressos em vermelho ou carimbadas, em diagonal os dizeres: "Válido somente para avião misto".



O "Bristol Brabazon", o maior avião do mundo atualmente em construção, em Bristol na Inglaterra, acaba de ser submetido a provas rigorosas. Estas incluem cuidadoso exame da canalização do combustivel, a fim de determinar sua eficiencia e perfeita distribuição aos motores sob quaisquer circunstancias. Os tanques receberam 6.000 litros de combustivel, ou seja, 10% de sua capacidade total. O Brabazon tem cabine sob pressão; a envergadura é de 70 metros, tendo a fuselagem 54 metros de comprimento e 5 m, 45 de diametro maximo.

Os compartimentos de bagagem e correio estão colocados por baixo dos conveses das cabines principais. A aeronave tem capacidade para 100 passageiros, 5 taifeiros e os 7 membros da tripulação. Sua velocidade maxima será de 500 quilometros por hora, a 7.500 metros de altitude. O aparelho da foto é o "Brabazon MK.1", o qual provavelmente não será incorporado nos serviços de trafego aéreo, servindo para pesquisas. Tem 8 motores "Bristol Centaurus" de 18 cilindros radiais sem valvulas e esfriados a ar. (Foto BNS por via aérea para o "Correio Paulistano").

As aeronaves que presentemente estão executando "serviço misto" ou "de carga" deverão ser submetidas à vistoria especial prevista no item VIII dentro do prazo de 45 dias da data da publicação desta portaria, e só poderão continuar a ser utilizadas nesses serviços se forem homologadas as respectivas classificações e satisfeitos os requisitos.

VAI AOS EE. UU. O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

A serviço do Ministerio da Aeronautica, seguirá para os EE. UU. o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino de Aeronautica. Para substitui-lo, nas funções de membro da Comissão de Promoções, foi designado o brigadeiro do ar João Correia Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronautica.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO AEROCLUBE

Comemorando a passagem do seu 18.o aniversario, o Aeroclube de São Paulo fará realizar no proximo domingo, em sua sede no campo de Marte, uma festa aviatoria para a qual foi traçado o seguinte programa: — 9 horas, entrega de brevês aos paraquedistas da sexta turma; 9,30, homenagem aos mecanicos e auxiliares da entidade; 10 horas, demonstração de aeromodelismo no patio do Parque de Aeronautica.

A's 11 horas dar-se-á, em presença de autoridades da aviação e representantes de aeroclubes do interior, a cravação da estaca inicial do novo hangar da entidade. A's 12,30 será oferecido um almoço aos representantes da Diretoria da Aeronautica Civil. Das 11 horas às 14 horas, serão proporcionados vôos aos socios.

A parte da tarde foi assim programada: às 14 horas, demonstração de volovelismo pelo Centro Paulista de Planadores e cooperação do Aeroclube de São Paulo; às 15 horas, demonstração de helicopteros pelo sr. Renato Arens, presidente da UBAC; às 15,30, demonstrações de acrobacia aerea, pelo campeão brasileiro Alberto Bertelli. A's 16 horas, saltos de paraquedas, em disputa da taça "Comandante Carvalhinho". As comemorações serão encerradas com um "show" artistico por elementos das emissoras de São Paulo, organizado pela revista "Radar".

QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

No processo em que o sr. Fernando Mauro Lemos de Faria solicita carta de piloto de aeronave mercante, com isenção de exames, o diretor da DAC exarou o seguinte despacho: "Aprovo o parecer do diretor da Divisão Legal. O requerente apresentou um certificado de alistamento militar cujo prazo de validade está extinto. Deve pois provar sua quitação com o serviço militar".

O parecer a que se refere o diretor geral no despacho acima, é o seguinte: "A meu ver a D. A. C., nada tem a ver com a data em que o requerente obteve o "brevet" nos Estados Unidos, nem tem de considerar que, por possuir um "brevet" seja ele um piloto aviador brasileiro. Penso que, neste caso, o de que se trata é de conhecer uma "carta de habilitação" (brevet) brasileira. Ora, está estabelecido que aos portadores de cartas obtidas nos Estados Unidos fica dispensada a prestação das provas de habilitação no Brazil, emitindo-se a carta brasileira à vista do "brevet" norte-americano. Não se trata, porem, de revalidação. Assim sendo, não se pode deixar de exigir a satisfação de todas as demais condições para a concessão da carta brasileira; e uma dessas condições é a quitação com o Serviço Militar. O requerente está enquadrado na alinea "b" do art. 1.o das instruções para a execução do Decreto-lei n. 7.343, de 26-2-1945, pois a sua classe já está em periodo de convocação, e deve portanto provar a sua quitação com um dos documentos indicados clara e expressamente num dos citados itens daquela alinea "B" (copia de fls. 9). A aplicação da lei n. 348, de 10-12-1948, não cabe, nesse caso, à D. A. C. Esta expede as cartas de habilitação e os portadores desta tem de se dirigir à autoridade militar para obterem a aplicação da lei, que não dá atribuição alguma à D. A. C., nem lhe comete qualquer encargo. Mantenho, pois, o meu parecer de 23-4-1949, de acôrdo com os que a Secção emitiu anteriormente à fls. 6 e 6 verso. Sobe à decisão do sr. diretor geral".

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PINDORAMA

PINDOMARA, 5 — HORARIOS DA E.F.A. — Além da iniciativa tomada pelo correspondente do CORREIO PAULISTANO, apelando para os poderes publicos para o restabelecimento do antigo horario da E.F.A., visto o horario atual prejudicar, grandemente, a cidade, cuja noticia foi publicada na semana passada, vêm, agora, "O BOLETIM", em sua edição de 5 do corrente, e a Sociedade Amigos da Cidade, tomarem iniciativas naquele sentido. O primeiro, pelas suas colunas fez referencia a anormalidade e a segunda mandará a Araraquara uma comissão entender-se com a direção geral daquela ferrovia.

Esperamos que, dentro em pouco, conseguiremos a parada de todos os trens, nesta cidade.

ANIVERSARIO — Transcorre, a 8 do corrente o aniversario natalicio do sr. Ari Atab, bacharelando em Direito, irmão do dr. Adir Atab, presidente do D.M. do Partido Republicano. O aniversariante que é militante na imprensa interiorana, já por varias vezes colaborou no CORREIO PAULISTANO, abordando nos seus artigos, assuntos de relevantes beneficios para a hinterlandia bandeirante.

CONFERENCIA — Está marcada para o dia 7 a conferencia do dr. Lima Neto, subordinada ao tema, "Fatos e boatos da historia" e que tem o patrocinio da Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama.

AGENCIA DO CORREIO — O vereador Jorge Miguel Atab, solicitou do deputado Plinio Cavalcanti de Albuquerque, que fosse apresentado no plenario do Palacio Tiradentes, um projeto de lei, pelo qual fosse concedida uma verba para construção do predio da Agencia dos Correios e Telegrafos. Já foi apresentado à Camara dos Deputados o referido projeto.

II.o CONGRESSO DE SOLOS — Realiza-se no mês de julho no Brasil o II Congresso de Solos, com a participação e colaboração de tecnicos nacionais e estrangeiros. Na Estação Experimental de Pindorama da Secção da Agricultura, dirigida pelo dr. João Aloisi Sobrinho. Haverá demonstrações promovidas pelo referido congresso.

PINDORAMA CLUBE — Como faz todos os anos, o Pindorama Clube realizará uma tipica festa junina, à noite de 23 do corrente. Fogueiras, quentão, casamentos à caipira, churrasco e outros divertimentos, oferecerá aquela agremiação aos seus associados.

RIO CLARO

RIO CLARO, 6. — **Hino dos Jogos Abertos** — Foi instituido pelos membros de propaganda da CCO, o concurso da letra do hino dos Jogos Abertos. Estabeleceu-se o seguinte regulamento: — a) — o concurso se verificará no periodo de entre 1 e 25 de junho; b) — os originais deverão ser dactilografados, com pseudonimo e entregues em envelopes fechados na redação do "Diario do Rio Claro"; c) — ao vencedor será conferido o premio de Cr$ 1.000,00, sendo devolvidos os trabalhos que não obtiverem classificação. O hino deverá conter tres estrofes e um estribilho, girando o assunto em torno do grande certame esportivo de que Rio Claro será teatro em outubro proximo.

CONFERENCIA — Estiveram em Araraquara, os jovens Silvio José Venturoli, Arnaldo Zanardi e Francisco Machado Luz, respectivamente, presidente, vice e tesoureiro do Clube de Cultura Cientifica do Colegio Estadual e Escola Normal Joaquim Ribeiro, que foram visitar e convidar o dr. Frederico De Marco, para proferir uma conferencia em nossa cidade.

Aceitando o convite, o ilustre cientista marcou a data de 15 do corrente, para fazer sua conferencia nesta cidade.

Boletim Meteorologico

8-6-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	14	0.0
Iguape	24	16	0.0
Itanhaem	24	16	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	12	0.0
Horto Florestal	23	13	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	21	13	0.0
Avaré	21	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	23	11	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	25	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	10	0.0
Piracicaba	20	10	0.0
Rib. Preto	26	13	0.0
Sta. Rita	28	12	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tatuí	25	11	0.0
SERRA:			
Franca	—	13	0.0
Guaratinguetá	28	16	0.0
Inui	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú	—	17	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú	—	9	0.0
[illegible]	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade passando a instavel sujeito a chuvas no fim do periodo.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De leste rondando para sul com rajadas frescas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Proposta a aquisição de terras pela Secretaria da Fazenda afim de vende-las aos lavradores

PROJETO DE LEI APRESENTADO PELO DEPUTADO ERNESTO MONTE — INTEGRA DA PROPOSIÇÃO APRESENTADA À MESA — RETIROU O SR. GABRIEL MIGLIORI SEU PEDIDO DE RENUNCIA — A QUESTÃO DO AÇUCAR — ORDEM DO DIA

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, com a presença de 26 deputados. Lido o expediente do dia e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Ernesto Monte, que justificou o seguinte projeto de lei que encaminhou à Mesa:

Artigo 1.o — O governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura adquirirá anualmente, durante 5 anos consecutivos, a partir da publicação desta lei, 200 (duzentos) alqueires de terra de cultura em cada uma das comarcas do Estado, em área continua ou em lotes esparsos.

Artigo 2.o — O preço a ser pago pelo Estado, por alqueire de terra, não deverá exceder de 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) o alqueire.

§ 1.o — Quando numa comarca esse preço for superior, poderão as Prefeituras Municipais contribuir com a diferença, mediante entendimentos com a Secretaria da Agricultura.

§ 2.o — Não se realizando tal entendimento, o Estado repartirá entre as demais a verba destinada à referida comarca.

Artigo 3.o — As áreas assim adquiridas serão divididas em sitios de dez alqueires cada um.

Art. 4.o — Tais sitios serão vendidos a lavradores que deverão fazer prova de que não exercem outra profissão nem possuem, ha mais de dois anos, propriedade rural ou urbana.

Paragrafo unico — O preço da venda de cada sitio será de 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), correspondente a 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) pela aquisição da terra e os restantes 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) correspondente à aquisição de uma casa tipo-padrão e mais os utensilios destinados ao trabalho rural.

Art. 5.o — Tais aquisições serão amortizadas em 30 (trinta) anos, sem juros, à razão de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por ano, a contar do termino do primeiro ano de entrega da propriedade.

Art. 6.o — A Secretaria da Viação e Obras Publicas em colaboração com a Secretaria da Agricultura, fará o orçamento e o projeto das casas tipo-padrão a serem construidas, bem como das necessarias benfeitorias.

Art. 7.o — Dentro de 40 (quarenta) dias a partir da promulgação desta lei, a Secretaria da Viação e Obras Publicas, abrirá, em cada comarca, a concorrencia publica para construção das casas a que se refere esta lei.

Paragrafo unico — Só poderão concorrer empreiteiros que provem exercer a profissão na respectiva comarca, ha mais de 2 (dois) anos.

Art. 8.o — Fica aberto, na Secretaria da Fazenda à Secretaria da Agricultura, um credito especial no valor de 834.000.000,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões de cruzeiros), com vigencia plurienal, utilizando-se, em cada exercicio, a partir de 1950, a importancia de 166.800.000,00 (cento e sessenta e seis milhões e oitocentos mil cruzeiros).

Art. 9.o — A arrecadação resultante do pagamento anual das prestações dos adquirentes, será recolhida às Coletorias Estaduais, em titulo especial, não podendo, sob nenhum pretexto, ser utilizada em outro fim que não seja a compra de novas propriedades da mesma natureza.

Art. 10 — O lavrador que deixar de cultivar, por mais de um ano, a metade das terras adquiridas, perderá automaticamente o direito às mesmas bem como as prestações já realizadas, que serão consideradas como pagamento do arrendamento das terras pelo tempo em que as mesmas estiverem sob sua exploração, salvo em casos excepcionais, devidamente comprovados tais como molestia, epidemia, pragas, geada ou outras calamidades cujos riscos deverão ser, tanto quanto possivel, objeto de um plano de seguro.

Art. 11 — Os agronomos regionais ou seus auxiliares ficam obrigados a visitar mensalmentes os sitios vendidos, prestando assistencia técnica aos lavradores adquirentes e fiscalizando o cumprimento das exigencias contratuais.

Paragrafo unico — Ficam, outrossim, os agronomos regionais, obrigados a apresentar mensalmente um relatorio minucioso à Secretaria da Agricultura, a qual fornecerá copia do mesmo ao Banco do Estado.

Art. 12 — Os lavradores adquirentes ficam obrigados a plantar e a conservar nas suas glebas, pelo menos 100 (cem) arvores frutiferas, cujas mudas serão fornecidas gratuitamente pela Secretaria da Agricultura, dentro das especies mais aconselhaveis.

Art. 13 — As propriedades adquiridas serão consideradas bens de raiz e como tal inalienaveis e impenhoraveis.

Art. 14 — Para compra das terras deverão ser fixados editais pelas Coletorias Estaduais, devendo os ofertantes indicar a qualidade das terras, preço, distancia, meios de comunicação e demais detalhes que deverão constar do regulamento, a que se refere o art. 24.

Paragrafo unico — Só serão tomadas em consideração as ofertas de terra comprovadamente de primeira qualidade.

Art. 15 — Serão constituidas pela Secretaria da Agricultura tantas Comissões quantas forem necessarias para avaliação e escolha das terras ofertadas, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da promulgação desta lei.

Art. 16 — Os lavradores adquirentes serão escolhidos por uma comissão designada pelo prefeito de cada séde de comarca e constituida por lavradores de reconhecida idoneidade, devendo ser dada preferencia aos candidatos de familia mais numerosa e, em igualdade de condições, os brasileiros natos.

Art. 17 — A Secretaria da Agricultura organizará um plano de aplicação anual dos depositos provenientes do pagamento das prestações a que se refere o artigo 8.o, exclusivamente na compra de novas glebas, dentro das normas estabelecidas nesta lei.

Art. 18 — As verbas destinadas a uma comarca onde não existem terras nas condições exigidas por esta lei, serão transferidas, a criterio da Secretaria da Agricultura, para aquisição de glebas em regiões de maior densidade demografica, que reunam tais condições.

Art. 19 — O Banco do Estado assegurará o financiamento dos lavradores adquirentes, com base no relatorio mensal apresentado pelo agronomo regional.

Paragrafo unico — O lavrador adquirente poderá obter financiamento em outras instituições de credito, ou recebe-lo de particulares.

Art. 20 — As regiões onde o Estado ou o municipio possuir propriedades terão preferencia sobre as demais.

Art. 21 — A Secretaria da Agricultura providenciará a cessão de um trator para cada uma das regiões agricolas constituidas nesta lei, mediante preço-hora a ser estabelecido.

Art. 22 — Os contratos de campo de cooperação atualmente existentes, à medida que forem vencendo, serão transferidos para as glebas adquiridas na forma desta lei, dando-se preferencia nesses contratos às glebas mais prosperas e cujos lavradores tenham se destacado pelo espirito de iniciativa e desenvolvimento da produção.

Art. 23 — O credito a que se refere o artigo 8.o será acoberto com os recursos provenientes de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 24 — Dentro de 30 (trinta) dias a partir da promulgação desta lei, o governo do Estado baixará o regulamento necessario à sua execução.

Art. 25 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Fala ainda o sr. Moura Andrade justificando seu parecer e substitutivo apresentado ao projeto de lei n. 209, que dispõe de abono para o funcionalismo publico estadual.

EXORBITA O PRESIDENTE

Embora dispusesse apenas de cinco minutos, vai ao microfone o sr. Valdi Rodrigues para suscitar uma questão de ordem. Informa que, usando do prestigio do seu cargo, dirigindo-se às populações interioranas, o presidente Brasilio Machado Neto, através de suas palestras radiofonicas, faz sua autopropaganda, embora a principio pensassem os parlamentares que esses programas seriam feitos para dar conhecimento ao povo dos trabalhos legislativos. Deveria ter o consenso de todas as demais correntes partidarias com assento no Palacio 9 de Julho, o que não vem acontecendo. Consequentemente, exorbita o presidente procurando fazer a sua popularidade pessoal. Argue sobre as oportunidades oferecidas aos demais partidos para exporem o que têm realizado e se essa hora pertence exclusivamente ao P.S.D. ou à Assembléia. No primeiro caso, o sr. Brasilio Machado Neto não tem direito de se dirigir ao povo pois sendo assim, estava ele abusando de um direito. Todavia termina a hora do expediente e o orador requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal. O presidente comunica então ao plenario haver reassumido sua cadeira, após haver gozado noventa dias de licença, o deputado Arnaldo Borghi.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a ordem do dia. E' discutido, inicialmente, o requerimento de urgencia apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, pedindo, por meio do requerimento n. 323, a vinda a plenario do projeto que trata da revogação da atual taxa dagua. O sr. Nelson Fernandes informa que a mesa não podia acolher tal requerimento pois, só a 16 do corrente termina o prazo para as comissões emitirem seus pareceres sobre aquele projeto. O sr. Diogenes de Lima apela no sentido do sr. Gabriel Migliori retirar seu pedido. O sr. Silvio Pereira tambem fala a respeito, pedindo ao colega desse por terminado o incidente. Os srs. Cunha Lima e Moura Andrade criticam energicamente o deputado petebista.

A POSIÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Fala por ultimo o sr. Salles Filho. Diz que, através das palavras do orador que o antecedera, o sr. Diogenes de Lima, tinha o sr. Gabriel Migliori reconhecido o seu erro. Uma vez por todas deviam os deputados abandonar o sistema de pedir a vinda a plenario de projetos sem pareceres das comissões. A bancada do Partido Republicano se abstem de apreciar a renuncia ou a sua retirada porque somente o sr. Gabriel Migliori sabe se está bem com a sua consciencia.

Passa-se à ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovado uma moção solicitando que a Casa se congratule com a instituição da Semana de Estudos sobre Menores, a ser realizada em Iguape. Em seguida é aprovada outra no sentido da Assembléia protestar contra os esforços que estão sendo feitos a fim de majorar o preço do açucar e manifestando seu desejo de ser reduzido em vinte por cento seu preço. Fala a respeito do sr. Rubens do Amaral. Fala tambem o sr. Valdi Rodrigues criticando a politica federal e a Comissão de Preços. Em aparte diz o sr. Cassio Ciampolini que é preciso que todos em São Paulo se congreguem na defesa da produção açucareira paulista, no sentido de não ser a mesma jugulada pelos produtores do norte e do nordeste. O sr. Osni Silveira tambem comenta a moção, dizendo, ao final de seu discurso, que a policia prometeu intervir porém, não o fez.

O PONTO DE VISTA DO LIDER DO P. R. EM QUESTÃO DO AÇUCAR

O sr. Salles Filho, o orador seguinte, diz que, não fôra a moção do sr. Rubens do Amaral não iria ele à tribuna para debater a materia. Considera o caso perfeitamente elucidado através da polemica travada nos orgãos da imprensa do Estado e do país. Em face da manifestação da Assembléia, sugerindo a redução possivel em 20 o/o no preço via-se na contingencia de esclarecer o assunto. A moção não podia ser conscientemente aprovada pelo plenario do parlamento paulista. Adianta que, categorica e peremptoriamente a moção exige a redução porém, para os deputados votarem-na carecíam de um conhecimento nitido do assunto. Trata-se de um autentico caso de economia protegida, permitindo a interferencia do Estado, quando sob qualquer ameaça. Mas, é de considerar não ser o açucar o unico produto protegido pelo Estado. Se deputados da U.D.N. e do P.T.B. tão categoricamente defendiam o açucar, porque tambem não agiam assim, em relação ao café. Se defendem o consumidor porque não defendem o produtor. O orador classifica como demagogia a palavra de deputados que investem contra os usineiros, taxando-os de "tubarões", numa pretendida defesa do interesse coletivo.

Nada justificava a referida moção porquanto, o preço vai ser fixado pelo I.A.A., uma autarquia onde os produtores têm seus representantes, na maioria do norte. No entanto, é sabido que compete ao representante do governo o direito do veto, quando do pronunciamento dos representantes, através do voto. Critica o parlamentar republicano e atual sistema da nossa estrutura economica, instituindo a fixação de preços, impedindo a lei natural da oferta e da procura. Respondendo ao aparte do sr. Rubens do Amaral, sugerindo o fechamento das usinas antieconomicas, da Bahia, o sr. Salles Filho demonstra que, numa época em que existe equilibrio entre produção e consumo, fatalmente haverá um "deficit", equivalendo dizer que tremos novamente filas para compra do produto. Termina sua exposição e a Mesa submete a votos a moção que simbolicamente é aprovada. Publicaremos amanhã, na integra, o discurso do deputado Sales Filho. O sr. Bravo Caldeira requer uma verificação de votação. Dezesete deputados responderam "sim" e quatro "não". Faltou numero até para continuação dos trabalhos, sendo encerrada a sessão às 18,20.

MOSAICOS DE VIDRO

O "Corcunda de Notre Dame", que hoje apresentamos em primeira mão (proibida a filmagem, reprodução ou radiofonização sem licença expressa do Autor) é o drama da infinita desdita humana, personificada nesta obra em um ser tão mal dotado pela natureza que durante muitos anos o Autor sentiu se sem coragem de escrever uma só linha sobre ele.

Ao levantar o pano, no primeiro ato, vê-se o sordido campanario da freguesia de Notre Dame. Aparece em cena um individuo tão disforme que o populacho o batisou pelo nome de Qualquermodo. Avança, puxa umas cordas, sinos soam. E como o Autor não é partidario de gastar espaço atoa, cai o pano sem que aconteça mais nada.

ATO SEGUNDO — O palacio da princesa de Cambionegro. Está acompanhada de seu pai e de varios galgos, tão finos que se enrolam uns nos outros, boceja.

O PAI (bocejando) — Que posso fazer em teu favor, minha filha?

PRINCESA: — Nada, Pai. O tedio que herdei de ti e que ostento condignamente, me mata. Que fazer desta vida?

PAI: — Casa-te. O marquês Caçacobres te idolatra. E' jovem, formoso e tem um "trust" de doze açougues.

PRINCESA: — E terei filhos e morrerei de velha. Esta vida não tem encantos. (Resoluta): Já sei. Irei aos recantos sombrios da cidade, verei os infelizes, casar-me-ei com o mais infeliz de todos. Ha um corcunda... Irei ve-lo e se for tão horrendo como dizem, será meu esposo. (Patetica): A piedade e o sacrificio me curarão do mal terrivel do tedio! (Cai o pano. Antes, porem, como não vamos mais precisar do Pai, este personagem suicida-se).

ATO TERCEIRO. — O mesmo campanario do primeiro. Qualquermodo está só. Entra a princesa.

ELA (para iniciar conversa): — Muito serviço, hein?

O CORCUNDA: — Bastante. Este mês morreram muitos nobres e tive que tocar todos os dias.

ELA — Escutei todas as manhãs e de tarde. E me perguntei: "Por quem os sinos dobram?"

QUALQUERMODO (com essa clarividencia do povo) — Algum dia inventarão o cinema e o tema será filmado. Depois, o radio-teatro, e o radiofonizarão. E a vida mais horrivel ainda.

ELA: — Desditoso, eu sou a princesa de Cambionegro. Vim para propor-te casamento.

ELE (formalizado) — Eu, casar-me? Quebraria uma tradição da familia, conservada ha dez gerações.

ELA: — Pensa que te amo. Casarei com Qualquermodo, de qualquer modo. Voltarei amanhã. (Cai o pano).

ATO QUARTO — No palacio da princesa. Salão cheio de convidados. Na grande porta de entrada surgem a princesa e Qualquermodo. Ela com lagrimas nos olhos.

PRINCESA: — Meu amor, tudo ocorreu de acordo com os teus desejos. Mas agora vou te pedir um favor. Promete-me, jura que nunca te sentirás humilhado por teu defeito!

QUALQUERMODO — Que defeito?

PRINCESA (Um pouco agastada) — Esse que tens, tua corcunda, que não se pode ocultar. Por isso é que te chamam o Corcunda de Notre Dame...

QUALQUERMODO (ri alto e se ergue mais alto ainda): — Ora, que tontice. E acreditaste como os demais? Não sou corcunda. Os tetos do campanario eram muito baixos; eu sou alto; por isso, andava sempre agachado. Curarei esse costume. (E enquanto a princesa conta até tres mil para dominar suas ansias de homicidio, cai o pano a velocidade de jacto-propulsão).

O SONHO DE ANDEARA — "Mas o Diabo respondeu, catando no ar o seu pensamento: — Tolice! Que pensas que seja ou que possa ser o Inferno? Um lugar de suplicios, repleto de fogueiras e caldeiras borbulhantes, enormes caldeiras onde são eternamente fervidos os pecadores que não obtiveram o perdão de Deus... não é isso? Mas que adiantaria esse suplicio filho, esse pretenso castigo? Lembra-te de Lamarck e da sua lei de adaptação e não duvides de que, na terra, como no céu ou no inferno, o homem será sempre um individuo adaptavel. As almas do inferno terminariam por ambientar-se. E o suplicio para elas passaria a ser, ao contrario, a sua retirada da fervura e das chamas... (J. HERCULANO PIRES, "O Caminho do Meio").

O MUNICIPIO DO DIA — Rio Preto foi fundada por João Bernardino de Seixas Ribeiro que construiu no local a primeira casa em 1852. Auxiliado por Luiz Antonio da Silveira, que tomou posse de todos os terrenos baldios e inhabitados da região, construiu os alicerces da cidade. Em 1894 ia a municipio, e a 5 de julho de 1904 instalava-se a Comarca. A 9 de julho de 1912, inaugurava-se oficialmente a estrada de ferro, que apressou o ritmo de progresso demonstrado pela localidade desde os primeiros dias de existencia. Sua população atual é de 70.000 habitantes, sendo 45.000 na séde, 5.500 em Borboleta, 5.000 em Eng. Schimidt, 8.000 em Guapiaçu, 3.500 em Ipiguá e 2.000 em Talhado. Superficie: 1.690 Km2. O padroeiro é S. José, desde que estabelecida a paroquia, no século passado. Recentemente voltou à denominação primitiva: São José do Rio Preto. E' servida pela Araraquarense, estando a 514 quilometros da Capital.

O PRECEITO DO DIA

Alimentação defeituosa e dentes estragados — A principal causa dos dentes estragados ou cariados é a alimentação pobre em calcio, fosforo e vitamina D. Corrigir a alimentação defeituosa é o primeiro passo para evitar a cárie dos dentes.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas — SNES.

EFEMERIDES

Continental — 1761 — Nasce em Buenos Aires o nativista argentino F. A. Chiclana.

Nacionais:

1567 — Morre em Reritiba, depois Benevente (hoje Anchieta, Espirito Santo) o taumaturgo José de Anchieta.

1780 — Nasce na Inglaterra James Norton, heroi da Marinha de Guerra brasileira.

1924 — Morre no Rio, Aurelino Leal, politico e jornalista.

1934 — Morre no Rio, o escritor Medeiros de Albuquerque.

Municipais:

1834 — E' criado o distrito policial de Santa Cruz da Boa Vista, no municipio de Santa Rita.

1904 — A lei 903 cria a comarca de São José do Rio Preto.

O HOROSCOPO

Neicael é o guardião de hoje. Defende dos caluniadores, dos maleficios, encantamentos, fascinações das obras dos maus espiritos. Domina a matematica, astronomia, fisica e geografia. Influi sobre os filosofos e eruditos. A má influencia do dia gera a ignorancia, os erros e os preconceitos. Seus Salmos: 21, 93, 15. A's 9 horas e 25 minutos de hoje, entra a Lua em Sagitaria, que é signo considerado como favoravel em geral. Astro favoravel: Jupiter, que governa os assuntos relacionados com transações bancarias, comerciais e de propriedades; novas empresas, divertimentos não presididos por Venus. Astro desfavoravel: Saturno. Dia neutro, portanto, não exigindo cuidados especiais em nossas atitudes e empreendimentos.

CONFERENCIAS

"FILOSOFIA ECONOMICA DE SANTO TOMAS DE AQUINO" — Realiza-se no dia 12, às 11 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, à avenida Paulista, 2324, uma conferencia promovida pela congregação dos economistas daquela casa de ensino, a cargo do prof. Alexandre Corrêa, que desenvolverá o tema: — "Filosofia Economica de Santo Tomás de Aquino".

"A PEQUENA IMPRENSA NA REGENCIA E NO IMPERIO" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo historiador e critico literario Nelson Werneck Sodré, que discorrerá sobre o tema: — "A pequena imprensa na Regencia e no Imperio".

Em sua conferencia, o autor de "Formação da Sociedade Brasileira" abordará a situação da imprensa no ambiente colonial; a proibição do aparecimento de orgãos de difusão do pensamento e as condições sociais que impediram esse aparecimento. Falará ainda sobre as contradições da sociedade colonial em face da imprensa, a segregação, a predominancia da vida rural e o tardio aparecimento da vida urbana, a supremacia da ordem privada sobre a ordem publica, e deficiencias do ensino, carater deste.

COMERCIO VAREJISTA DA CARNE

REUNIÃO DE PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES

Comunica-nos o Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de S. Paulo:

"Atendendo a um abaixo assinado subscrito por muitos associados, este sindicato fará realizar no dia 15, às 20 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 262, sobrado, uma assembléia geral extraordinaria.

O momento é dos mais decisivos para a sorte da classe, por isso nenhum proprietario de açougue ou interessado no comercio varejista da carne, seja ou não associado deste sindicato deve faltar. — Ou a classe se une e sobrevive ou desunida perecerá. — Todos, pois, para o seu proprio bem, deverão comparecer à aludida assembléia".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 270. Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buctel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 5 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buctel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buctel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — O RADIO DA MORTE — Roland Winters — O VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nac. Às 12,50 hs.

AVENIDA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 42 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Danna Andrews — HARMONIA RUSTICA — Proibido 10 anos — Campos de Jordão — Nac. — Às 18,45 horas.

IRIS — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstron — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — MISTERIO NO MEXICO — Charles Starret — MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 35 — Nac. — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SIMBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 285 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Desenv. do Trigo. Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — TERRA MALDITA — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 4 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — PORTA FECHADA — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — FALSARIO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — WEDAD — Om Kalsoum — A DEFESA — Dois grandiosos filmes arabes — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — MARES PERIGOSOS — Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — OS CAPRICHOS DA ROBERTA — V. Bruce — TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — E OS ANOS PASSARAM — Às 18,40 horas.

CATUMBI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — O OVO E EU — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x18 — Nacional — Às 19 horas

VOGUE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VINGANÇA DE IRMÃO — Atula. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — PEPITA JIMENEZ — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — CASBAH, REDUTO DA PERDIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SINOS DE SAN ANGELO — Roy Rogers — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE — George Raft — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A MÃE — Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — POR CONTA DO FANTASMA — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Garrick e Yuca — Los Lima — Joel Silva — Camarão e Fucki — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 2 atos: "EU SOU DE BRIGA!!!" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Quarteto Tipico — Januario de Oliveira — Elen e Delamote — Duo Orom — Alaor, Seyssel — 2.a parte a comedia: "RASGUEI A FANTASIA" — Às 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14. 16. 18. 20. 22 HORAS.
ISTO É DRAMA...
ISTO É ROMANCE...
ISTO É MELODIA...
MARGARET O'BRIEN
ROBERT PRESTON
DANNY THOMAS
GEORGE MURPHY ★ KARIN BOOTH ★ EDWARD ARNOLD ★ BUTCH JENKINS
A MASCOTE DA CIDADE (BIG CITY)
Compl. Nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
"CASA MALUCA" COM OS IRMÃOS MARX
E MAIS DESENHO, SHORT E E.T.C.!
Metro-Goldwyn-Mayer

CINEMA

"O MERCADOR DE ESCRAVAS"

Tem sido grande a curiosidade popular em torno de "O Mercador de Escravas", produção italiana que a Art Filmes vem apresentando no Cine Broadway,p rovocada que foi pelas promessas de realismo e de quadros altamente excitantes, contida nos cartazes, no "trailer" e na propaganda. Por isso, o Broadway tem apanhado boas enchentes, embora isso não se traduza por sucesso, porquanto o filme é dos mais fracos que ultimamente nos têm chegado da Italia, e talvez sua realização não seja muito recente, pois não tem nada daqueles exemplos de bom cinema, daquele sentido de renascimento que se nota nas modernas produções italianas.

Não fossem as promessas contidas nos anuncios, despertando em certas camadas do publico uma curiosidade mórbida por espetáculos de nu artistico, e talvez esta fita passasse quase despercebida, em vista de sua mediocridade geral, pobre de tudo que se requer em boas doses para a composição de um bom filme. A reconstituição de uma época distante na historia, quando os árabes incursionavam através do Mediterraneo para saquear as pequenas ilhas de pescadores e raptar suas mulheres para depois negociá-las como qualquer mercadoria, a quem mais desse, não convence ninguem, tal a insegurança da exposição, falhando nos aspectos mais dominantes para se deter apenas no que interessava ao genero novelesco da narrativa.

Realização tecnica grandemente falha, pecando principalmente no som e na fotografia, justamente os pontos basicos de qualquer fita, tem tambem contra si os defeitos de uma descolorida interpretação, e, o que é pior, arrasta-se a ação da historia em enervante monotonia, com exceção de rarissimas cenas. A fotografia, principalmente, é a que pior se apresenta, em cenas escuras, mal anguladas, aumentando os defeitos naturais de uma copia toda riscada e cheia de manchas.

Espetáculo que deixa muito a desejar, não se impondo por qualquer qualidade, "O Mercador de Escravas" não pode ser aplaudido pelo nosso publico, já acostumado com o nivel tecnico e artistico dos filmes italianos de após-guerra, que em sua maioria representam realmente as possibilidades e o progresso da setima arte na peninsula. De mediocre a pessimo o teor de "O Mercador de Escravas". — WALTER ROCHA.



"HISTORIA DE UM PECADO", uma das melhores produções do cinema francês. — "Historia de um pecado" (Bethsabée), a notavel realização do cinema francês, que a França Filmes do Brasil apresenta no Cine Opera, narra as acidentadas aventuras de um destacamento do exercito francês perdido no deserto marroquino. Dotado de um argumento forte e vibrante, com um desenrolar em que une-se o sentimental e o heroico com uma equipe de artistas em que se destacam os nomes de Danielle Darrieux, Georges Marchal, Paul Meurisse, Andrée Clément e Jean Murat. "Historia de um pecado" pode ser considerada como uma das melhores produções do cinema gaulês nos ultimos tempos. A direção esteve a cargo de Léonide Moguy, o celebre diretor que conhecemos através de "Damasco" e "Paris nas trevas".

CARNAVAL NO GELO
Apresentado na America Latina por Espetaculos "VICTOR STURDIVANT"
PACAEMBÚ
Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses.
ESPETACULO INEDITO NO BRASIL. VA' VE-LO ANTES DE SUA DESPEDIDA DO PUBLICO PAULISTANO.
PREÇOS:
GERAIS: CR.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS: Cr.$ 50,00
POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00 (Imposto incluso)
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.
BILHETES À VENDA na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca. ONIBUS até à porta do Ginasio, das 19 às 23,30 horas. — (Da Esplanada do Municipal).
ANTARCTICA

MARGARET O'BRIEN ESTA NOTAVEL EM "A MASCOTE DA CIDADE!"

Era grande, rumoroso mesmo o sucesso de Red Skelton, em "Pisando em brasas" mas por força de programação, que não pôde ser alterada, o filme teve de ceder seu lugar para a estreia de "A mascote da cidade", que se chama, no original, "Big City", e que é mais uma produção de Joe Pasternack para a Metro Goldwyn Mayer.

Margaret O'Brien é a "estrela" de "A Mascote da cidade", o que é uma grande recomendação da o novo cartaz do Cine Metro.

E Margaret está notavel como primeira figura dessa historia amavel, escolhida por Pasternak, centraliza todas as atenções do espetaculo, revela todas as facetas de seu grande talento, e tem cantado e dançando, ao lado de Betty Garret, momentos sensacionais.

Varias outras figuras de destaque brilham no filme, como Robert Preston, o sardentinho Butch Jenkins, Georges Murphy, Danny Thomas — e a cantora Lotte Lehmann do Metropolitan Opera House.

O 10.o TARZAN DA TELA

Lex Barker, o atleta de mais de 1,80 cms de altura, que estreia no papel de Tarzan no filme "Tarzan e a montanha secreta", produção de Sol Lesser para a RKO Radio é o decimo artista a personificar o famoso herol das selvas Os outros foram: Elmo Lincoln, Gene Polar, P. Dempsey Tabiar, James H. Pierce, Frank Merill, Buster Crabie, Herman Brix, Glenn Morris e Johnny Weissmuller...

Evelyn Ankers, que tem o segundo papel feminino de "Tarzan e a montanha secreta", alem de ser uma boa atriz e uma excelente bailarina, é tambem uma magnifica pianista, toca acordeon e banjo...

Elmo Lincoln, o primeiro dos Tarzans, estava trabalhando nessa ultima fita, "Tarzan e a montanha secreta", em que tem um pequeno papel, quando a garage de sua casa pegou fogo, destruindo-se muitas recordações do velho artista. Entre outras coisas originais, que ele guardava, no seu museu improvisado, havia mais de cem fotografias de "Tarzan e os Macacos", e a pele de Leopardo que Elmo usou naquela primeira fita de Tarzan, filmada há 30 anos...

ELYSE KNOX EM FERIAS

Em seu novo filme da popularissima serie de aventuras de Joe Sopapo — "Joe Palooka In The Big Fight" — Joe Kirkwood Jr. não tem a sua costumeira heroina, Elyse Knox a seu lado. Neste filme, Elyse é substituida pela interessante cantora da orquestra de Xavier Cugat, Lina Romay, detalhe que tornará ainda mais atraente o novo celuloide de Joe Sopapo. Leon Errol, é logico, continua no papel de empresario. Aparecem ainda: Greg Mc. Clure (o "Great John L." de "Quando os homens são homens") e os veteranos Taylor Holmes e Eddie Gribbon, este um dos grandes comicos do passado.

"TÃO PERTO DO CORAÇÃO"

Embora Walt Disney não seja musico profissional, as autoridades em assuntos esteticos declaram que Disney exerce uma das mais poderosas influencias no mundo musical dos Estados Unidos. A apresentação, feita por ele, em "Fantasia" de Bach, Beethoven, Strawinsky e outros classicos, chamou a atenção dos jovens para a musica séria, distraindo-os um pouco do swing e do jazz.

E difundiu tambem, entre o publico norte-americano, e no resto do mundo, a musica tipica brasileira, nas suas magnificas versões de "Aquarela do Brasil", "Tico Tico no Fubá", "Bahia" e outras. Agora, na sua mais recente produção, "So Dear to My Herat" (Tão perto do coração), Walt Disney explora o campo do folclore norte-americano, dando-nos "Sourwwod Mountain", "Levender Blue", "Old Dan Patch", "Billy Boy", e outras canções.

De Amedeo Nazzari veremos em 1949 DESEMBARCA UM MARINHEIRO no qual ele aparece ao lado de Doris Duranti, a estrela que filma atualmente no Brasil.

"HISTORIA DE UM PECADO" — NO CINE OPERA

HISTORIA DE UM PECADO (Bethsabée) é a super-produção do cinema francês que inicia a série dos grandes lançamentos da França Filmes na temporada cinematografica deste ano, entre outros "ESCRAVAS DO AMOR", um sucesso assim com "S" matusculo que vai fazer todo São Paulo delirar. "Historia de um pecado" marca o retorno ao cinema francês da muito querida da "mignon" e sempre atraente Danielle Darrieux, a sempre bem lembrada interprete de "Mayerling", ao lado de Georges Marshal, este no papel do Capitão Dubreuiel, o principal personagem masculino do romance BETHSABE'E, de Pierre Benoit, em que se baseou este filme dirigido magistralmente por Léonide Moguy. E' de Andrée Clement, — na rival de Danielle — Paul Meurisse, Jean Murat, Pierre Louis e Robert Darene a segunda interpretação de "Historia de um pecado".

ADIADA A FILMAGEM DA NOVA PRODUÇÃO DE INGRID BERGMAN

ESTROMBOLI (Italia), 7 (INS) — A rodagem da nova pelicula de Ingrid Bergman — já interrompida pela erupção de rumores romanticos — se vê hoje novamente ameaçada por um simples vulcão. A cratera do vulcão na ilha mediterranea de Stromboli, cenario da pelicula, entrou em violenta erupção, à noite passada, lançando jactos de lavas pelas encostas do noroeste da montanha.

A bela atriz sueca e seu diretor, Roberto Rossellini, por quem dizem estar ela apaixonada, apesar dos desmentidos que o proprio casal fez recentemente, teriam saido de Stromboli antes da erupção, dirigindo-se para Roma.

Acredita-se que Rossellini pretenda tomar no desenlace da pelicula, uma cena do proprio vulcão, na proxima semana. Assim se a erupção do Stromboli continuar terá ele que adiar a rodagem do filme.

AS ESTREIAS EM "O HOMEM QUE PASSA"

Varias estreias cinematograficas são registradas com o filme "O Homem que Passa".

A começar pelo autor da historia, Pedro Bloch, antigo escritor de peças radiofonicas — temos, mais, os seguintes "debuts":

Lidia Stuart — E' uma jovem atriz em cujo talento de interprete muito acredita Moacir Fenelon. Em "O Homem que passa" Lidia Stuart toma conta de importante papel, no qual terá excelentes oportunidades para atestar as suas qualidades artisticas Ela é a "Susana" — jovem pintora, professora de jardim de infancia, loucamente apaixonada por Mario (Rodolfo Mayer) e amada doidamente por Conrado (Paulo Porto). Lidia é alta, loura e fala diversos idiomas. E' funcionaria publica. "Stuart" é apenas um pseudônimo.

Ana Vitoria — A pequena Ana Vitoria, que tambem estreia em "O Homem que Passa", é uma "descoberta" do argumentista Pedro Bloch. Pertence ao grupo das Shirley Temple, Margaret O'Brien e outros talentos precoces, ou do nosso Rodney Gomes que foi aquele garoto formidavel de "Obrigado, Doutor!" Em "O Homem que Passa", Ana Vitoria é a Joaninha, a aluna predileta de d. Susana — a professora (Lidia Stuart). Têm cenas bem dificeis, mas, apesar disso, saiu-se às maravilhas.

LIZETE BARROS — Outra revelação é a da coadjuvante Lizete Barros. No filme "O Homem que Passa" faz o papel de d. Marta, a diretora do Jardim de Infancia. Sobria, elegante e inflexionando com justeza, poderá ela vir a ocupar em futuro proximo destacada posição dentre as nossas atrizes cinematograficas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE...

IPIRANGA — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 102 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Proib. 14 anos — França Films — C. Jornal, 289 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annett Bacrh — Proib. 18 anos — Art Films — Asp. Sergipano, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — Terra Gaucha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 103x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 165 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em marcha, 269 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — C. Jornal, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 235 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — A VIDA POR UM FIO — C. J. Inf. 85 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Roonoy — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x20 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. Campos, 43. Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Educação Fisica — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — O HIMEM QUE EU AMO — Cidades Praianas — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — Às 19 horas.

PAULISTA — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — BALAJU' — J. Cinemat, 100 — Às 19 horas.

BRASIL — NO VELHO COLORADO — Gleen Dord — Proib. 14 anos — ROBINSON SUISSO — Not. Semna, 49x17. Às 19 horas.

ROIAL — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Outro lado da vida — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Casabranca — Nac. — Às 13 e 18,05 hs.

PIRATININGA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Conheça o Brasil, 4. Às 13,50 e 19,10 hs.

UNIVERSO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — C. Jornal, 288 — Às 13,40 e 18,50 hs.

BABILONIA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Riquesas do Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x18 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — F. Jornal, 102x15 — Às 18,40 horas.

LUX — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 18,20 hs.

COLONIAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — PAIXONITE AGUDA — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 99 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — PERDIDOS NA TORMENTA — Conheça o Brasil, 2 — Às 18,25 horas.

S. CAETANO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — S. Luiz Paraitinga — Nacional — Às 13,25 e 18,35 horas.

RECREIO — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x14 — Às 19 horas.

METRO — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien, Robert Preston e Butch Jenkim — Compl. Nacional — Às 14, 16, 13, 20 e 22 horas.



"O MERCADOR DE ESCRAVAS", da Art-Films, novo cartaz do cinema Broadway, se apresenta como algo de verdadeiramente novo na cronica cinematografica. Novo é o ambiente como novo o assunto que narra, numa sucessão de episodios emocionantes, cosas muito gratas ao publico. Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Flukleva, Augusto Di Golvanni, Dino di Luca e muitos outros, são os interpretes de "Mercador de Escravas", o que significa um elenco de primeira para um filme de primeirissima! A direção é de Duilio Coletti, que já nos deu outros magnificos trabalhos anteriormente e agora se afirma como um diretor de movimento e ação, neste seu novo sucesso.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRA. CARLOTA DE MORAIS BARROS SAMPAIO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Carlota de Morais Barros Sampaio, esposa do dr. João Sampaio, ex-diretor desta folha e antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Figura das mais expressivas da sociedade paulistana, a distinta dama pertence à tradicional familia bandeirante, sendo filha do grande brasileiro presidente Prudente de Morais.

Muitas e carinhosas serão, certamente, as manifestações de simpatia que a sra. Carlota de Morais Barros Sampaio receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

SRA. ETELVINA TELES PENTEADO

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da sra. Etelvina Teles Penteado, viuva do saudoso republicano dr. Heitor Penteado.

SRTA CECILIA PAMPANA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Cecilia Pampana, filha do sr. Francisco Pampana e da sra. d. Francisca Pampana, já falecidos, e funcionaria do Departamento de Investigações.

• • •

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Flavio Mendes, secretario da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

• • •

Vêm passar, hoje, o seu aniversario natalicia a dra. Cléa Vera da Penha Sant'Ana, medica, e o jovem Geraldo Leopoldo, filhos do nosso prezado confrade Leopoldo Sant'Ana, antigo colaborador desta folha, e da sra. Maria Conceição Galvão Sant'Ana.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Geraldo C. Silveira e da sra. Ercilia Cesar Silveira;

a menina Maria Vitoria, filha do sr. Osmar Trufi e da sra. Maria Luiza Trufi;

a menina Cecilia, filha do prof. Laercio José Azevedo e da sra. Ligia Costa de Azevedo;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Luiz Monteiro da Silva e da sra. Itala Monteiro da Silva;

o menino José Carlos, filho do sr. Carlos Jordão e da sra. Maria Jacinta Jordão Martins;

a srta. Maria Helena, filha do sr. José de Freitas e da sra. Julia de Freitas;

o sr. Antonio Martins, antigo auxiliar do Hotel D'Oeste;

a sra. Assunta Garola Montanari, esposa do sr. Calixto Montanari;

a sra. Ema Pereira, esposa do sr. Artur Morais Pereira;

o dr Ivo Fracalanza;

o sr. Benedito Durand;

o sr. Joaquim Ludovino;

NUPCIAS

ENLACE MARINHEIRO-PADILHA

Realiza-se sabado, às 17,45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Carlos Padilha, filho do sr. João Leonardo Padilha, com a srta. Nerelde Fernandes Marinheiro, filha do sr. João Fernandes Marinheiro e da sra. Maria Cinoca Marinheiro.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Saul Fernandes Marinheiro e a srta. Santa Surna, e, por parte da noiva, o sr. Domingos Salvador Cinoca e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Clovis Botelho Vieira e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Joaquim Camargo e sra. Domenica Armenio.

ENLACE SANCHES-NANETI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja S. João Batista, o enlace matrimonial do sr. Desiderio Naneti, filho do sr. Amadeo Naneti e da sra. Lucia Capelo Naneti, com a srta. Cléa Ramos Sanches, filha do sr. Joaquim Sanches e da sra. Francelina Ramos Sanches.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento sr. Nassif Miguel e a sra. Italia Bruzi Miguel. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de São Vicente, em Santos.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenagea-lo dia 15, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1524 e 6-4830.

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel. 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

PINTOR CLOVIS GRACIANO

Grupo de intelectuais e artistas desta capital, tomaram a iniciativa de promover uma homenagem ao pintor Clovis Graciano, em regozijo pela sua vitoria no Salão de Belas Artes de 1948, conquistando o premio de viagem à Europa. Essa, homenagem, consistirá de um "cock-tail", a se realizar sabado, às 18 horas, na sede do Clube dos Artistas, localizada no edificio do Instituto dos Arquitetos.

Adesões no Club dos Artistas à rua Bento Freitas, 306 (esquina da rua General Jardim), das 10 às 24 horas, fone; 6-4264.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 **horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.**

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo **das 14,30 horas em diante, no Ginasio de** sua praça de esportes, **na Ponte Grande**, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 horas em diante em sua sede social, uma **reunião dançante oferecida aos socios e familias.**

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — As normalistas do Instituto de Educação "Caetano de Campos" farão realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões da Sociedade Escandinava, à rua Nestor Pestana, 189, um vesperal dançante.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social, a partir das 22 horas. No dia 28, será realizado o baile de São Pedro.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar sabado, às 21 horas, em sua sede social, o tradicional baile à caipira dedicado aos socios e familias.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó fará realizar sabado, das 22 às 4 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um baile oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, dia 18, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

CORREIO MILITAR

O CARTÃO DE PROTOCOLO NÃO E' PROVA DE SITUAÇÃO MILITAR — Chegou ao conhecimento da 4.a C. R. que certas empresas e entidades estão dando posse a empregados mediante apresentação do cartão de protocolo da C. R.

A Chefia da 4.a C. R. informa o seguinte sobre o assunto:

a) — o cartão de protocolo, fornecido por qualquer C. R., não tem nenhum valor como prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares;

b) — o cartão de protocolo constitui apenas uma especie de recibo de que o cidadão fez entrega, nesta ou naquela C. R. de um requerimento pleiteando a obtenção do seu certificado militar a cujo documento terá ou não direito e a finalidade do mesmo protocolo é apenas a exclusivamente obter da C. R. informações sobre o andamento do requerimento e nada mais.

A mesma Chefia declara que, de acordo com o artigo 141 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.o 9500 de 23 de julho de 1946, publicado no "Diario Oficial" da União de 25 do mesmo mês e ano), constituem prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares, e portanto em condições de satisfazer as exigencias do artigo 140 da mesma lei:

a) — o Certificado de Alistamento Militar, a partir dos 17 anos até completar 20 anos de idade, satisfeitas as exigencias de adiamento de incorporação, si for o caso;

b) — Certificado de Reservista (de 1.a, 2.a ou 3.a categorias);

c) — Certificado de Isenção do Serviço Militar.

Os menores de 17 anos e maiores de 46 anos de idade, não incidem nas proibições do citado artigo 140 da Lei do Serviço Militar.

CERTIFICADO DE RESERVISTA PERDIDO — Encontra-se no Gabinete da Chefia da 4.a C. R. à disposição do interessado, o certificado de reservista de Sebastião de Paula, encontrado na via publica.

NOTAS DE ARTE

VAN ROGGER — Acha-se instalada, no Museu de Arte Moderna à rua 7 de Abril 230, 2.o andar, uma exposição retrospectiva da pintura de Van Rogger.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA — Acham-se abertas, até o dia 15 de julho, na Divisão de Expansão Cultural (Teatro Municipal, salão vermelho — telefone 4-0748) as inscrições para um concurso de fotografia, que terá como tema um simbolo algo que traduza a nossa capital. A regulamentação do concurso se encontra ao dispor dos interessados no mesmo endereço. Alem de menções honras, serão concedidos premios de Cr$ 5.000,00, Cr$ 2.500,00 e Cr$ 1.250,00.

A. ESTEVES —Inaugura-se no dia 16, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos a aquarela e a bico de pena, executados por A. Esteves.

CAROL KOSSAK — Continua aberta à rua Barão de Itapetininga, 117, uma exposição do pintor Carol Kossak.

MAURICIO FETEL — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos de arte, executados pelo pintor Mauricio Fetel.

CARLOS PRADO — Continua a ser visitada, diariamente, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Carlos Prado.

CARLOS MAGANO — Acha-se instalada na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Carlos Magano.

TRAJANO VAZ — Acha-se aberta na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição dos ultimos trabalhos do falecido pintor Trajano Vaz.

Ensino Pré-Primario nos Grupos Escolares

O prof. Tales de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, dirigiu a seguinte circular aos delegados do Ensino:

"De acordo com o ato n. 29, de 8.5.49, do senhor secretario de Estado dos Negocios da Educação, ficais autorizados a instalar classes de ensino pré-primario nos grupos escolares da capital e do interior do Estado, a titulo experimental, *onde houver professores adidos ao estabelecimento e salas vagas*.

Para a formação de tais classes deverá ser obedecida a legislação existente sobre o assunto (Consolidação de Leis, artigo 135 a 143) no que for no momento aplicavel e para regencia das mesmas designarão os diretores as professoras de maior aptidão para educação pré-primaria ou com estudos especiais da materia.

Deveis outrossim remeter à Biblioteca Pedagógica Central, à rua Consolação, 1.289, a relação das classes de Jardim de Infancia ou de Educação Infantil que forem organizadas e as que, porventura já tenham sido anteriormente criadas, esclarecendo se as regentes são efetivas, comissionadas ou adidas.

Fique bem esclarecido que, em virtude do ato n. 29 nenhuma classe poderá ser instalada senão para aproveitamento de adidas".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Benedito Toledo rua Margarido Torres, 644 — Fabrica Camisas Ardar, rua L. Alexandrina, 132 — Gilbs Williansons, rua 15 de Novembro, 200 — Industrias Reunidas Medev Homae, rua Libero Badaró, 138 — José Oliva, rua Maria Marcolina, 28-B — Lola, rua Nova Pinheiros, s/n. — Nelson Rodrigues Leite, rua Coimbra esquina av. Afonso Bovero, s/n — D. Olga de Guglielmo, rua Martinho Prado, 245 — Sumaré, S. P.

DIA DE CAMÕES

Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Prefeitura e da Casa de Portugal, será realizado amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão para comemorar mais um aniversario da morte do épico Luiz de Camões, devendo o desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves proferir uma palestra subordinada ao tema "Portugal, Camões e os Lusiadas".

A parte final da cerimonia constará de um concerto pela Orquestra Sinfonica do Departamento de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

Agencia Modelo de Estatistica em Marilia

Inaugura-se solenemente, no dia 11, às 14 horas, na cidade de Marilia, na avenida Sampaio Vidal, 856, a Agencia-Modelo de Estatistica Municipal local.

Ao ato inaugural, que será presidido pelo sr. Miguel Argolo Ferrão, prefeito municipal de Marilia, deverão comparecer autoridades locais e estaduais, bem como o inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, dr. Roberto S. de Paiva Meira, e o chefe do Serviço de Inquéritos, sr. Lamartine Cardoso.

Excursões Turisticas

O departamento de turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará nas proximas ferias de inverno, as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguaçú, com partida em 8 de julho; à Minas Gerais, com programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 desse mês, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fóra.

As inscrições estão abertas, na sede da associação, à rua José Bonifacio n.o 23, 4.o andar, ou pelo telefone 2-3260.

MUSICA

"BALLET DES CHAMPS ELYSÉES"

Precedido de grande propaganda, estreou anteontem, no Teatro Municipal, o "Ballet des Champs Elysées", do Théatre des Champs Elysées, de Paris, conjunto que trabalha sob a direção de Victor Gsovsky. Os acompanhamentos, pela Orquestra do Teatro Municipal, estiveram sob a batuta do maestro André Girard. O programa de anteontem, constou de "13 Danças", de Roland Petit, sobre musica de Gretry; cenarios de Cristian Dior; "Jeu de cartes", coreografia de Janine Charrat, sobre musica de Stravinsky; cenarios e trajes de Pierre Roy; "O Cisne Negro", coreografia segundo Petipa, musica de Tchaikovsky e costumes de Jean Denis Maclés; "Les Forains", ballet de Boris Kochno, sobre musica de Henri Sauguet, cenarios e costumes por Cristian Berard e coreografia de Roland Petit.

E' muito dificil à critica formar juizo definitivo sobre qualquer conjunto de "ballet", só por uma apresentação. Entretanto, sobre o "Ballet des Champs Elysées", muita coisa já se pode adiantar. Do ponto de vista tecnico, pensamos ser muito dificil atingir ao ponto que chegou o conjunto em questão. Não só as primeiras figuras como todos os bailarinos que colaboram são praticamente perfeitos. Saltos, piruetas, movimentos rapidos, tudo executado com grande limpeza tecnica, com grande perfeição ritmica. Não se pode mesmo destacar este ou aquele bailarino como melhor. São todos do mesmo nivel tecnico.

Esta facilidade tecnica entretanto, parece prejudicar um pouco a realização puramente artistica. No programa de anteontem, notamos sempre uma preocupação acrobática, um virtuosismo usado como fim e não como meio de expressão, no que estamos em completo desacordo.

Interessante tambem, é que o "ballet" que ora se apresenta, usa exclusivamente dos movimentos clássicos, mesmo nas musicas e nos "ballets" modernos. Sempre os movimenots tradicionais. E' preciso que se diga que sempre executados primorosamente. Mas, não ha nada de novo, nada de original. Só o tradicional, só o comum.

Os cenarios e os costumes, belissimos. De muito bom gosto, revelando grandes artistas executores. Tambem, com Cristian Dior, Pierre Roy e Cristian Bérard, não podia ser de outra maneira.

O espetáculo de anteontem, como conjunto, agradou muito. A orquestra esteve boa, o rendimento tecnico, de uma maneira geral, muito grande e, os componentes do "Ballet des Champs Elysées" equilibrados e bem treinados. Entretanto, nada de novo, nada de excepcional. Esperemos os proximos programas, para julgamentos mais definitivos sobre os artistas. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

FESTA NA LAREIRA

Realiza-se no dia 11, às 21 horas, na sede da Lareira, à rua Eugenio de Lima, 766, a tradicional festa dedicada a Santo Antonio.

Para esse fim, a diretoria daquela associação organizou um variado programa, constituido de numeros de musica regional, bailados carateristicamente brasileiros, concursos, recitativos e outros interessantes entretenimentos.

As pessoas interessada devem providenciar com a indispenavel antecedencia, para a reserva de convites.

V Prova da Fogueira

A Associação Amigos do Bairro da Moóca fará realizar no dia 11 a V Prova da Fogueira, sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se no dia 14 uma excursão das Associações deste Circulo a Taubaté.

Informações, na séde, à rua São Bento, 220, 1.o andar.

Festa de Santo Antonio no C. E. Ipiranga

Realiza-se no dia 11, às 20 horas, à rua Vergueiro, 1568, uma festa dedicada à Santo Antonio, que será constituida de bailados, queima de fogos, quadrilha marcada pelo humorista Genesio Aruda e numeros de musica.

A festa, que apresentará todos os atrativos, será organizada pelo Centro Estudantino Ipiranga.

ESCOLAS E CURSOS

CAIXAS ESCOLARES

As Caixas Escolares, pela sua finalidade e em virtude dos seus beneficos resultados em pról dos educandos necessitados de recursos para a consecução dos seus anseios de saber, soá elementos que merecem todo o desvelo, constituindo otimos fatores na organização pedagogica.

Prestam, de fato, preciosos serviços não só aos alunos dos estabelecimentos escolares, como, tambem, aos que ensinam.

Aqueles proporcionam os meios que a sua situação financeira não lhes assegura e a estes oferece mais facilidade ao seu sublime trabalho de preparar a infancia e a juventude na senda do intelectualismo.

E' por isso mesmo que somos entusiastas dessa organização da chamada Escola Nova.

Recentemente, o "Diario Oficial" publicou uma interessante tabela demonstrativa do movimento financeiro das referidas Caixas, nas diferentes regiões escolares do nosso Estado.

A arrecadação, pelos dados publicados, atingiu a 7.000.000 de cruzeiros, tendo sido a despesa identica a essa quantia.

Transcrevemos, a seguir, algumas judiciosas considerações sobre o assunto, de um prezado colega:

"Distribuindo-se apenas entre os Grupos Escolares que são perto de 1.000 (deixando-se de lado as escolas isoladas, as quais tambem contam entre seus alunos muitos necessitados de assistencia de toda especie) teremos para cada estabelecimento cerca de Cr$ 7.000,00 arrecadados e dispendidos. Considerando-se, com otimismo, que apenas 70 dos alunos matriculados em media são amparados pela Caixa Escolar dessas casas de ensino, teremos que com cada criança necessitada são gastos Cr$ 100,00 por ano, ou Cr$ 10,00 em cada mês letivo. Parece-nos que com essa quantia pouco podem fazer os diretores de Grupos em beneficio de uma infancia a quem tudo falta, desde a roupa até a alimentação. Pelo que sabemos alguns Grupos Escolares mantêm uma assistencia completa: dão aos alunos auxiliados o material didatico, a roupa, o calçado, o medicamento e a alimentação. Estabelecimentos nessas condições são, porem, muito poucos. A grande maioria resume o auxilio a prestar no fornecimento do material didatico, tão parcos são os recursos de que dispõe. Alguns chegam até ao fornecimento do uniforme alem do material didatico. E assim estão fazendo o que lhes é possivel. Sabemos que assistencia medica, dentaria e alimentar existe em diversos estabelecimentos onde as possibilidades são maiores e esse fato demonstra e comprova a necessidade de o Estado interessar-se mais pelos etabelecimento onde nada disso se dá aos alunos pobres".

Alguns educadores são de opinião de que às administrações municipais, e aos poderes dirigentes estadual e federal deveria caber a responsabilidade de ministrar toda a assistencia desejavel às Caixas Escolares.

Assegura-se, nesse sentido, que os objetivos seriam muito mais atingidos.

A esse respeito, cumpre, tambem, citar os dispositivos da nossa Carta Magna, que determina: — a União, o Estado e o Municipio ampararão a familia e darão assistencia à infancia.

Sim: amperar a infancia; dar-lhe assistencia e material e moral; proporcionar-lhe todos os elementos indispensaveis ao seu viver; prodigalizar-lhe todos os meios garantidores do seu futuro — eis o que todos, quer dirigentes, quer dirigidos, devem fazer.

Notadamente, os homens que administram têm a séria obrigação de tratar desse assunto com mais empenho e zelo patriotico, cristão, humano e social. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — A Associação Cristã de Moços iniciou as inscrições para o curso de Legislação e Organização do Trabalho.

Informação à rua Santo Antonio, 201.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Devidamente autorizados pelo Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, serão realizados em julho, os seguintes cursos de aperfeiçoamento: de Anatomia, a cargo do docente livre, dr. Eugenio Luis Mauro; de Clinica Urologica, a cargo do docente livre, dr. Uldurico de Ataide Pereira.

DOCENCIA LIVRE DE ANATOMIA — Em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de docencia livre de Anatomia da Escola Paulista de Medicina, hoje, às 14,30 horas ,será feita a leitura da prova escrita e sabado, às 8 horas, será realizada a prova Pratica pelo candidato inscrito Nilceo Marques de Castro.

Meia centena de rotarianos brasileiros para a Convenção Internacional

Viajando em "clippers" da Pan American World Airways, já deixaram o Rio de Janeiro, com destino à Nova York, numerosos rotarianos brasileiros, em numero aproximado de 50. Entre os que partiram destacam-se os srs. Americo Rodrigues Campelo, engenheiro arquiteto, presidente da comissão da Convenção Internacional do Rotary, naquela cidade norte-americana, o sr. André Broca Filho, prefeito de Guaratinguetá Orlando de Almeida Cardoso, presidente da Caixa de Funcionarios do Banco do Brasil; Alberto Pires Amarante, antigo diretor do Departamento de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, e José Martins Alvarez, professor da Faculdade de Odontologia.

EXCURSÕES

Excursões aéreas a Montevideu e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: excursões a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; dia 18, a Montevideu e Buenos Aires, pelo "liner" da Moore McCormack, SS "Argentina"; dia 21, a Montevideu e Buenos Aires, pelo transatlantico da linea "C", M/N Andrea "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86; fones: 3-4848 e 3-4849

Você gostará

mais

e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC

RADIO

REBATENDO UMA AFIRMATIVA

Sarita Campos é uma dessas criaturas que se servem do radio para o bem. Suas cronicas-conselhos, às 14 horas, na Difusora, são estupendas, dignas de serem ouvidas pelas mulheres e, principalmente, adolescentes, porque encerram diretrizes, orientação sincera e desinteressada. Essa a nossa opinião sobre a interessante profissional das "associadas", cujos trabalhos vamos comentar muito proximamente. Por hoje, temos a carta de uma leitora que, por nosso intermedio, pede a divulgação, dizendo o seguinte:

"Sra. Sarita Campos. Meus cumprimentos. Sei que me dirijo, neste momento, a uma das mulheres mais inteligentes do radio. E' isso que tenho constatado através de seus programas e foi com a mesma disposição de sempre que a ouvi numa destas tardes. Entretanto, fiquei decepcionada, não com relação ao seu talento, que já se impôs, mas sim com referencia ao lapso que observei numa biografia, que deve ter sido solicitada por uma ouvinte. Trata-se da vida de Tomaz Mitchel, que conquistou o premio "Oscar" no cinema. Fazendo referencia ao autor, a senhora disse:

"Tomaz Mitchel ingressou no jornalismo, mas como tivesse aspirações mais elevadas, abandonou esta carreira para se dedicar ao cinema..." Ora, isto é um menosprezo a toda classe dos jornalistas. Pepo permissão para discordar. Não creio que a carreira do jornalismo seja menos brilhante do que a carreira de um ator, mesmo que conquiste um "Oscar". O jornalista produz, cria e eu não posso conceber que a sra., uma intelectual por excelencia, que sofre da volupia de criar, tenha tal opinião que eu não aceito. Quero supor que a sra. pretendia dizer que o sr. Tomaz Mitchel, que não venceu no jornalismo, colheu, afinal, os louros da vitoria no cinema. Acontece que quando interpreto suas palavras dessa forma, surje-me a sua afirmativa: "Aspirações mais elevadas".

Antes de terminar, quero lhe dizer que sou esposa de um jornalista, critico teatral de um de nossos matutinos e a razão de me sentir diretamente atingida é o fato de eu ser auxiliar de meu marido, o que me torna integrada, portanto, no jornalismo".

Pela transcrição. — EDU'.

Está em circulação mais um interessante numero da "Revista do Radio", que se edita no Rio.

• • •

O radiatro da Excelsior será inaugurado amanhã, às 21 horas, com a peça "O homem que eu amei", de Mario Donato, a menos que haja novo adiamento...

• • •

Domingo proximo a Radio São Paulo, no seu "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas, vai reprisar a peça "Vida em tormento", de autoria de Rui Godoi Costa, uma peça recomendada, principalmente, aos dominados pelo alcool. A historia é real e emocionante.

• • •

Às 21 horas de hoje, estreiará na Tupi, para nova temporada, a cantora e bailarina espanhola "La Gitanela".

• • •

E' provavel que a dupla Alvarenga e Ranchinho, que encerrou sua temporada na Tupi há dias, volte a apresentar-se no auditorio do Sumaré para mais alguns programas.

• • •

A Radio Bandeirantes vai lançar hoje um novo programa "Grande revista, um "show" movimentado.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIABINHO DE SAIAS" — Despede-se hoje, do cartaz do Santana a comedia "Diabinho de saias", que Bibi Ferreira e sua companhia vêm representando, no Santana.

Os ultimos espetaculos de "Diabinho de Saia" serão em vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

— Amanhã, Bibi Ferreira apresentará, tambem em sessões, às horas do costume, mais uma novidade para o publico de São Paulo, a comedia de sua autoria "Minhas queridas Esposas". Delorges Caminha tem, igualmente, um excelente papel ao lado de Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Luiz Cataldo, Nair Regina, Fernando Vilar, Silvina Fernanda, Lourdes Freitas e Elza Ferreira, de 9 anos de idade.

Festa de Santo Antonio

Promovida pelo Centro Academico 31 de Outubro, orgão representativo dos estudantes da Escola de Enfermagem de São Paulo, realiza-se no dia 11, às 22 horas, na Escola de Enfermagem, a tradicional festa de Santo Antonio, em beneficio do departamento de previdencia dessa entidade.

PROSSEGUINDO EM SEU ROTEIRO DO SUCESSOS...

A PRA-5 - RADIO SÃO PAULO, uma voz amiga em seu lar...

APRESENTARÁ:

O PREÇO DO ODIO

Novela original de Dilma Lebon para o **Grande Teatro de Novelas do Oleo de Peroba.**

Um drama comovente e intenso como a propria vida!...

Dois irmãos amavam a mesma mulher... mas um odio terrivel separava aqueles dois corações...



DILMA LEBON



ANTONIO DE FREITAS

O PREÇO DO ODIO... — Intensidade... Emoção... Paixão!

UM FIDALGO PATROCINIO DO

OLEO DE PEROBA

A VIDA NOVA DA MOBILIA ANTIGA.

A VIDA LONGA DA MOBILIA NOVA.



MIRTES GRISOLLI



ODAIR MARZANO

A partir do dia 14 do corrente mês, em todas as terças, quintas e sabados, às 21,00.



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Contra o Vasco da Gama, esta noite, a partida de estreia dos austriacos em gramados brasileiros

O "ALMIRANTE" APRESENTARA' A MESMA EQUIPE QUE ENFRENTOU RECENTEMENTE O SÃO PAULO, NO PACAEMBU' — O TREINO DOS AUSTRIACOS — DISPOSTOS OS CRUZMALTINOS A CONQUISTAREM MAIS UM EXPRESSIVO TRIUNFO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO — OUTRAS NOTAS

Mais uma jornada magnifica será vivida esta noite no estadio de São Januario. O quadro do Vasco da Gama, que iniciou a serie de vitorias dos gremios brasileiros sobre a representação do Arsenal, apresta-se para defender, mais uma vez, o prestigio do futebol nacional. O "onze" cruzmaltino enfrentará o Rapid, de Viena.

Para que se tenha uma idéia exata do valor do conjunto austriaco, bastaria uma retrospecto sobre a sua memoravel campanha cumprida recentemente na Inglaterra. Excursionando ao País de Gales, o conjunto vienense derrotou o Bolter Wanderers por 5 a 1; o Tottenham por 3 a 1; o Blackburns Rovers por 2 a 1; o Everton por 3 a 2 e empatou por 3 tentos com o Glasgow e o Woverhampton.

Jogando em Viena, após o termino do campeonato, o Rapid derrotou conjuntos categorizados como o Ferencvaros e o Sparta, por 3 a 1 e 4 a 1, respectivamente. Outra vitoria importante registrada pelo Rapid, em Viena, verificou-se contra o Rangers, destacado gremio britanico, por 5 a 2.

Como veem os "aficcionados" brasileiros, a equipe que esta noite lutará com o Vasco da Gama é, sem favor, uma das mais poderosas da Europa.

O "ONZE" VASCAINO

Para a luta desta noite, o "Almirante" infelizmente ainda não poderá contar com o concurso de seu zagueiro esquerdo titular. Wilson, que formou com Augusto a zaga do selecionado brasileiro que disputou o ultimo continental, na Guanabara, seria realmente um excelente reforço para o vice-campeão carioca de 48. Contudo, Sampaio, cuja forma atual é das mais brilhantes, conquanto não desfruta de indice tecnico identico ao Formigão, está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Nas demais posições, Flavio Costa nada terá a temer e isso porque dispõe de reservas em condições de substituir, a qualquer momento, os titulares, sem que a equipe tenha o rendimento diminuido.

OS AUSTRIACOS

Preparando-se para a peleja desta noite, os austriacos efetuaram anteontem leve exercicio de conjunto. Antes daquela pratica, os defensores do Rapid foram submetidos a uma sessão preparatoria de educação fisica e, em seguida, exercitaram a defesa contra o ataque.

A impressão deixada pelos vienenses foi a melhor possivel, segundo noticias vindas da Guanabara. Além de excelente controle de bola, os integrantes do Rapid revelaram-se ainda possuidores de chutes violentos e certeiros.

A luta desta noite, ao que tudo indica, agradará plenamente à grande assistencia que naturalmente comparecerá à magnifica praça de esportes do "Almirante". O compromisso surge como dos mais dificeis para o quadro brasileiro, notadamente agora que a equipe vem de uma temporada exaustiva na capital gaucha e, naturalmente, não pode apresentar os seus defensores em condições fisicas normais. Os esportistas brasileiros confiam, entretanto, na indiscutivel flama dos cruzmaltinos e por isso admitem e esperam a sua vitoria como quase certa.

ESCALAÇÃO DOS VASCAINOS

Para o compromisso desta noite o Vasco jogará inicialmente com Barbosa, Augusto e Sampaio (Laerte) — Eli, Danilo e Jorge — Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Maio.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês "mister" Barrick.

ESPORTES

Treinam hoje os sampaulinos para a peleja de domingo com o XV de Novembro

O arqueiro Mario, afastado ha alguns jogos da turma principal, retornará hoje ao posto completamente restabelecido — O técnico Feola considera o quadro piracicabano como adversario de respeito — Outras notas

Os profissionais do São Paulo serão submetidos esta tarde a rigoroso treino de conjunto. A pratica dos tricolores, ao que conseguimos saber, será dividida em duas fases distintas. Na primeira, os defensores do "clube da fé", sob as ordens do sargento Ariston, realizarão proveitosa aula de educação fisica. Para finalizar, o técnico Feola promoverá o "apronto", cuja duração será de 90 minutos, sem interrupção.

O RETORNO DE MARIO

O arqueiro Mario, como devem estar lembrados os aficcionados paulistas, foi um dos valores de destaque do certame passado. O destacado "crack" gaucho realizou uma campanha memoravel no campeonato de 48. Infelizmente, no inicio de 49, Mario foi obrigado a visitar os seus familiares no Rio Grande do Sul e, aproveitando a sua estada na capital gaucha, submeteu-se a uma intervenção cirurgica. Retornando a São Paulo, quando já se encontrava quase que reintegrado em seus excelentes predicados, Mario contundiu-se seriamente em uma das mãos e só agora foi que o departamento medico sampaulino julgou-o em condições de retornar ao quadro. Ora, com a volta de Mario ao arco da turma efetiva, o triangulo final irá aparecer como um dos setores mais eficientes do conjunto. O arqueiro Bertolucci não tem decepcionado. Pelo contrario, o seu trabalho tem excedido as expectativas mais otimistas. A verdade, no entanto, é que Bertolucci, conquanto possua indiscutiveis predicados para o posto, está muito aquem de Mario.

Quanto à linha média, só o fato de ter sido incluida no "onze" que defendeu o futebol brasileiro no ultimo continental, efetuado recentemente na Guanabara, diz bem de seu elevado indice técnico. Bauer, Rui e Noronha, integrantes do terceto medio do tricolor, quando resolvem jogar um bom futebol, nada ficam a dever às intermediarias dos varios gremios famosos que até agora nos visitaram. Apenas a vanguarda sampaulina ainda não conseguiu exibir-se de acordo com a classe de seus valores. Friaca, por exemplo, ainda não encontrou o seu melhor jogo. O pernambucano China vem jogando com mais eficiencia na ponta direita do que o ex-cruzmaltino. Convenhamos, no entanto, que Friaça; um valor de elevado indice técnico. Naturalmente, dentro de um breve periodo, estará brindando a torcida sampaulina com aquelas brilhantes atuações que tanto empolgaram os aficcionados cariocas. O comando do ataque vem sendo confiado a Leonidas, o homem mais indicado, pois, como ficou provado no ultimo sul-americano, o "Magia" ainda póde ser apontado como insubstituivel. Heleno, que recentemente atuou na Paulicéia defendendo o Vasco da Gama, é inferior ao "Diamante". Teixeirinha, na ponta esquerda, é tambem um dos valores de projeção no futebol bandeirante, enquanto as meias vem sendo ocupadas por Remo e Ponce de Leon.

Como se vê, o ataque sampaulino possui jogadores de prestigio continental. Contudo, o rendimento daquele setor não vem sendo condizente com a fama daqueles "cartazes". Os avantes sampaulinos esforçam-se e algumas vezes chegam até a reviver os aureos tempos da famosa ofensiva tricolor, de 44 e 45, integrada por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Todavia, no compromisso seguinte decepcionam os seus afeiçoados com atuação irregular.

(Conclui na 9.a página)

LEONIDAS, UM CONSTANTE PERIGO — O centro-avante Leonidas ainda pode ser apontado como o "crack" mais eficiente, na posição, no futebol brasileiro. Quando do ultimo embate com o Arsenal, ao que parece, os defensores do destacado gremio britanico receberam ordens especiais para vigiar constantemente o "Magia". A nossa objetiva focaliza uma das muitas avançadas do "Homem Borracha" neutralizadas pelos ingleses. Noronha escapou pela posição de ponta esquerda e centrou. O "Diamante" pulou, mas foi obstado no seu intento pela "parede" formada pelo centro-médio inglês. Teixeirinha aparece tambem no lance, enquanto mais atrás o arqueiro Swindin salta com elegancia, apanhando a bola no alto, com uma das mãos.

OBERDÁ, UMA FORÇA QUE SE RENOVA — O guapo arqueiro do Palmeiras, Oberdá, contundiu-se sériamente quando do ultimo encontro, em Marilia, com o São Bento. Atingido duramente na clavicula, Oberdá foi obrigado a ceder o posto, naquele compromisso, a Lourenço. Temia-se até que houvesse fratura, tão grande era a dor sentida pelo destacado arqueiro alvi-verde. Felizmente, examinado, logo que retornou a São Paulo, pelo departamento medico do alvi-verde, constatou-se que houve apenas uma forte luxação. A nossa objetiva focaliza um dos aspectos do tratamento do consagrado arqueiro nacional. Ao sol, ao lado do capitão Claudio Cardoso, depois de ter realizado varios exercicios de flexionamentos dos braços, o consagrado "crack" esmeraldino experimenta os efeitos beneficos dos raios solares. O proximo compromisso do Palmeiras, na terceira rodada, será contra o Jabaquara, no Pacaembú. Como sabem os esportistas bandeirantes, o "Jabuca" surge em 49 como uma das forças mais positivas do certame paulista. Ainda domingo ultimo, pelejando com o Santos, no famoso "alçapão" de Vila Belmiro, o renovado conjunto rubro-amarelo por pouco não surpreendia o "campeão da tecnica fratura, tão grande era a dor sentida pelo destacado arqueiro alvi-verde, donica espera colocar Oberdá no arco do conjunto esmeraldino.

Na represa de Jurubatuba a regata inaugural da temporada

GRANDE ATIVIDADE TEM SE REGISTRADO NOS CLUBES QUE INTEGRAM A ENTIDADE ESPECIALIZADA — QUATORZE PROVAS NO PROGRAMA DE DOMINGO — OS INSCRITOS — VARIAS

A Federação do Remo de São Paulo anuncia para o proximo domingo o certame de abertura da temporada oficial, com a apresentação de um programa misto que irá reunir os mais destacados conjuntos dos gremios nauticos da capital, da vizinha cidade de Santos e ainda do interior do Estado, este ultimo agrupamento representado pela cidade de Piracicaba.

Trata-se da 1.a regata oficial da temporada 1949-1950, um periodo que exigirá da entidade que superintende a nobilitante especialidade grandes atividades, pois aproxima-se a disputa do certame maximo nacional, que desta feita terá como sede a nossa capital e, possivelmente, como local das provas a represa de Jurubatuba (Rio Grande).

O programa reune quatorze interessantes provas, destacando-se, entre elas, as destinadas aos remadores das classes de estreantes e principiantes, os agrupamentos que contêm com o concurso dos futuros "ases" do remo bandeirante, portanto, constituem a grande esperança dos paulistas nesta modalidade.

OS INSCRITOS

Elevado é o numero de inscritos e hoje vamos relacionar os que participarão das sete provas iniciais, para prosseguirmos amanhã, com a divulgação das restantes:

1.o PAREO — 9 horas — "Yoles franches" a 4 remos — estreantes — 1.000 metros. Balisa — 1 — Barco "Internacional" Clube de Regatas Tietê — patrão: Ramão Redorat — remadores: Leif Smith, João Salatini, Paulo Schroeder, Gabriel, Carlos José Dorea.

Balisa 2 — Barco: "Marcilio Dias" A. D. Floresta, com flamula — patrão: Jacob Kauffman — remador: Sidney Augus Camara, Hildebrando Tocchio, Franco Franchini, Francisco A. S. Cafalli.

Balisa — 3 — Barco "Prudente" Clube de Regatas Tietê, com flamula — patrão: Menotti Menutti Jr. — remador: Casemiro Abreu e Melo, Luiz Fernando de Assis Novo, José Luiz Ribeiro, Enrique Zegarr.

Balisa — 4 — Barco: "Aimoré" do Clube Esportivo da Penha. — Patrão: Antonio Padial — remadores: Osvaldo Cardoro, Alfredo Berti, Silvio Fornasaro, Gino Vicentin.

Balisa — 5 — Barco "Anhanguera" Associação Desportiva Floresta. — patrão: Carlos Rossetti. — remadores: Fernando Zaparoli, Edgar Mauro Nacheie, Fuad Zucare, Silvino Fraccarili.

Balisa — 6 — Barco "Gomes dos Santos Neto" C. R. Vasco da Gama. — patrão: João Seixas — remadores: Raul Magalhães, Haroldo Alvares, Francisco Rodrigues, Moacir Pereira Costa.

2.o PAREO — 9,10 horas — "Single-scull" trincado — Principiantes — 1.000 metros.

Balisa — 1 — Barco "Pará" Clube de Regatas Tietê, com flamula. — remador: Jame Willian Pudlon.

Balisa — 2 — Barco "Embó" Ass. Desportiva Floresta. — remador: Nehemias Miranda.

Balisa — 3 — Barco: "Baracéa" Ass. Desportiva Floresta, com flamula — remador Silvio Marques.

Balisa — 4 — Barco: "Tamoyo" Clube de Regatas Tietê — remador: Ruy Padre-di Negrão.

Balisa — 5 — Barco: "Gema" Clube Esportivo da Penha. — remador: Salomão Moisés.

Balisa — 6 — Barco "Alzirinha" S. C. Corintians Paulista. — remador: Osorio Ferreira.

Balisa — 7 — Barco "General Ozorio" Cr. R. Vasco da Gama — remador: Jaime Ramos Rodrigues.

3.o PAREO — 9,20 horas — "Out-riggers" trincado a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros.

Balisa — 1 — Barco: "Tietê" C. R. Piracicaba — patrão: Julio Nascimento — remadores: Americo Righeto, Clever Mahn.

Balisa — 2 — Barco "Farinelli" Ass. Desportiva Floresta — Patrão: Jacob Kauffman — remadores: Orlando Russo, Rui Pinto.

Balisa — 3 — Barco "Inã" Clube de Regatas Tietê — patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Rubens A. Rehder, Omar P. Moreira.

Balisa — 4 — Barco "9 de Julho" C. R. Tietê com flamula. — patrão: Ramão Redorat — remadores: Arnaldo F. de Carvalho, Denis Smethurst.

Balisa — 5 — Barco "XX" do Clube Esportivo da Penha. — patrão: Wando da Silva — remadores: Waldemar Castilho do Amaral, Milton Antonio Erler.

Balisa — 6 — Barco: "Nicanor" Ass. Atletica São Paulo — patrão: Sergio Castro — remadores: Rolando Castro, Caio Castro.

Balisa — 7 — Barco: "N. N." Clube de Regatas Vasco da Gama. — patrão: João Vieira — remadores: Amadeu Silva, Rosanor Claudio Medeiros.

4.o PAREO — 9,30 horas — Canoé — "Estreantes" — 1.000 metros.

Balisa — 1 — Barco: "Pazzini" Ass. Desportiva Floresta. — remador: Liliano Ravetti.

Balisa — 2 — Barco: "Cacique" C. R. Tietê, com flamula. — remador: José Celso de Paula Santos.

Balisa — 3 — Barco: "Espuma" Clube de Regatas Tietê — remador: Dirceu de Almeida Tibau.

Balisa — 4 — Barco: "XX" Clube Esportivo da Penha — remador: Angelo Calabria.

Balisa — 5 — Barco: "Batuira" Clube de Regatas Saldanha da Gama — remador: Salvador Pinheiro Brisola.

Balisa — 6 — Barco: "Sacy" Ass. Atletica São Paulo. — remador: Luis de Castro.

5.o PAREO — 9,40, horas — "Out-riggers trincado a 4 remos — Novicos — 1.000 metros.

Balisa — 1 — Barco "Inubia" Clube de Regatas Tietê — patrão: Ramão Redorat — remadores: Milton Bertucci, Helcio Mantovani, Braz A. Gravina, Geraldo S. Ando.

Balisa — 2 — Barco: "Floresta" Ass. Atletica São Paulo — patrão: Mario Queiros — remadores: Guilherme P. Carrara, Angelo Valente, Artur Pereira de Andrade, Angelo Toneto.

Balisa — 3 — Barco: "Bandeirante" C. R. Tietê, com flamula — Patrão: Menotti Menutti Junior — remadores: Arno Zwicher, Hercilio Macellaro.

Balisa — 4 — Barco: "Arabutan" Ass. Atletica São Paulo, com flamula. — patrão: Osvaldo Massoni — remadores: Ademar Caliano, Vilacio de Oliveira, Ailton M. de Oliveira, Rubens Bouzan.

Balisa — 5 — Barco: "Giovanetti" Ass. Desportiva Floresta, com flamula — patrão: Carlos Rosseti — remadores: Ricioli D'Angelo, Renato Laranjeira, Pedro Bari Neto, Carlos Zuppo.

(Conclui na 9.a página).

Boas perspectivas para o campeonato atletico de aspirantes

O CERTAME SERA' EFETUADO NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO, NA PISTA DO FLORESTA — ELEVADO O NUMERO DE INSCRITOS PELOS CLUBES — O HORARIO PARA AS DUAS JORNADAS — OUTRAS NOTAS

Teria inicio no próximo sabado, com a realização do Campeonato de Aspirantes, o programa organizado para a temporada oficial do esporte-base bandeirante e que ainda não foi divulgado pela mentora desta especialidade em nosso Estado. Será o primeiro acontecimento da presente temporada e portanto vem sendo aguardado com grande entusiasmo nos circulos ligados às iniciativas do atletismo.

Varios fatores concorreram para que o inicio da temporada oficial sofresse consideravel atrazo. Primeiramente esse fenomeno é atribuido ao fato de terem os dirigentes do atletismo se dedicado inteiramente aos programas de preparação para os certames maximos nacional e continental, não restando por isso tempo material para outras soluções. Veio depois a ausencia de um dos dirigentes do atletismo, circunstancia que concorreu para certa paralização dos trabalhos administrativos. Agora todos estão a postos e o atletismo vai se movimentar nas tardes de sabado e de domingo, com a realização de uma sugestiva competição.

As providencias tomada pela Federação Paulista de Atletismo leva-nos a crer que o numero de inscritos tenha superado aos altos algarismos atingido em outras jornadas semelhantes, pois que em face dessa grande afluencia de novos atletas viu-se a entidade promotora na contigencia de desdobrar o programa organizado, visando com isso proporcionar melhores condições não só para os administradores do torneio, como tambem para os participantes, embora tenha sido limitado o numero de competidores e de provas para cada um. Esperamos que isso realmente aconteça, pois constitui novas esperanças para o esporte-base de nossa terra, agora numa campanha intensa de renovação de valores e restabelecimento do potencial representativo.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para o certame, a ser cumprido nas tardes de sabado e domingo, estará subordinado ao seguinte horario:

Sabado

Ás 11,20 horas — 100 metros rasos — séries; e salto em altura — final.

Ás 14,55 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais.

Ás 15,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do martelo — final.

Ás 15,40 horas — 1.000 metros rasos — final (duas séries por tempo); e salto em extensão.

Ás 16,00 horas — Revezamento 4x300 metros — semi-finais.

Ás 16,20 horas — 295 metros com barreiras — final.

Ás 16,40 horas — 100 metros rasos — final.

Ás 17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

Domingo

Ás 14,00 horas — 300 metros rasos — séries; salto com vara — final; e arremesso do disco — final.

Ás 14,30 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais.

Ás 15,00 horas — 300 metros rasos — semi-finais; e arremesso do peso.

Ás 15,30 horas — 83 metros com barreiras — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo — final.

Ás 16,00 horas — 300 metros rasos — final.

Ás 16,30 horas — 3.000 metros rasos — final.

Ás 17,00 horas — Revezamento 4x300 metros — final (duas séries por tempo).

AS PROVIDENCIAS

Antes da realização das provas do programa, haverá uma chamada dos concorrentes, com antecedencia de 10 minutos, sendo desclassificados os atletas que não responderem á mesma. Trata-se de medida disciplinar de particular importancia a ser observada com todo o rigor pelos encarregados da direção dos diversos setores.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-2669 — Salas 10 a 12

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A C. B. D. e a Federação Atletica de Estudantes mandarão resar missa no dia 10, na catedral, em sugragio da alma do esportista Horacio Werner.

—— A temporada do Rapid no Brasil ainda não está totalmente programada. Sabe-se apenas que amanhã fará o primeiro jogo com o Vasco; no dia 12, com o Fluminense; no dia 16, com o São Paulo; e no dia 19, com o Flamengo.

—— O America remeteu para registro o contrato com Mundinho.

—— O America realizará uma excursão de 10 dias, em Minas, jogando em Campo Belo, Formiga e Bôa Esperança.

—— Ao que se informa, Doly vai pedir rescisão do contrato com o Flamengo, falando-se que recebeu uma proposta de um clube chileno. O arqueiro rubro-negro é casado com uma chilena e tem vontade de residir no país andino.

—— A preliminar do jogo Vasco vs. Rapid será realizada pelo Bonsucesso e Olaria.

—— Sabado proximo realizar-se-á a rodada final do campeonato de novissimos da Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— Ao que se noticia, provavelmente depois de amanhã o Botafogo embarcará para o Paraguai, onde realizará dois jogos, em pagamento do "passe" de seu ponteiro Paraguaio.

—— No proximo dia 12, será disputada a grande prova classica Riachuelo, entre Urca e Santa Luzia. Estão inscritos Flamengo, Natação, Vasco e Botafogo, este ultimo com duas guarnições.

—— Domingo, dia 19, será realizada a regata inaugural do sexto campeonato da flotilha de "snipes", do Rio de Janeiro.

—— Ao que se informa, estão sendo feitas negociações para a realização de jogos do Rapid em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Dificil vitoria dos titulares no "apronto" de ontem à tarde do Juventus

2 a 1, o resultado da pratica — Milani e Osvaldinho marcaram para os efetivos — Candido foi o autor do tento dos reservas

O Juventus jogará sabado à tarde, na segunda rodada do campeonato paulista, com o Corintians, no estadio "Conde Crespi". O técnico Jim Lopes, do gremio "grená", sabedor da dificuldade do compromisso, não vem se descuidando do preparo de seus profissionais. Alem dos varios exercicios a que foram submetidos, quase que diariamente, os juventinos, o destacado "coach" portenho encerrou ontem à tarde os preparativos, para a luta com o Corintians, com rigoroso treino de conjunto.

A pratica, cuja duração foi de 90 minutos, em dois periodos regulamentares, terminou com a vitoria dos efetivos por 2 a 1, pontos de Milani e Osvaldinho, para os efetivos, e de Candido, para os reservas.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Viana, Sapolinho e Nené; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, (Chicão), Carbone (Orlando) e Luiz.

RESERVAS: Fernando, David e Alessio; Duran, Ismael e Figundio; Reinaldo, Periquito, Chicão, (Dioguinho), Orlando (Morais) e Candido.

A atuação do quadro titular agradou plenamente, não só ao treinador "grená" como à regular assistencia que compareceu ao local do exercicio. A vanguarda voltou a cumprir mais uma destacada atuação e se mais não realizou foi porque encontrou uma retaguarda de suplentes em tarde inspirada. O sexteto defensivo, embora não proporcionasse uma atuação excepcional, atuou com geral agrado.

Quanto à turma de reservas, esteve simplesmente magnifico. Ataque e defesa atuaram como se estivessem sincronisados e quase que iam surpreendendo os efetivos. Não tivessem os comandados de Milani, nos minutos finais, lutado com decisão e o maximo que teriam conquistado seria um empate.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LULA E O PALMEIRAS — O ponta direita Lula, segundo se anuncia, estaria disposto a solucionar a sua situação no Palmeiras, ainda esta semana. Afastado inexplicavelmente do "onze" titular, não seria justo que o destacado "crack" guanabarino, cuja forma atual é das mais brilhantes, suportasse com serenidade as injustiças que estariam sendo praticada. Realmente, não se compreende que o Palmeiras, possuindo um valor da projeção de Lula, contratasse o baiano Viana e pretendesse ainda contratar o paranaense Rosinha e outros valores destituidos de melhor classe. Por isso, ao que conseguimos saber, Lula procuraria ainda esta semana os paredros esmeraldinos, a fim de pedir esclarecimentos sobre a sua situação no Parque Antartica.

* * *

QUE E' QUE HA' COM O NECA? — O avante Neca, engajado pelo São Paulo, em 47, como sabem os aficionados paulistas, não conseguiu exibir-se no tricolor com a segurança com que atuava na Guanabara. Apesar de sua dedicação ao gremio das tres cores, Neca não conseguiu conquistar a confiança do treinador sampaulino, de modo a ser incluido na turma efetiva. Licenciado pelo clube, aquele avante embarcou, há varios dias, para a Guanabara, de onde retornou com excelente proposta para ingressar em um dos gremios cariocas. Comenta-se, entretanto, que o "mais querido" não estaria disposto a ceder facilmente o seu atestado liberatorio.

* * *

TREINAM OS "LUSOS" — Preparando-se para a peleja de domingo, com o Ipiranga, no estadio "Nami Jaffet", os profissionais da Portuguesa de Desportos realizam esta tarde rigoroso treino de conjunto. Após o ensaio, Caetano de Domenico escalará a equipe para a luta com o "vovô".

* * *

O "APRONTO" DO "MAIS QUERIDO" — O São Paulo terá dificil compromisso a solver domingo proximo. O tricolor enfrentará a representação do XV de Novembro, de Piracicaba. Com o objetivo de apresentar uma equipe bem coordenada e em condições de reabilitar-se do ultimo insucesso sofrido frente ao "Seu Quinzinho", em Piracicaba, o tricolor encerra esta tarde os preparativos para aquele embate com rigoroso exercicio de conjunto.

Favorita a parelha Alvorada Boreal-Faiança

POROSA E BALLET, AS MAIS DIRETAS ADVERSARIAS DAQUELA PARELHA — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — O ENCONTRO HELIACO VS. GARBOSA

Mais uma das grandes carreiras do calendario classico do turfe de São Paulo será disputada domingo, à tarde, em Cidade Jardim. E' agora a vez do premio "Comparação", que fugiu este ano, à sua finalidade. A importante carreira não vai comparar valores de duas gerações, por isso que nenhuma representante da ala feminina dos 4 anos foi anotada. Teremos, assim, mais um "péga" entre valores de uma mesma geração — a dos 3 anos.

A parelha Alvorada Boreal-Faiança enfrentará nos 2 quilometros da classica competição as potrancas Porosa, revelação da temporada, Ballet, Ibis e Samara.

A "catedra" não se manifestou com facilidade sobre prova. Depois de acurados estudos, deu o seu voto a Faiança, muito embora reconheca que a filha de Trunfo não está num tiro de seu inteiro agrado. Mas terá ela o auxilio de Alvorada Boreal, que em muito poderá facilitar a sua tarefa. Porosa e Ballet, na opinião dos "entendidos", são as mais diretas adversarias para a parelha Alvorada Boreal-Faiança, estando Ibis e Samara algo desprezada.

Outro bom atrativo do programa de domingo é o handicap misto para nacionais e estrangeiros bons ganhadores.

Percal, Esbuena, Kathleen Lavinia, Cabo Negro, Delgada, Literal e Profetica disputarão esse promissor pareo.



DOIS GANHADORES DAS ULTIMAS CORRIDAS — A esquerda, a invicta Professora que ainda no ultimo sabado ganhou de York o pareo dos estrangeiros, dando de si muito boa recomendação. A direita, o potro Luar, ganhador do "Outono", ao deixar a pista, após a vitoria, seguro pelos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Ramiro de Barros. O filho de Santarem é o lider da geração dos dois anos, pois caiu batida, nessa prova, a até então invicta Giesta.

Feudal, Perola de Ofir e Luna, os mais destacados favoritos da sabatina

A "catedra" já deu a conhecer a sua preferencia nas diversas provas da sabatina, encontrando os leitores, a seguir, essa preferencia, traduzida em cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Forragel	58	30
2	Sua Alteza	58	25
(3	Irmo	56	40
(4	Outono	46	40
5	Araçagy	54	35
6	Cilicha	52	30
7	Feudal	50	18
8	Eire	45	25

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros — (Aprendizes).

		Kls.	Cts.
1	Caboclinho	56	25
2	Escarcéo	56	30
3	Americana	54	40
4	Hacanéa	54	30
5	Helepole	54	35
6	Maripoza	54	20

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Edilio	55	30
2	Lundum	55	25
3	Helena	53	40
4	Jaguara	53	50
5	Jaty	53	22
6	Perola de Ofir	53	18

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araguaya	55	40
2	Espargo	55	25
3	Fatma	53	22
4	Luna	53	18
5	Princeza do Oeste	53	20

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epson	55	30
2	Juçapé	55	22
3	Tapajú	55	20
4	Amorosa	53	40
5	Bolena	53	30
6	Kola	53	35

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Estanhado	58	25
2	Cairo	56	30
3	Couzinet	56	25
4	Gume	54	22
5	Horsa	54	25
6	Janda	54	50
7	Chico Prisca	52	40
8	Garopa	50	20
(9	Maracatú	50	20
(10	Suit	50	20

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gildo	58	30
2	Guaçú	58	25
3	Cipó	56	40
4	Orvalho	56	40
5	Pagóde	56	20
6	Catita	54	40
7	Hele	54	30
8	Sulfanil	50	50
9	Gaipapa	48	30

Todos os pareos serão realizados na areia.

O CAMPO DO "COMPARAÇÃO"

2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — MONTARIAS COMBINADAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

		KLS.	COTS.
(1	ALVORADA BOREAL — Olavo Rosa	55	18
(2	FAIANÇA — Luiz Gonzalez	55	18
3	BALLET — Pierre Vaz	55	30
4	IBIS — Ercilio Vieira	50	50
5	POROSA — Luiz Osorio	55	20
6	SAMARA — Roberto Olguin	55	40

ESTREANTES DA SEMANA

CINCO "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS

RIO, 8 ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, na Gavea, vão ser apresentadas, pela primeira vez, os seguintes animais:

LADYLOVE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Albatroz e Bisca, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Mario C. T. de Sousa. Tratador: Fernando P. Schneider.

BOBORE' — Masculino, zaino, 3 anos, R. G. do Sul, por Manduca e Checamba, de criação do sr. José Antonio Flores da Cunha e propriedade do sr. Joaquim Erico de São Paulo. Tratador, Eudacio Moreira.

JUNIOR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Lunar e Carioca, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador, Gonçalino Feijó.

JERUQUI — Masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Bon Succés em Boluna, de criação do sr. Eurico da Silva e propriedade da srta. Antonia Jacob Coelho. Tratador, Valdemar Costa.

REUNO — Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, por Reveversion e Metralla, de criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador, Mario de Almeida.

O CAMPO DO G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL"

1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — MONTARIAS E PRIMFIRAS COTAÇÕES

RIO, 8 ("Correio") — Heliaco e Garbosa Bruleur vão se defrontar, novamente, no G. P. "Criação Nacional", a ser corrido domingo, à tarde, na Gavea. E não apenas os dois famosos parelheiros estão anotados, Palmeiras, Lueztzow, Mouro, Jaú e Holkar completam o campo da classica carreira.

São as seguintes as montarias e as primeiras cotações para essa grande prova:

		KLS.	COTS.
1	G. BRULEUR — L. Rigoni	57	40
2	PALMEIRAS — R. Latorre	56	50
(3 3)	LUEZTOW — D. Ferreira	55	80
(4	MOURO — J. Mesquita	55	60
(5	HELIACO — O. Ulloa	59	15
4) "	JAU' — E. Castillo	55	15
("	HOLKAR — Deve correr	55	15

AS CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

Sete pareos integram o programa — Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um promissor festival de trote.

O programa, que está formado por 7 provas, tem, por principal atrativo, o "handicap" para produtos de qualquer pais, em 2.500 metros.

E' o seguinte o programa das corridas de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	LAST CHANCE, P. Santoni	20
2	DOLAR, J. Ambrosio	—
(3 3)	LAGUNA, S. Aranha	—
(4	MACACO, C. Scafuro	20
(5 4)	BONECO, S. Mendonça	—
(6	SEGREDO II, A. Luiz	20

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
(1 1)	TARZAN, S. Maximino	40
(2	MENINO, J. Carpinelli	—
(3 2)	CARIOCA, J. Adão	—
(4	PINGAÇO, P. Santoni	20
(5 3)	FIDALGUINHO, Saul	20
(6	BRASILEIRA, A. Ambrosio	—
(7 4)	FUSTIGA, S. Aranha	—
(8	JAQUÊ, A. Frassi	40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
(1 1)	FESTIN, S. Maximino	—
(2	WORTHY-CHAP, A. G.	40
(3 2)	MARAGATA, J. Manzione	20
(4	NINA, J. Belfiore	40
(5 3)	FURÁ, A. Carpinelli	—
(6	AZULÃO, Saul	40
(7 4)	NOBLE, P. Santoni	—
(8	FACON, A. D. Pinto	20

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

		Mts.
1	CHIQUITO, A. Carpinelli	20
2	VERA, A. Giannoni	20
(3 3)	FIDALGO, A. Luiz	—
(4	CANTOR, J. Ambrosio	—
(5 4)	TANGO, 0. Alves	—
(6	CHICHARRÃO, J. Belfiore	—

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer pais — "Betting".

		Mts.
1	FREDDY, J. M. dos Anjos	—
(2 2)	SONHADOR, A. Carpinelli	20
(3	SLEEPY-SISTER, A. Fusco	—
(4 3)	FA PRESTO, V. Papaléo	40
(5	RUBI, J. R. da Silva	40
(6 4)	SLEEPER, A. D. Pinto	70
(7	GEME, Arão	60

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	MEIA LUA, S. Aranha	60
2	TALA, A. Luiz	40
(3 3)	BRASIL, Arão	—
(4	CONFORME, A. Giannoni	60
(5 4)	DREAMBOY, A. Del Moro	—
(6	BONECO II, A. D. Pinto	40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	GUARANI, A. Oliveira	20
2	JONI, A. Carpinelli	20
(3 3)	ESTRELA, S. Aranha	20
(4	IALA, J. Belfiore	—
(5 4)	FULGENCIO, J. Adão	40
(6	PROMESSA, A. Giannoni	—

Palpites do "Correio Paulistano"

Last Chance — Macaco
Tarzan — Carioca
Maragata — Facon
Chiquito — Véra
Fa Presto — Freddy
Dreamboy — Meia Lua
Joni — Promessa

O classico argentino da semana

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será corrido domingo, em Palermo, o classico "J. Atucha", para potrancas da geração dos dois anos, em 1.500 metros, cujo campo está assim formado:

Miss Camet, 55 quilos, L. P. Canú.
Kalmazul, 55, C. Herzog.
White Milk, 55, J. M. Martinez.
Marielle, 55, A. Avero.
La Croisette, 55, F. R. Quinteros.
Easter-Egg, 55, J. P. Artigas.
Naida, 55, O. J. Pellegrino.
Claraboya, 55, J. F. Marchant.
Never Cross, 55, R. N. Amadeo.
Cazuela, 55, O. A. Nardi.
Quietita, 55, O. J. Matteuci.

LINDO CEIBO NO HARAS PIQUER

Noticiam os jornais de Buenos Aires que Lindo Ceibo, o filho de Milon em Pulquinay que, em sua passagem pelas pistas, logrou mais de 70 mil pesos em premios, deu entrada no Haras "Piquer", do sr. Joaquim Gonzalez Piquer, onde vai servir como semental.

NIMBUS NÃO DISPUTARA' A ULTIMA PROVA DA "TRIPLICE COROA INGLESA"

Noticias telegraficas procedentes de Londres nos dão conta de que o ganhador do ultimo "Derby de Epson", o cavalo Nimbus, não é candidato "Triplice Coroa", muito embora tenha vencido, tambem, anteriormente, os "Dois Mil Guineos". E não é candidato por que não está anotado no "Saint Seger", prova final do famoso trio. O aumento da distancia que então teria ele de abordar, na tradicional competição do Doncaster, poderia parecer, pela dificuldade com que triunfou no "Derby", um obstaculo muito dificil, talvez mesmo intransponivel para ele. Convem acentuar, contudo, que Nimbus parece ser desses cavalos que correm sempre o suficiente apenas para ganhar. Na milha da prova de Newmarket foi igualmente trabalhosissima a sua vitoria, pois só no ultimo galão logrou abater Abernant, que era o favorito da prova. Em face desse resultado, poderia parecer, igualmente, que a meia milha acrescida ao percurso dessa prova, seria demais para a sua capacidade. Mas, como se viu, logrou ele o triunfo, embora num final que não foi menos dramatico do que aquele. De qualquer modo, já não poderá repetir no "St. Seger" esses renhidos finais, nos quais se revelou um corredor de extraordinaria guapeza, digno descendente desse esplendido Nearco, que tão acentuado papel está desempenhando na criação inglesa.

FASES SENSACIONAIS DO "OUTONO" — À esquerda, a grande carreira já na linha de sentença — Luar, facil, conquistando o titulo de lider da geração; Campeador, Galanteio e Climax mais ou menos na mesma linha, escoltando o filho de Santarem; desgarrado, Bill Kid e, nos ultimos postos, longe, Granito e a até então invicta Giesta. À direita, a carreiras nos primeiros metros do tiro reto — Campeador ainda comandava o lote, com Granito e Luar emparelhados em segundo, Giesta, por dentro, perto, mas com ação apagada; Climax, procurando passagem entre a parelha e, por fora, Galanteio e Bill Kid. Luar ganhou legitimamente e Giesta produziu atuação nada normal.

Faiança, K. Lavinia e Deriva, as maiores cartas da domingueira

EQUILIBRADOS E DIFICEIS OS VARIOS PAREOS DO PROGRAMA

Encontrarão os leitores, a seguir, a preferencia da "catedra" nas diversas carreiras da domingueira, traduzica em cotações:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Stone	58	30
2	Vagabond	58	25
3	Virginia	56	50
4	Brahma	54	25
5	Dondestá	54	20
6	Ouro Fino	54	40
7	Rigmach	54	22
8	Ultera	51	40
9	Cassandra	52	50
10	Norma	52	50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boticelli	55	20
2	Carol	55	25
3	Idilio	55	30
4	Lumiar	55	25
5	Valoroso	55	20
(6	Ardoise	53	40
(7	Jota	53	40
8	Bacchanal	53	25
9	Jandaia	53	30

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Darik	55	30
2	Eclair	55	22
3	Esquilo	55	20
4	Fakir	55	30
5	Harley	55	25
6	Jacareí	55	40
7	Doll	53	20

4.o PAREO — "Comparação" — Às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvorada Boreal	55	18
(2	Faiança	55	18
3	Ballet	55	30
4	Ibis	55	50
5	Porosa	55	20
6	Samara	55	40

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Percal	58	25
2	Esbuena	54	30
3	Kathleen Lavinia	53	18
4	Cabo Negro	52	20
5	Delgada	52	22
6	Literal	52	25
7	Profetica	51	30

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach	58	30
(2	Divisa Ouro	56	30
3	Boa Noite	56	40
4	Cabotino	56	22
5	Camerino	56	20
6	Denodado	56	25
7	Gaiga	52	30
8	Ogar	52	50

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo	56	30
2	Ambicion	52	20
3	Cambi	52	20
4	Hamlet	52	40
5	Mago	52	20
6	Cortezã	50	40
7	Giralda	50	50
8	Hinny	50	22
9	Iguana	50	25
10	Jaca	50	30
11	Ubatana	50	50
12	Xalimar	50	25

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin	55	40
2	James (ex-Erege)	55	30
3	Mineapolis	55	25
4	Beduina ....DDDD	53	35
5	Cleveland	53	50
6	Deriva	53	18
7	Edacelera	53	40
8	Exquisita	53	30
9	Helmy	53	35
10	Hydra	53	25
11	Vila Franca	53	50

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

FUTEBOL VARZEANO

AMERICA F. C., DE SANTANA 11 vs. MADUREIRA, DA BELA VISTA 0

Realizou-se, domingo ultimo, pela manhã, o encontro de futebol entre o America, de Santana, e o Madureira, da Bela Vista. A peleja, que transcorreu durante os noventa minutos inteiramente favoravel ao clube de Caçapava, terminou com a derrota do Madureira pela elevada contagem de 11 tentos a 0. Foram autores dos pontos do America Birau (6), Visca (4) e Furlan. O quadro vencedor jogou assim formado: Furlan, Heitor e Dune; Remo, Zezinho e Milton; Zito, Valter, Visca, Barau e Coco. Preliminar, America 4 a 0.

UNIÃO MARINHEIRO 4 vs. ESTADO NOVO 2

Domingo ultimo, à tarde, o União Marinheiro, em magnifica partida de futebol, conseguiu vencer os fortes quadros do Estado Novo pela contagem de 4 tentos a 2. Romeu (2), Chico e Choco marcaram os pontos do União, que jogou assim formado: Tinho, Cedim e Carlino; Lua, Mauro e Americo; Romeu, Chico, Choco, Violeta e Tico. No encontro dos segundos quadros venceu ainda o Marinheiro por 7 a 2.

GAUCHO CLUBE 9 vs. TUPINAMBÁS 1

Em seu campo, o Gaucho Clube enfrentou o Tupinambás, em duas partidas de futebol. No encontro principal o Gaucho, após brilhante exibição, derrotou o seu adversario pela elevada contagem de 9 tentos a 1. Os pontos foram marcados por Cobrinha (3), Joane (2), Juca (2), Chico e Taba. Eis o quadro vencedor: Rogerio, Nelson e André; Chico, Luizinho e Angelo; Juca, Natali, Cobrinha, Joane e Taba. Na preliminar ainda venceu o Gaucho por 6 a 0.

BRAHMA F. C. 1 vs. RECIFE F. C. 1

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Brahma, o encontro de futebol entre este clube e o Recife F. C., do bairro da Penha. O embate, equilibrado e cheio de boas jogadas, terminou com um justo empate por um tento. Para o Brahma, Miguel marcou o ponto. Eis o quadro do Brahma: Vejalão, China e Pedreiro; Ze Maria, Zelão e Buarque; Kravts, Brasileiro, Henrique, Lazaro e Miguel.

C. A. PARADA INGLESA 7 vs. FLAMENGO DO TUCURUVI 1

Em seu campo, o Parada Inglesa enfrentou o Flamengo, de Tucuruví, em duas partidas de futebol. O clube local não encontrou dificuldade em levar de vencida o seu adversario, derrotando-o pela expresiva contagem de 7 pontos a 1. Eis o conjunto vencedor: Brejeiro; Mingula e Fiore; Esquiafino, Maioral e China; Lima, Artur, Paulista, Natalino e Lopes. Na partida secundaria houve empate de 1 tento.

TREINAM HOJE

(Conclusão da 8.a página)

O técnico Feola, profundo conhecedor do posto, naturalmente já descobriu as causas das atuações irregulares da vanguarda do "mais querido" e tudo leva a crer que, ainda no primeiro turno, teremos a ofensiva sampaulina jogando de modo a fazer com que a cronica esportiva possa coloca-la no seu devido lugar.

O XV DE NOVEMBRO

Os jogadores do São Paulo, para gaudio de seus numerosos afficionados, vêm encarando a luta com o XV de Novembro como se fora uma partida decisiva. Os integrantes do "clube da fé", desde que sofreram aquele insucesso, por 4 a 3, em Piracicaba, vêm contando os dias para um novo confronto. Lutar novamente contra o "onze" piracicabano tornou-se uma especie de obsessão aos sampaulinos. Muito embora considerem o quadro da "Noiva da Colina" como um conjunto de classe apurada, os integrantes da turma tricolor estão convictos de que, lutando com disposição, como fizeram quando do embate com o Arsenal, dificilmente o XV de Novembro abandonará o Pacaembu', domingo proximo, incolume. Com essa disposição é que os profissionais do clube das três cores vêm sendo submetidos a rigorosos exercicios, quase que diariamente, no Canindé.

O TENIS CLUBE PAULISTA SUPLANTOU O CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

O encontro findou com a contagem de 4 a 3 — Na preliminar o quadro "B" do Internacional abateu a equipe secundaria do C. A. São Paulo

Em prosseguimento à série de encontros amistosos promovidos pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, defrontaram-se as equipes do Tenis Clube Paulista e do Clube Internacional de Regatas.

O encontro vinha sendo aguardado com geral expectativa, visto contar com uma vitoria a falange santista, que no encontro anterior derrotou o forte conjunto do C. A. S. Paulo.

Certos de que derrotariam o sexteto do Tenis, os integrantes do clube praiano iniciaram a partida com certa displicencia.

Prevalecendo-se do estado de animo dos antagonistas, os componentes do conjunto da rua Gualachos tomaram-se de brios, jogando com eficiencia e elevado padrão técnico.

Tomando a iniciativa dos ataques, os jogadores do Tenis consignam logo aos 2 minutos de jogo o 1.o tento, por intermedio de Raul Lara.

Animados com a vantagem no marcador, insistem nos ataques e cabe a Lula assinalar o 2.o ponto aos 15 minutos, elevando a contagem a favor do gremio paulistano.

Sempre na ofensiva, os rapazes do clube do Dr. Ubirajara Martins forçam o jogo, dominando totalmente o quadro santista, que fica desnorteado com a disposição dos antagonistas.

Decorridos 20 minutos, Jorginho em espetacular investida marca o 3.o ponto. Com 3 a 0 assinalado no "placard", os santistas procuram reagir, mas com jogadas rapidas e seguras os integrantes do quadro do Tenis tomam conta do ringue, não permitindo que os praianos ameacem a meta guarnecida por Dante.

Lutam sem esmorecer os santistas todavia vêm mais uma vez ser vasada a sua meta, tocando a Zé Carlos elevar a contagem para 4 a 0 a favor do seu clube.

Dotados de espirito combativo, o quadro do Internacional emprega-se com fibra e denodo, e num lance a bola impulsionada por Valdir toca em Raul Lara, colhendo o guardião do Tenis de surpreza.

Estava consignado o 1.o tento dos santistas aos 43 minutos da fase preliminar.

Com o esforço despendido no 1.o tempo, os defensores do Tenis dão demonstração de estarem esgotados, não mais mantendo o mesmo ritmo de jogo.

Aproveitando-se do cancasso do adversario, os praianos atiram-se resolutos à ofensiva, tendo as iniciativas dos ataques.

Os seus esforços são compensados sendo marcados dois tentos por intermedio de Edgard e Zeca, quando eram decorridos 20 minutos da fase complementar.

Mais alguns ataques revesados, e o encontro chega no termino com a vitoria do Tenis Clube Paulista pela contagem de 4 a 3.

Arbitrou a partida o sr. Raul Mesquita, cuja atuação foi boa.

O encontro preliminar foi travado entre os quadros "B" do C. A. São Paulo e do Clube Internacional de Regatas, vencendo a partida a equipe praiana pelo escore de 3 a 2.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

TENIS CLUBE PAULISTA: Dante; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul Lara e Miro.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS: Nilsen; Beto e Moura; Valdir, Zeca e Edgard.

NA REPRESA DE JURUBATUBA A REGATA

(Conclusão da 8.a página)

Balisa — 6 — Barco "Anhembi" Ass. Desportiva Floresta. — patrão: Jacob Kauffmann — remadores: Simão Herchcovitch, Mario Lencioni, Alberto da Cruz Gallo, Ivan Francischini.

Balisa — 7 — Barco: "Oliva Guerra Leite" C. R. Vasco da Gama — patrão: Antonio Alves Mota — remadores: Alberto Ferreira Coelho, Paulo de Almeida.

Balisa — 8 — Barco "Persio Martins" C. R. Saldanha da Gama — patrão: Erasto Cesar Oliveira — remadores: Dionizio Vivian Eirós, Nelson Freitas Gomes, Constantino Augusto de Carvalho, Edmundo Ferreira.

6.o PAREO — 9,50 horas — "Double-Scull" trincado — Noviços — 1.000 metros.

Balisa — 1 — "Barco: "XX" Clube Esportivo da Penha — remadores: João Maria Antunes, Bruno Righi.

Balisa — 2 — Barco: "Iguassu" Clube de Regatas Tietê — remadores: Helio Bertoldi, Reynaldo de Paula Junior.

Balisa — 3 Barco: "Tilde" Ass. Desportiva Floresta — remadores: Paulo Magrini, Nelson B. Corrêa.

Balisa — 4 — Barco: "Jerere" Ass. Desportiva Floresta com flamula. — remadores: Emilio V. Parada, Rinaldo Beuzzi.

Balisa — 5 — Barco: "Sasá" Clube de Regatas Vasco da Gama — remadores: Francisco Gonçalves, Lupercio Gonçalves.

Balisa — 6 — Barco: "Luiz Ribeiro" C. R. Saldanha da Gama — remadores: José Machado Tapia, Washington Muni.

7.o PAREO — 10,10 horas — "Out-riggers" trincado a 4 remos — Principiantes 1.000 metros.

Balisa — 1 — Barco: "Inubia" Clube de Regatas Tietê — patrão: José João Jany — remadores: Laercio dos Santos Cecilio, Noely Alvares, Moacir Elias, Luiz Kourick.

Balisa — 2 — Barco: "Anhembi" Ass. Desportiva Floresta — patrão: Jacob Kauffmann — remadores: Orlando Russo, Olair Delfino, Nelson Moraes, Ruy Pinto.

Balisa — 3 — Barco: "Arasutan" Ass. Atletica São Paulo — patrão: Sergio Castro — remadores: Decio Castro, Caio Castro Rolando Castro, Eduardo Castro.

Balisa — 4 — Barco: "Tietê-São Paulo" C. E. da Penha — patrão: Wando da Silva — remadores: Waldemar Thomé, Henrique A. Nogueira, Arnaldo Falcade, João Dal Bom.

Balisa — 5 — Barco: "Piracicaba" C. R. Piracicaba — patrão: Julio Nascimento — remadores: Americo Righetto, Clever Maha, Leonel Pachane, Moacyr Paulillo.

Balisa — 6 — Barco: "Bandeirantes" C. R. Tietê, com flamula — patrão: Ramão Redorat — remadores: Francisco Marganelli, José da Silva Jr., Nilson Pereira, Erikes Bedickes.

Balisa — 7 — Barco: "Oliva Guerra Leite" C. R. Vasco da Gama. — Patrão: João Vieira — remadores: João Gonçalves Esteves, Rosanor Claudio Medeiros, Amadeu Silva, Plinio Romeu.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ligeiramente mais movimentado trabalhou ontem o Mercado de Café Disponivel.

Os exportadores classificaram com interesse, procurando ofertar para os cafés medios, de torração, bebida e cor uniforme.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,500, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.000 sacas de negocios e para o Contrato "D" abriu estavel e fechou firme, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 25 e baixa parcial de 10 pontos e fechou com alta de 5 à 29 pontos, com vendas de 12.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 à 10 pontos e fechou com alta de 21 à 35 pontos, com vendas de 21.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — Passaram 33.628 sacas, entraram 46.735 sacas, foram embarcadas 34.216 sacas e despachadas ... 40.608 sacas. Ficaram em "stock" 2.223.860 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.670 sacas, somando, desde 1.o do mês 160.803 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

CONTRATO "D"

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
Junho	97,00	97,00
Julho-dezembro	98,50	98,00
Jan.-dezembro de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	98,50
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,50
Julho-dezem. de 1950	102,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5. em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 8.

Cotação a trmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,80	100,00
Março	100,50	101,00
Maio	100,90	101,20
Junho	97,80	97,80
Julho	98,10	98,40
Setembro	98,70	98,90
Dezembro	99,20	99,50
Vendas	Nihil	1.000
Mercados	Estav.	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,70	98,90
Março	99,00	99,00
Maio	99,10	99,40
Junho	96,50	96,50
Julho	97,00	97,30
Setembro	98,30	98,70
Dezembro	98,40	98,80
Vendas	Nihil	500
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	93,00
Tipo 4 — duro	88,50
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

Passagens	
Dia 8	33.628
No mês até o dia 8	182.864
Desde 1.o de julho	6.740.874
Entradas	
Dia 8	46.735
No mês até o dia 8	229.473
Desde 1.o de julho	9.342.388
Média 8	32.784
Embarques	
Dia 8	34.216
No mês até o dia 8	232.935
Desde 1.o de julho	10.536.051
Despachos	
Dia 8	40.608
No mês até o dia 8	217.137
Desde 1.o de julho	10.549.247
Existencia	
Dia 8	2.223.860

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 8.

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	121.825,10
Selo por Verba	1.076.941,60
Impostos	202.166,30
Estampilhas	12.847,50
Posto Fiscal	8.484,30
Total	1.422.264,80

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4)

	Fech.
Julho	21.55
Setembro	20.80
Dezembro	20.20
Março	19.80
Maio	19.50

—P Total de vendas hoje: 51 contratos (1.657.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS
(Extritamente suave)

	Fech.
Julho	26,38
eStembro	24,65
Dezembro	23,60
Março	29,72
Maio	22,04

— Total das vendas hoje: 86 contratos (2.795.000 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech
Julho	21.45	21.84
Setembro	20.80	21.05
Dezembro	19.90	20.23
Março	19.70	19.88
Julho (1950)	19.75	19.55

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 25 e baixa parcial de 10 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 29 pontos.

Vendas — 12.750 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.40	26.60
Setembro	24.75	25.00
Dezembro	23.65	23.85
Março	22.80	22.93
Junho (1950)	22.10	22.25

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 2 a 10 pontos.

Fechamento — Alta de 21 a 35 pontos.

Vendas — 21.500 sacas.

Vendas — 7.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	22.75	22.75
Tipo "Santos" n.o 4	22.50	22.50
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 4,271; Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Suecia, 5.21.45; Suiça, 4.37,38; Portugal, 0,75.79; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de maio de 1949. 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00

"Ouro" 1.000|1.000 — grama 20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
Montreal	95.11/16	95.3/8
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevidéu	41.50	40.50
Paris	0.30.5/16	3.030|1/4
Berna	25.24	25.26
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 8.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 8.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 8.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74 07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A firmeza do mercado dos cereais nas cidades de Kansas, Chicago e Minneapolis, contribuiu para a alta verificada na ciadde de Nova York.

— Vieram ordens de compra nos mercados dos cereais, quando circulou a noticia de que o governo concederá emprestimos de "auxilio" aos produtores de trigo, que não conseguirem encontrar espaço para a armazenagem. Os comerciantes interpretaram essa medida do governo como o desejo de manter-se alto o preço dos cereais.

— Todos os setores da Bolsa experimentaram melhoria. As altas de alguns valores ascenderam a um ponto ou mais.

— O otimismo foi fortalecido pela declaração formulada ontem à noite pelop residente da "General Eletric", sr. Charles E. Wilson, de que a nação não se encontra em depressão economica, tratando-se apenas de um periodo de ajustamento, depois do qual haverá melhoria na situação.

— Os titulos estrangeiros se caraterizaram pela firmeza dos titulos do Estado de São Paulo, de sete por cento, vencimento em 1956, e do stitulos uruguaios de 41 por cento, vencimento em 1979.

— Os cereais estiveram em alta, e o algodão irregular.

— Foram negociados 790.000 titulos no valor de 3.010.000 dolares.

TITULOS

S PAULO

Sem alteração de importancia funcionou ontem o mercado de valores, com transações num total edde Cr$ 1.704.192,50.

Em negocios sobre titulos particulares, a contribuição foi de aenas 478.145 cruzeiros.

Por alvará foi vendido um lote de 350 Ações do Banco Comercio e Industria a 400 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 102|49

Apolices:

"Poulares", 5%	203,06
"12.a Série", 6%	601,50
"Unificadas", 6%	605,15
"Ferroviarias", 7%	656,33
"Unificadas", 8%	90500

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
50 Municipais "1937"	850,00
186 Uniformizadas	905,00
450 Est. Ferroviarias	656,00
171 Est. Ferroviarias	657,00
10 Est. Ferroviarias	660,00
3 Est. 12.a série	601,00
65 Est. M. Gerais, série A	172,00
3 Est. M. Gerais, série B	151,00
4 Est. M. Gerais, série C	151,00
10 Unificadas	610,00
100 Unificadas	605,00
2 Populares	203,00
1 Populares	204,00
Obrigações:	
2 Fed. Guerra 5.000,00	3.585,00
2 Fed. Guerra 5.000,00	3.590,00
555 Fed. Guerra 1.000,00	715,00
2 Fed. Guerra 500,00	352,00
181 Fed. Guerra 500,00	353,00
3 Fed. Guerra 200,00	140,00
102 Fed. Guerra 200,00	141,00
145 Fed. Guerra 100,00	70,50
Ações:	
30 Cia. Paulista, port.	169,00
30 Cia. Carb. Rio do Peixe	150,00
20 Cia. Cerv. Paulista, ord...	600,00
200 Cia. S. P. Alparg., pr.	160,00
500 C.A.I.C., nom.	205,00
725 Moinho Santista	193,00
50 Banco Comercial	295,00
50 Banco Itaú, int.	160,00
50 Banco. Bras. Descontos	210,00
Debentures:	
20 Cia. Paulista de Eletricidade, 8 o|o livre imp.	900,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 8:

Obrigações — Guerra:

	Vend	Comp.
Guerra . 5.000,00	3.590,00	3.586,00
Guerra . 1.000,00	716,00	715,00
Guerra . 500,00	354,00	353,00
Guerra . 200,00	71,00	70,50
Estaduais:		
Est. Café	620,00	—
Est. "1921"	—	885,00
Est. "1922"	—	710,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	600,00
Idem, Reajust.	800,00	730,00
Apolices:		
Populares	204,00	203,00
Est. S. Paulo Rod.	690,00	680,00
Uniformizadas	—	905,00
Unificadas	610,00	606,00
Ferroviarias	—	657,00
Est. Esp. Santo	—	460,00
Est. M. Gerais:		
Série "A"	—	170,00
Série "B"	—	150,00
Série "C"	—	150,00
R. G. S. Rodov.	—	940,00
Municipais:		
"1931"	950,00	850,00
"1931" (500,00)	430,00	420,00
"1937"	870,00	850,00
"1938"	860,00	—
"1942"	—	800,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1909"	—	80,00
Capital "1913"	76,00	70,00
Capital "1926"	95,00	92,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	215,00
Bras. Descontos	215,00	205,00
Bras. p| A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Com. São Paulo	300,00	298,00
Com. I. São Paulo	410,00	400,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
Estado de S. Paulo com e sem gar.	350,00	310,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Com.	—	203,00
São Paulo	263,00	255,00
Sul Am. do Brasil	195,00	—
Nac. Imobiliario	230,00	212,00
Band. Comercio	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nm.	210,00	200,00
Idem, port.	225,00	—
Casa Ang.-Bras.	—	65,00
Mogiana, E. F. nm.	—	50,00
Idem, idem pt.	—	60,00
Moinho Santista	195,00	192,00
Paulista E. F. nm.	162,00	159,00
Idem, port.	170,00	—
Refinad. Paulista	—	25 000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de apenas 4.500 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 1,50 em junho e janeiro; de Cr$ 1,20 em março e alta de 1 cruzeiro em outubro, ficando inalterado dezembro e junho e maio sem cotação.

No disponivel o mercado foi calmo com preços inalterados. Nova York abriu firme, com alta de 3 a 16 pontos, fechando estavel, com alta de 16 e baixa de 1 a 22 pontos. O disponivel registrou alta de 7 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	190,00	189,50
Outubro	188,50	190,00
Dezembro	189,50	189,50
Janeiro	187,00	188,50
Março	187,50	187,50
Maio	—	—

— Foram vendidas 4.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	204,00	205,00
Tipo 4	201,00	202,00
Tipo 4|5	197,00	198,00
Tipo 5	192,00	193,00
Tipo 5|6	186.00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172.00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Odisponivel de algodoã em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Exportação	—
Existencia	5.917
Consumo do dia	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

	Abert.	13,30	Fec.
Julho	32.67	32.79	32.72
Outubro	29.18	29.10	29.01
Dezembro	28.95	28.90	28.79
Março	28.86	28.80	28.68
Maio	28.69	28.62	28.50
Julho	27.90	27.78	27.65

Mercado — Escavel.

Abertura — Alta de 3 a 16 pontos.

13,30 — Alta de 2 a 23 e baixa de 9 pontos

Fechamento — Alta de 16 e baixa de 1 a 2 2pontos.

Disponivel — 33.69 — Alta de 7 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200.20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,96
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas	8.545
Desde 1.o de setembro p.p.	6.796.780
Existencia	590.179
Consumo	2.000
Exportação	89.525

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	308,00	310,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Frouxo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos

Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo	90,00	91,00
Amarelão	90,00	91,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 1 cruzeiro para o amarelinho.

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Retirados 37 corpos

(Conclusão da 1.a página).

turo da Inglaterra", será ampla mas não será encerrada com votação, o que demonstra uma vêz mais a prudencia dos dirigentes trabalhistas e seu receio inexprimido de uma crise economica seria. — (a) Paul Loby, da Agencia France Press.

ESTADO COLETIVISTA

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo trabalhista britanico pretende estabelecer na Grã Bretanha um "Estado coletivista" e tenciona solicitar ao Parlamento autorização permanente para impor o racionamento e outros controles, sempre que o julgar necessario. Essas revelações foram feitas hoje pelo proprio vice-primeiro ministro britanico, sr. Herbert Morrison, na Convenção Anual do Partido Trabalhista, em Blackpool.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 166 "PARA VETERANOS"

O titulo vai só para assustar, que o problema de hoje, de autoria de Fulvio San Thyrso, é uma delicia de se matar. Bem entendido, quem nunca folheou sequer uma Historia da Roma antiga, sossobrará no 9 H e no 4 V; quem nunca andou pela Paulista dormirá um tanto no 10 H; e assim por diante...

HORIZONTAIS: — 1 — O mesmo que arrieira; 3 — Parte convexa da cabeça; 5 — Grande rio da Europa; 7 — Numero de partes formando um todo; 9 — Genro de Amilcar; 10 — Cidade do Est. de São Paulo; 11 — Antigo magistrado romano; 12 — Sufixo feminino de ão.

VERTICAIS: — 1 — Comedido; 2 — Festa solene em Atenas em honra de algumas divindades; 3 — Aljava; 4 — General cartaginês, vencido em Zama; 5 — Mulher formosa (poet.); 6 — Povo de Madagascar, que domina a ilha; 7 — Aqui; 8 — Sufixo indicando uso ou aumentativo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 165 "S. PAULO"

HORIZ.: — Piratininga; aru; aro; ora; nogal; tosar; eta; Oc; cá; lama; ocio; arua; maio; Marta; impa; abras; alies; dia; sal; MDI; aliterações.

VERT.: — Panal; amada; iró; arrabil; rugem; urrai; ata; ata; tala; asse; ir; ar; noto; ala; oco; mil; nos; amimo; gracilidade; Aarão; oasis.

CORRESPONDENCIA

ANASTACIO (Capital) — Recebidos os novos conceitos, no momento em que seu desenho voltava da gravação. Tem o amigo e todos os leitores assistido aos nossos esforços ingentes para que a secção saia do Araf e atinja o Nirvana, apesar de todos empurrões que a levam ás portas do Orco... Dizia Disraeli que "o segredo da vitoria está na persistencia do esforço". Mas começamos a desconfiar que Disraeli disse isso porque não era brasileiro: tudo é tão dificil de fazer neste nosso abençoado país, até uma simples secção de Palavras Cruzadas...

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um de 9 às 11 e outro de 15 às 17 horas.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Prefeitura está expedindo os avisos-recibos do Imposto de Industrias e Profissões de 1949. Antes de pagar, peça a revisão do lançamento a escritorio habilitado, que informa e atesta o valor exato do imposto devido. Dirija-se à

Organizadora Nacional Fiduciária

RUA LIBERO BADARO', 492 — 1.o ANDAR — TELEFONE, 6-5879
PERITOS EM CONTABILIDADE - REVISÕES - QUESTÕES FISCAIS

MOTORISTAS

A C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.

Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

Medicos Especialistas

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 - Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 18 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Tromboangeite obsterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 - Das 14 às 17 horas - Tels 3-6633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 8.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec Benef Portuguesa
Molestias de senhoras. Partos. Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 118 — 3.o — Das 10 às 12 - Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 157 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-5501 e 4[illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos
Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 4-2810 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1680
Av. Areci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 2 às 6 — Tels. 6-[illegible]

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels.: [illegible] e 4-2180

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 127-47, Zulmira dos Santos x Sanatorio Jabaquara. Improcedente os embargos — 376-48, S. A. O Estado de São Paulo x Mario Pucioni e outros. Procedente — 518-49, René Cordeiro da Silva x Empresa A Noite. Improcedente.

2.a — 404-49, Horacio Pereira da Silva x Chahan Eivasian. Procedente 57-49 Raul Cunha Carvalho x Modas Toby Ltd. Procedente.

3.a — 521-49 Osani Ferreira de Lima x Restaurante e Pizzaria Rio D'Ouro. Arquivado — 527-49, Luiz Colona x Banco da America S. A. Arquivado.

4.a — 378-49, Nestor Bueno x Ind. Calçados Dures Ltda. Arquivado — 386-49, Danilo Cechini x Fabrica Cigarros Sudan. Arquivado — 368-49 Dorcas Capelini Costa x Tecelagem São Joaquim. Procedente.

6.a — 474-49, Manuel Pereira de Carvalho x Cia. Paulista de Alimentação. Arquivado.

7.a — 436-49 João Gomes da Silva x Ceramica Gopouva Ltda. Procedente — 70-47 Osorio Barbelem x Cia. Mecanica Ind. e Comercio Brasileira. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — E. F. Santos a Jurdial x Geraldo Laureano Alves — Laminação Artefatos Metais x Benedito da Silva — Cia. Oroxo Esmeris S. A. x Umberto Panachão — Inacio Pereira e outro x Cia. Docas de Santos — A. F. O. Cia. Sul America de Eletricidade x Braz de Oliveira — Timoteo Ferreira da Costa x Cia. Goodyear do Brasil — Afonso Leal e outros x Cia. Quimica Holsta Brasileira — Comercio e Industria L. Paysano x Valentim Blumer — Tecelagem Columbia S. A. x Romulo Cocchi — Juvencio Xavier Barreto x Sargis João Filho S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,30, João Catena Junior x Casal Sel Bec & Cia. Ltda — 13,00, Sind. Trab. Ind. T. M. e Oleos Alimenticios x Grandes Ind. Minetti Gamba — 13,10, Miguel Sanders e outros x Met. Matar & Cia. — 13,10 Clovis Miranda Silva x Ind. e Comercio Grassi S. A. — 13,00, Cladinor Cichi x Josefis Greizas — 13,45, Antonio Rodrigues x Cia. Antartica Paulista — 14,30 Leordino Oliveira x João Rancha e outro — 15,15, Antonio Soares Silva x Augusto M. Bissara — 16,00, Manuel Luiz dos Santos x De Martino S. A. — 13,00, Paulino R. Malharquim x Cia. Ind. de Ferro — 13,45, Antonio da Costa Almeida x Caixa Geral de Emprestimo — 14,30, Genesio Braga x São Paulo [illegible] S. A. — 15,15, João Pinto x Soc. [illegible] Sanatorio Jabaquara — 16,00, Antonio Simão de Melo x Irmãos Bruderer S. A.

2.a — 13,30, Industria Comercio Grassi S. A. x Guilherme Fernandes Pacheco — 13,20, José Martins de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, João Ferreira e outros x Departamento Nacional do Café — 13,50, Rafael P. de Sousa x Ferreira Panuele & Barreto — 14,00 Armando Malvezzi x Lanificio Lapa — 14,10, Paulo Ferreira Alves x Flota Aérea Mercante Argentina — 14,20 José M. Sepulveda x Laminação Artef. Metais — 14,30, Arcinico Atilio x Banco Nacional do Comercio de São Paulo — 14,40, Jaime de Freitas x Cia Ind. Calçados Induscal — 14,50, Manuel C. da Silva x Cama Patente Liscio — 15,00, José Portugal x Cia. Acumuladores Prest-O-Lite — 15,00 Antonio B. Laura x Pensão Limeira.

4.a — 13,30, Adam Felinger x Borak Cuneramith — 13,30, Adelino Damião de Paiva x Refinações Milho Brasil S. A. — 14,00 Horacio Cardoso da Silva x José Dias dos Santos — 14,00, Geraldo Lessa x Casemiro Narusevicius — 14,30, Hugo Gomes Prade x F. Henrique Calcada — 14,30, Jacques Araujo de Jesus x Empresa A Noite — 15,00, Carmelo Scalambrini x Padaria Brasil Chic — 15,00 Isidoro Moreira Pires x Ind. Ceramica Atlantida — 15,30, Selma Casareti x Seg. Ind. Comercio S. A. — Atilio Libanori x Café Paraventi S. A.

5.a — 9,00, Liceu de Artes e Oficios x Angelo Rizzi — Natalino Sarvi x Auto Geral — Vicente Espirito x Cia. Geral de transportes — Boanerges Mendes Rodrigues x Machado & Peralta — 13,15, João Anacleto da Costa x Cia. Fabril de Juta Taubaté — Mario Rosa e outro x Cia Comercial Vidros do Brasil — 13,30, Valdemar de Matos x Cia. Mec. e Importadora São Paulo — Teresa de Azevedo x Fabr. Tecidos Tatuapé S. A. — Antonio Rodrigues Souza x Soc. Com. Construtora — 14,00, Eugenio Amirabile x Radio Bandeirantes S. A.

6.a — 14,00, Cia Progresso Nacional x Manuel Simões e outros Eugenio Batini x Fundição Progresso — Frederico Guerra da Silva x Dirceu Barros — 14,30, Nestor Carvalho x Ind. Madeiras Badé Ltda. — 14,30, Estevão Farkas x Fabrica Artef. Borracha Ebonite dita Rosa — 15,00, Luiz Giglio x Mangels & Kreutzberg Ltda. — Benedito Espirito Santo x Ind. Guarir — Roberto Gonçalves de Sousa x Frigorifico Wilson do Brasil — Ana Ferradans x Frigorifico Armour do Brasil

7.a — 13,30, Karls Bosback x Alberto de Almeida Cabral & J. Meirele & Cia. — Noemia Gomes Silva x Cia. Vidraria Sta. Marina — 13,45, Deneme Moreno x IRF Matarazzo — 14,00, João Alves Penteado e outro x Cia. Bras. de Cimento Portland Perus — 14,00, José Maria Bernagioto x Fabrica Caldeiras à Vapor Cyclone — 14,30, Manuel Joaquim x Lanificio Gasparian S. A. — 14,45 Geraldo Fidelis Silva e outros x Alfredo Stumber-Construtor — 15,00, Antonio Bueno Prado x José Passani & Cia. Ltda — 15,00, Alexandre B. Carneiro x Pedreira Cantareira S. A. — 15,15, Julio Duarte e outros x Ind. Monite do Brasil — 15,15 Osvaldo Gondora Morais x Standard Oil Co of Brasil.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 3 DE JUNHO

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Teodomiro Dias. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Almeida Ferraz, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Morais Barros, Augusto de Lima, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos e Silos Cintra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Preenchimento da 8.a Vara Civel

Para preenchimento do cargo de juiz de direito da 8.a Vara Civel da comarca de São Paulo (4.a entrancia), o Tribunal indicou a titulo de promoção por merecimento, os drs. Acacio Rebouças, Tacito Morbach de Góis Nobre e Alceu Cordeiro Fernandes, juizes de direito de São José do Rio Preto (1.a vara) e substitutos de 3.a entrancia de São Paulo, respectivamente.

Primeira Camara Criminal — (extraordinaria)

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

Às 14 horas, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 24.853 — Santos — Ape. Alfredo Costa. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 24.671 — Piracicaba — Ape. Estevão Padro. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.795 — Santos — Ape. Tiago Gomes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.110 — Garça — Ape. Joaquim Francisco Pereira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.647 — Penapolis — Ape. a Justiça. Apdo. Alcir Alves Leite. Adiado.

25.372 — Andradina — Ape. Pedro Sans Junior. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.403 — Guaratinguetá — Ape. Placido Soares. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte a apelação.

RECURSO — 25.373 — Araraquara — Rec. a Justiça. Recdo. Benedito Fagundes. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.842 — Nova Granada — Ape. Ivo Arantes. Apda. a Justiça. Deram provimento.

25.310 — Casa Branca — Ape. Joaquim Ribeiro da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

24.659 — São Bento do Sapucaí — Ape. Shoji Kimura. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.036 — Barretos — Ape. Francisco Rama e Luiz Bergantini. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Sessão extraordinaria da Terceira Camara Criminal

Presidente o sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretario o chefe de secção, bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal presentes os srs. desembargadores, Augusto de Lima e Barros Monteiro, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. o juizo ex-oficio. Recdo. Orbelino Augusto Ferreira. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 25.348 — Queluz — Ape. Sebastião Milton Gay. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.525 — Santos — Ape. a Justiça. Apdo. Manoel Anconio dos Santos. Deram provimento.

RECURSO — 24.879 — Monte Aprazivel — Rec. a Justiça. Recdo. Vernizio Cestari. Deram provimento.

APELAÇÕES — 24.412 — Santos — Ape. José Ribeiro Lagoa. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Sessão das Camaras Civeis Conjuntas

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Morais Barros, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, David Filho, Smith Vasconcelos, Silos Cintra, Camara Leal, Fernandes Martins, Custodio da Silveira e convocados, Barbosa de Almeida, Vasconcelos Leme e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 39.013 — Presidente Prudente — Rec. Manoel Sousa Trindade Filho e sua mulher. Recdos. Antonio Lourenço e outros. Indeferiram.

40.918 — São Paulo Rec. Vitoria Pena Giorgi, assistida de seu mario Rogerio Giorgi. Recdo. Primo Ferreira. Não tomaram conhecimento.

40.687 — Tanabi — Rec. Salviano Carlos Pereira e outros. Recdos. Teofilo Mansur e sua mulher. Indeferiram.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 40.308 — São Paulo — Rec. Fazenda do Estado de São Paulo. Recdo. Eduardo Martinez Perez. Não conheceram do recurso.

AGRAVO NO DESPACHO DO DESEMBARGADOR RELATOR NA AÇÃO RESCISORIA — 43.015 — São Paulo Ag. João Vieira. Agdo. João de Oliveira. Não tomaram conhecimento.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 36.163 — Tanabi — Rec. Antonio Pereira da Silva e outros. Recdos. Rafael Gomes Marques e sua mulher. Indeferiram.

DUVIDA SOBRE DISTRIBUIÇÃO NA APELAÇÃO — 43.232 — Lucelia — Ape. e apedos. Irmãos Senise & Cia. e Junqueira Neto & Cia. Adiado.

FORUM CIVEL

FALENCIAS

NASSIM CARAN & IRMÃO — Industria Textil Bader Simon Ltda. requereu a decretação da falencia de Nassim Caram & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Tabor, 290. — (10.o oficio).

CARMINE GAETA — Carmine Gaeta comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 262, 3.o andar, salas 206-207, requereu a decretação de sua propria falencia. — (11.o oficio).

BRASIFARMA PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS S. A. — José Silvio Cimino, requereu a decretação da falencia de Brasifarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos S. A., com séde nesta capital, à rua do Corredor, 1473. — (15.o oficio).

ANTONIO BERTONHO — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra a firma supra. — (1.o oficio).

CLODOALDO MARTINS (C. MARTINS) — RIO — E. P. Fonseca, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhauma, 55 — 1.o andar — (4.a Vara).

S. JANIQUES & CIA. — RIO — Foi requerida por Salim Chuki, a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Eudora Berlink, 15-B — (10.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto, absolveu da culpa Armando Efré, processado por ferimentos leves; Pedro da Silva, processado por furto, Euclides de Freitas e Antonio da Silva Ribeiro, processados tambem por furto. Na mesma sentença, foram condenados Luiz Puzeti, por furto, a 3 anos de reclusão e Pascoal Sestinge, por delito de receptação, a 3 meses de detenção cada um.

CONDENADO POR DELITO CONTRA OS COSTUMES — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João de Oliveira, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

ORDEM DE "HABEAS CORPUS" JULGADA PREJUDICADA — O juiz da 3.a vara criminal julgou prejudicada a ordem de "habeas corpus" impetrada a favor de Levon Iakutian e Agop Boladjian, que se acham presos à ordem do ministro da Justiça, em virtude de atividade subversivas.

O DESFALQUE NA CASA BANCARIA INVESTIDORA S. A. — DENUNCIADO CARLOS ESCOBAR FILHO — O 1.o promotor publico da capital, dr. Miguel de Campor Junior, designado pelo procurador geral da Justiça do Estado ofereceu, ontem, denuncia contra Carlos Escobar Filho, com incurso nas penas da lei contra a economia popular, nos seguintes termos:

"Consta do inquerito policial incluso que, no periodo transcorrido a contar do segundo semestre de 1948 até o mês de abril proximo passado, Carlos Escobar Filho, geriu fraudulenta e temerariamente a Casa Bancaria Investidora Brasileira S. A., sediada nesta capital, da qual era diretor, levando-a à falencia. Entre os meios executivos de que lançou mão para a pratica de tal crime, avultam os seguintes: — a) — tomada de emprestimo à referida sociedade de trezentos e noventa e cinco mil cruzeiros, sem previa autorização da assembléia geral; — b) — distribuição de dividendos ficticios; — c) — abertura de conta pessoal na casa bancaria, que passou a centralizar a quase totalidade do movimento desta; — d) — abertura no estabelecimento em apreço, de uma conta da editora Tecnica e Economia Bancaria, de sua firma individual, engendrando assim mais uma porta falsa, de que se serviu, para o uso indevido de haveres sociais; — e) — ocultação do estado ruinoso dos negocios da sociedade aos acionistas e membros do conselho fiscal; — f) — especulação, no cambio negro do dolar, mediante movimento de titulos e de numerario, provenientes da casa bancaria; — g) — venda ao apagar das luzes, de bonus rotativos por preço inferior ao da compra.

Apurou-se tambem que, nos ultimos dias de abril proximo preterito, Carlos Escobar Filho, tendo promovido a aquisição para a citada casa bancaria, por intermedio de Aquiles de Barros Fontes, de seiscentos mil cruzeiros de bonus rotativos, ao preço de quinhentos e cincoenta e dois mil cruzeiros, do dr. Joaquim da Cunha Bueno Neto; mil apolices ferroviarias do Estado, ao preço de seiscentos e setenta e cinco mil cruzeiros, de Edberto Campos Fraga, e mil e quinhentas apolices da mesma natureza, ao preço de um milhão e doze mil cruzeiros, de Carlos Ferroni Herrerus — frustou o pagamento dos cheques cujas fotocopias se encontram a fls., emitidos pelo mencionado preposto e entregues aos vendedores em pagamento dos referidos titulos. Estas ultimas infrações foram cometidas em carater continuado.

Segundo a estimativa da autoridade policial, em seu bem elaborado relatorio, a responsabilidade do indiciado se eleva a um total superior a vinte milhões de cruzeiros".

TRIBUNAL DO JURI

Presidente dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Satoru Yamamoto, que no dia 23 de julho de 1946, por volta das 21 horas, tentou assassinar a tiros, Takeo Kajivara. Defendeu-o o dr. Laerte de Almeida Morais e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: — drs. Mario do Canto Liberato, Homero Santos Fortes, Alberto Siqueira Reis, Odair Pedroso, Jorge do Amaral Silva, Ezequiel de Morais Leme e José Testa. O réu foi absolvido por 4 votos.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA SEIS DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas e trinta minutos, nesta cidade de São Paulo, à rua Senador Paulo Egidio, 34 — 7.o andar, séde social, em virtude de convocação regularmente feita por publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital, numeros dos dias 28, 29 e 31 de maio findo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os Acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, que esta subscrevem, representando 8.991 das 16.000 ações em que se divide o capital. — À hora aprazada o sr. Roberto Alves de Lima Presidente da Sociedade, verificando pelo livro de Presença, o comparecimento de Acionistas em numero legal, pediu aos presentes que elegessem um dos presentes para presidir a sessão, depois de ter declarado instalada a presente Assembléia. Por aclamação foi escolhido o Dr. Manoel José de Carvalho, o qual, agradecendo a sua escolha, assumiu a Presidencia dos trabalhos e convidou para Secretario o sr. Oscar Teixeira, ficando formada a mesa. — Dando inicio aos trabalhos foi lida a ordem do dia da sessão, pela qual se verifica serem objeto de deliberação a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo, para o novo mandato, e assuntos de interesse social. — Anuncia o sr. Presidente que vai proceder à eleição da Diretoria e, em seu nome e no nome de seus representados propunha que fosse reeleita a atual Diretoria, para ser possivel garantir à Sociedade a mesma orientação que vem tendo. Ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, tendo o sr. Ubirajara Helcias de Oliveira proposto que a eleição se processasse por aclamação, o que foi aprovado, depois de consultada a casa. — Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos, para Diretor Presidente, o sr. Roberto Alves de Lima, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à avenida 9 de Julho n.o 2.181, 9.o andar; para Diretor Vice-Presidente, o Dr. José Roberto de Breyne Lassala Freire, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta Capital à rua Maestro Chiaffarelli n.o 386; para Diretor-Superintendente, o sr. Odilon de Camargo Vianna, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado nesta Capital, à avenida Rebouças n.o 1.028, 2.o andar; para Diretor-Gerente o sr. Celso de Camargo Vianna, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado em Santos à rua Marechal Floriano Peixoto n.o 201; e, para Diretor-Secretario, o sr. Murillo Veiga Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado em Santos à rua Alamir Martins n.o 12. — Em vista deste resultado, o sr. Presidente congratulou-se com os eleitos e com a Sociedade pela felicidade da escolha, e declarou os escolhidos empossados nos cargos para os quais foram eleitos, esclarecendo com a aprovação da Assembléia, que o mandato da Diretoria, ora eleita, terminará na data da Assembléia Geral Ordinaria, do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Em seu nome e no de seus companheiros, agradeceu o sr. Roberto Alves de Lima. — Procedeu-se, em seguida a eleição do Conselho Consultivo para o novo mandato, que terminará tambem na data da Assembléia Geral Ordinaria do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), tendo-se verificado o seguinte resultado, tendo sido eleitos os senhores Aristides de Arruda Camargo, Dr. José Balbino de Siqueira, Rodrigo Pires do Rio Filho, João Baptista Leopoldo Figueiredo, Dr. Silvio Alves de Lima, Dr. Cantidio de Moura Campos, Ataliba Moura e Antonio Francisco Fleury, todos brasileiros, acionistas e domiciliados nesta Capital, com os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que comparecerem. — Em vista desse resultado, o sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos. — Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes tivesse querido usar da palavra foi suspensa a sessão para lavratura desta ata, depois de ter sido proposto pelo sr. Celso de Camargo Vianna e aprovado pela Assembléia, um voto de louvor a Mesa pela direção que deu aos trabalhos tendo o sr. Presidente agradecido; reaberta foi a presente lida e tendo sido achada conforme foi aprovada e vai por todos assinada. — São Paulo seis de junho de 1949. — (aa) MANOEL JOSE' DE CARVALHO; OSCAR TEIXEIRA; ROBERTO ALVES DE LIMA; JOSE' ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE; ODILON DE CAMARGO VIANNA; CELSO DE CAMARGO VIANNA; MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA; UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA; p. p. de Aida Torres, Paulo Ferraz de Magalhães, Aristides Ribeiro de Freitas, André Gomes, Mario de Andrada e Silva, Alceu Martins Parreira, Silvio Alves de Lima, Dr. Ruy de Castro Bicudo — UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA; p. p. de Cantidio de Moura Campos Dr., Marcos Melega Dr., Victor Morse, Horacio de Mello, Aristides de Arruda Camargo, Abibe Antonio Isfer, José Sansaron, Priscilliano Requião, Adolpho de Oliveira Franco Dr., Brazilio de Araujo, José Merhy, Aristides Merhy Dr., Olavo Borio, Joaquim Tramujas, Wilfrido Moraes, João Ferraz de Campos, Miguel Theophilo Morel — OSCAR TEIXEIRA; p. p. de João Baptista Leopoldo Figueiredo, Jorge Figueiredo, Oswaldo de Breyne Silveira, Roberto Veneziano Eleutério (menor) — MANOEL JOSE' DE CARVALHO; pelo Espólio José Vicente Lassala Freire, p. p. Thais Helena Freire Silveira — FANNY DE BREYNE LASSALA FREIRE.

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 26 de abril de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, à rua Cesario Galeno n. 448, séde social da sociedade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da Klahor S. A. Industrias Eletricas, de acordo com o livro de presença.

Às 9 horas, presidente da Sociedade sr. Markus Lincoln Julius Arp Droishagen, de acordo com os estatutos, assumiu a presidencia dos trabalhos, convidando o sr. Dyonisio Moreno para secretariar a sessão e depois de ter verificada a presença de acionistas em numero legal, declarou instalada a Assembléia.

Abrindo os trabalhos, disse o sr. presidente que esta reunião fôra convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 14, 19 e 20 e "Correio Paulistano" de 14, 15 e 17 do corrente para exame, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, tomada do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1948, eleição da nova Diretoria, de acordo com os estatutos da Sociedade, eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, e outros assuntos de interesse social. Como o Balanço e Conta de Lucros e Perdas foram publicados nos jornais acima referidos, respectivamente nos dias 19 e 15 do corrente, foi dispensada a leitura dos mesmos e, postos em discussão. Após o fornecimento dos esclarecimentos pedidos e do conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, que recomendára a aprovação das contas e do Balanço em apreço, a Assembléia por votação unanime, deu tambem a sua aprovação, deixando de votar os impedidos por lei.

Seguindo a ordem dos trabalhos, anunciou o sr. presidente que se processaria em seguida a eleição da nova diretoria. O sr. acionista Horacio Klabin, pedindo a palavra propôs que a atual diretoria fosse reeleita, pelo periodo de três anos, de acordo com os estatutos. Propôs ainda, o sr. Horacio Klabin, que fosse aprovada uma gratificação no total de Cr.$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) à diretoria pelos seus bons esforços e que se fizesse constar em ata um voto de louvor pela maneira com que dirigiram os destinos da sociedade durante o seu mandato; fazendo ainda votos, para que animados do mesmo entusiasmo continuassem a imprimir novos impulsos à sociedade. Posta em votação as propostas do sr. Horacio Klabin, foram as mesmas aprovadas unanimemente, ficando constituida a nova diretoria da seguinte forma: — Diretor-presidente — Markus Lincoln Julius Arp Droishagen, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Quilombos n. 141, portador da Carteira do Ministerio da Guerra sob n. 17.935; Diretor-superintendente — Orlando Jannini brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, residente à av. Pompéia n. 476, portador da carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região n. 4582-41; Diretor-secretario — Erich Niemer, alemão, casado, comerciante, residente à rua Thomas Carvalhal n. 770, nesta capital, portador da carteira Modelo 19 — Registro Geral n. 135.903.

De acordo com os estatutos, o sr. presidente suspendeu a sessão para que fossem redigidos os contratos de trabalho com os diretores, a fim de serem os mesmos submetidos ainda à aprovação da Assembléia Geral.

Reaberta a sessão foram lidos os contratos de trabalho perante à Assembléia, que os aprovou.

Dando prosseguimento a ordem dos trabalhos, anunciou o sr. presidente a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o corrente exercicio, devendo tambem ser afixado os seus honorarios anuais. O acionista sr. Xavier Droishagen, propôs que fossem reeleitos os mesmos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio e que os seus honorarios fossem fixados em Cr.$ ... 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros efetivos.

Submetidos à Assembléia foi a proposta aprovada unanimemente, ficando assim constituido o Conselho Fiscal: Miguel Siegel, brasileiro, naturalizado, casado, engenheiro, residente à av. Rebouças 1206, apartamento n. 3, portador da Carteira de Identidade expedida pelo Gabinete de Investigação de São Paulo sob n. 129.663; Emil Heininger, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, residente à av. Rodrigues Alves n. 936, portador da Carteira de Identidade da Policia de São Paulo sob n. 220.265; Luiz Contrucci, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, residente nesta capital, à rua Cavalheiro 274, portador da Carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região sob numero 4576-41; Dr. A. Jacob Lafer, brasileiro, casado, industrial, residente à av. Nove de Julho n. 3841, portador da Carteira da Ordem dos Advogados n. 893; Benjamin Klabin, norte-americano, casado, proprietario, portador da Carteira Modelo 19 sob n. 162.277, residente à rua Afonso Celso n. 469; Horacio Klabin, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital à av. Europa n. 218, portador da Carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, sob n. ... 5654-45; sendo os três primeiros membros efetivos e os três seguintes suplentes.

O sr. presidente comunicou ainda, que em breve seria convocada uma Assembléia Geral Extraordinaria, para deliberar sobre uma proposta de aumento de capital da sociedade, feita por um grupo de acionistas.

Em seguida o sr. presidente declarou que tendo se esgotado a ordem do dia, concedia a palavra a quem quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, agradeceu a presença de todos e suspendeu a sessão por um tempo suficiente para que fosse lavrada a presente ata dos trabalhos e eu Dyonisio Moreno, redigi, lavrei e assinei juntamente com todos os demais presentes.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

Dyonisio Moreno
Xavier Droishagen
Markus Lincoln Julius Arp Droishagen
Orlando Jannini
Erich Niemer
Horacio Klabin
Emil Heininger

São Paulo, 26 de abril de 1949.

Confere com o original. (a.) DYONISIO MORENO.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

— Certidão —

CERTIFICO que a KLAHOR S. A. INDUSTRIAS ELETRICAS, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.705 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

LIVRO DO MÊS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na séde social da sociedade LIVRO DO MÊS S. A., sita nesta Capital, à Rua 7 de Abril n.o 34, 4.o andar, sala 404, conforme publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" em suas edições de 4, 5 e 6 do corrente, reuniram-se os acionistas desta sociedade, em numero legal, conforme se verifica no Livro de Presença, com o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social.

Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Dr. Henry Robertson, que assumindo a presidencia, convidou a mim, Dr. Arnaldo Casimiro da Costa, para secretario.

Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente aberta a sessão, conforme convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" em suas edições de 4, 5 e 6 p. p., cujo teor é o seguinte: — LIVRO DO MÊS S. A. — Segunda Convocação. — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 (dezoito) de maio p. f., às 16 horas, na sede social, nesta Capital, à Rua 7 de Abril n.o 34, 4.o andar, sala 404, em virtude de não ter sido realizada a Assembléia em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem: — a) — leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio; c) — outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 29 de abril de 1948. — Dr. Albino Machado Sobrinho — Diretor-Gerente.

Em seguida o sr. Presidente pediu a mim, Secretario, que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercicio p. findo, tendo sido dispensado pela Assembléia a leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas na forma da lei, cujos exemplares se achavam sobre a mesa. — O sr. Presidente pôs em discussão os referidos documentos e por proposta do acionista sr. Duilio de Prospero, foram aprovados por unanimidade de votos, com abstenção de votar dos impedidos por lei, as contas da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete.

Em seguida o sr. Presidente declarou que se ia passar para o segundo item da convocação, isto é, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das cedulas proprias a fim de votarem. — Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se o seguinte resultado: — para MEMBROS DO CONSELHO FISCAL, os srs. José Tarcisio Morato, Orlando Poletini e Misael Oliveira Junqueira, brasileiros, o primeiro desquitado e os outros dois casados e residentes nesta Capital; para SUPLENTES os srs. Walter Stort, Helena Ramos e José Altino Silveira Brasiliano, maiores, o primeiro e segundo solteiros, o terceiro viuvo, brasileiros e residentes nesta Capital.

Declarou ainda o sr. Presidente que competia à Assembléia Geral Ordinaria fixar os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, o que, depois de discutido, ficou fixado em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo.

Em seguida o sr. Presidente, conforme item terceiro da convocação, pôs a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para ser tratado qualquer assunto de interesse social. — Como nenhum dos presentes dela quisesse fazer uso, o sr. Presidente suspendeu a sessão o tempo necessario para se redigir a presente no livro proprio, depois de agradecer aos senhores acionistas a presença.

Reabertos os trabalhos, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

(a) Dr. Arthur Henry Robertson
Presidente

(a) Dr. Arnaldo Casimiro Costa
Secretario.

Acionistas:

(aa.) Dr. Arnaldo Casimiro Costa
Dr. Frederico José da Silva Ramos
Grafica Editora Brasileira Ltda. — Duilio de Prospero
p. p. Sabbatino A. Maffei — Duilio Prospero
Duilio Prospero
Arthur Henry Robertson
John C. Mac Geachie

Declaro que esta é copia fiel, transcrita do livro proprio.

(a) Dr. Arthur Henry Robertson
Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

Emblema — São Paulo

P. 13.4459

CERTIDÃO

Certifico que o LIVRO DO MÊS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.568 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de maio de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de São Paulo Limitada

Assembléia Geral Extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 26 dos Estatutos, são convidados os senhores associados desta Cooperativa a se reunirem em sua séde social à Rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar, em assembléia geral extraordinaria, às 15 horas do dia 23 de junho corrente, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de interesse geral;

b) — Liquidação das atividades da Cooperativa, conforme proposta do Conselho do Administração.

São Paulo, 8 de junho de 1948.

JAIR RIBEIRO DA SILVA
Presidente

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 15 do corrente mês, e que terá por fim declarar extinta esta Sociedade, em vista de sua incorporação à Metalurgica Atlas S. A., atualmente Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.

SOCIEDADE TECNICA EM AR CONDICIONADO — STARCO S/A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A fim de atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento da empresa, a Diretoria da Soc. Técnica em Ar Condicionado STARCO S/A., com séde nesta Capital, à rua Brigadeiro Galvão, 35, deliberou chamar mais quarenta e cinco por cento (45%) do capital das ações ainda não integralizadas, para serem pagos em duas prestações, sendo a primeira de vinte por cento (20%) até o dia 31 de outubro de 1949, e a segunda de vinte e cinco por cento (25%) até o dia 31 de dezembro de 1949, facultando aos Srs. Acionistas que o preferirem, o pagamento de uma só vez, no primeiro periodo, do total da sua quota.

De acôrdo com o disposto no artigo 74 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam, pois, os Srs. Acionistas convidados a realizar, na forma supra, a mencionada entrada de capital, na proporção do valor das ações que possuirem.

São Paulo, maio de 1949.

Pela Diretoria:

Benedicto Orlando Martins
Diretor Presidente

Paulo Tolnai
Diretor Gerente.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 de junho corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim n. 476, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para doação à Municipalidade de São Paulo de um terreno de sua propriedade, situado no bairro de Vila Carrão, para a construção de um Grupo Escolar;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de junho de 1949.

ROGERIO GIORGI — Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

QUARTO ALUGA-SE
Uma vaga para rapaz. — Rua dos Carmelitas, 107.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

A FAMILIA DE

João Lellis Vieira

AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS E CONVIDA OS AMIGOS PARA À MISSA DE 7.º DIA, QUE SERÁ REZADA SABADO, DIA 11, NA BASILICA DE SÃO BENTO, ÀS 9 HORAS.

Provoca novos protestos a generalização da taxa do pedagio a incidir sobre propriedades marginais às rodovias estaduais

Manifesta-se novamente sobre o assunto a Sociedade Rural Brasileira — Expectativa sobre tratados comerciais com a Alemanha — Ainda os cafés do Departamento Nacional do Café

Em 1948 foi apresentado á Assembléia Legislativa, um projeto de lei criando a contribuição de melhoria a incidir sobre as propriedades marginais ás rodovias estaduais.

Essa iniciativa repercutiu muito mal, danósa que está sendo considerada aos interesses dos proprietarios rurais a que vale dizer dos agricultores.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira o assunto em apreço esteve em fóco mais uma vez, acentuando-se a repulsa dos ruralistas em face do referido projeto de lei. E as recentes declarações feitas a imprensa pelo presidente do Conselho Rodoviario Nacional, condenatorias á proposição, receberam o aplauso e apoio da Rural.

Tudo indica que novos elementos estão sendo reunidos em apoio da tese defendida pela entidade da Ladeira Dr. Falcão contraria á aprovação do projeto.

A expectativa da intensificação das relações comerciais com a Alemanha e ainda os cafés do D. N. C. foram outros assuntos tratados na reunião de ontem, que relatamos abaixo.

Coube ao sr. Antonio Bento Ferraz, representante da Sociedade Rural junto ao Conselho Rodoviario do Estado abrir os debates na reunião de ontem, insistindo na oposição que deve ser mantida pela lavoura á aprovação do projeto de lei acima, em transito na Assembléia Legislativa do Estado.

Disse o sr. Bento Feraz que a Sociedade Rural Brasileira, em conjunto com uma dezena de associações congeneres, representaram recentemente ao legislativo paulista, alinhavando uma serie de opiniões de membros do Conselho Rodoviario e de tecnicos no assunto, todas contrarias á instituição da mencionada taxa. Disse s. s. que, a essas opiniões cumpria juntar agora a do sr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviario Nacional, que, em recente entrevista á imprensa desta capital, afirmou textualmente:

"Entendo que uma politica rodoviaria sá não pode basear-se na generalização do pedagio, contra o qual militam serias razões de ordem doutrinaria e pratica. Sou, por igual, radicalmente contrario á imposição da contribuição de melhoria aos proprietarios das faixas marginais ás estradas de rodagem. O unico caso em que ela se justifica doutrinariamente é das estradas municipais, caso em que, todavia, esbarra em dificuldade de ordem pratica e pode geralmente ser substituida com vantagem pela cooperação voluntaria dos municipes. São pontos em que estou em completa divergencia com o preclaro diretor do D.N.E.R. o meu caro amigo eng. Eduardo Celestino Rodrigues. Se dependesse exclusivamente de mim, eu diria que na nova Rio-São Paulo não haverá pedagio nem contribuição de melhoria".

A uma pergunta do reporter sobre a justificação desses seus pontos de vista acrescentara que faria isso em outra oportunidade, tendo acrescentado: O D.N.E.R. pagará religiosamente as indenizações justas que couberem aos proprietarios de terras atravessadas pela nova Rio-São Paulo, como vem fazendo com centenas de casos em outras zonas do país. E proclame, mais, que qualquer resistencia, será inteiramente vã, uma vez que a lei de desapropriação faculta ao D. N.E.R. rapida emissão na posse das faixas de terra pretendidas".

Depois de fazer a leitura daquele trecho das declarações do presidente do Conselho Rodoviario Nacional, o sr. Antonio Bento Ferraz propôs que a Sociedade Rural Brasileira telegrafasse a s. s. comunicando-lhe adotar o ponto de vista apresentado na referida entrevista, na parte que se refere á contribuição de melhoria e agradecendo a colaboração que trouxe, com o seu pronunciamento, á campanha pela não aprovação do projeto que pretende instituir mais um pesado onus para as propriedades rurais.

PERSPECTIVAS DE TRATADOS COMERCIAIS COM A ALEMANHA

Fez parte tambem do expediente, a coletanea dos assuntos que vêm sendo tratados em reuniões da Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, para a elaboração de tratados comerciais com a Alemanha nas quais a Sociedade Rural Brasileira tem tomado parte através do seu delegado especial, sr. Luiz do Amaral. O assunto foi discutido durante a reunião de ontem, evidenciando-se a conveniencia de se obter tais acordos mas com a preocupação essencial de evitar que os mesmos venham significar perdas de substancia economica pelo Brasil através de trocas de suas materias primas por objetos de uso dispensavel e sem função ou utilização em atividades produtoras. A proposito o sr. Francisco Malta Cardoso evidenciou que por mais de uma vez o Brasil tem sofrido prejuizos assinando acordos de permuta de materias primas por objetos de luxo ou quinquilharias.

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira na sua ultima correspondencia com a Sociedade Rural Brasileira a respeito do assunto, informou que a JEIA já entregou á autoridade consular brasileira em Frankfurt, para serem encaminhadas ao Itamarati, varias minutas de acordo de pagamento que estariam dispostos a celebrar com o Brasil, alem de uma relação geral que a Alemanha pretende e pode comprar do Brasil e vender ao mesmo.

"A LAVOURA AGUARDA AINDA A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na ordem do dia, falou inicialmente o sr. Gabriel Perez Figueiredo, ocupando-se da questão das vendas do "stock" de café no DNC. Disse s. s. que noticias recentes davam como a caminho do Brasil uma delegação alemã incumbida de adquirir grandes quantidades de café, aquisições essas, segundo as mesmas noticias, seriam feitas ao DNC, evitando-se assim mais uma oportunidade da lavoura colocar os seus cafés de qualidade inferior, retidos em Santos ou no interior cada dia mais onerados por juros e armazenamentos.

O sr. Gabriel Perez Figueiredo referiu-se ainda aos "stocks" do DNC existentes em Santos e São Paulo. Disse que, segundo as ultimas noticias, esses "stocks" compreendem mais ou menos 385 mil sacas em S. Paulo e no interior e 600 mil em Santos, sendo que estas vêm convergindo para a Marítima (Rio).

O sr. Plinio de Castro Prado, ocupando-se do assunto, disse que cada vez mais se evidencia o grande mal e os prejuizos havidos ao país pelos agenciamentos de vendas espalhados em massa pelo DNC. Disse o orador que a lavoura aguarda ainda a palavra do sr. presidente da Republica sobre o Memorial que lhe foi entregue, não tanto pelo lado material, pois que o prejuizo já foi realizado, mas pelo lado moral, uma vez que é geralmente sabido que os agenciamentos referidos envolvem erros administrativos que precisam ser esclarecidos.

O sr. Antonio de Queiroz Telles manifestou tambem a esperança de que o sr. presidente da Republica dê ainda á lavoura a sua palavra a respeito.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Quinta-feira, 9 de Junho de 1949 | N. 28.581

Flagrante feito ontem durante o leilão

Vendidas em leilão 35.737 sacas de farinha de trigo, saldo do carregamento do vapor «Evgenia»

CHEIO DE INCIDENTES O LEILÃO ONTEM EFETUADO EM SANTOS — PROTESTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Depois de terem os interessados recorrido a todos os meios possiveis para evita-lo, realizou-se hoje no armazem IV-externo, da Cia. Docas, o leilão de 35.737 sacas de farinha de trigo, saldo do carregamento do vapor "Evgenia". Os importadores, dos quais o principal era a firma Mofarrej Ltda., depois de terem fracassodo em seus esforços, que estiveram a pique de ficar triunfantes, junto ao Ministério da Fazenda, requereram a sustação do leilão, ao Juiz dos Feitos da Fazenda, de São Paulo, porem sem resultado, pois esse magistrado não deferiu o pedido, mandando os autos com vistas ao inspetor da Alfandega, com o prazo de 10 dias, para informar.

A ultima hora, requereram um protesto judicial, que foi deferido pelo juiz dr. Figueiredo Lira, diretor do Forum de Santos, protesto esse que foi lido pelo oficial de justiça, no icio dos trabalhos do leilão. Cientificado do protesto, o dr. Nansser Rosa mandou proceder ao leilão, cumprindo as ordens recebidas do Ministério da Fazenda, e que só poderiam ser derrogadas pelo Juizo dos Feitos da Fazenda, o unico de alçada competente no caso.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Altamir Gonçalves Dias Bozon e secretariados pelo dr. Manuel de Vasconcelos, altos funcionarios aduaneiros, servindo como leiloeiro o sr. Benedito Gonçalves.

Estiveram presentes os srs. Celso Vilanova e Helio Azevedo Marques, da Secretaria do Trabalho; José Afialo Filho e Francisco José da Nova, da Comissão Municipal de Preços; Valdemar Metropolo, pelo Sindicato de Panificação de Santos; dr. Calmon de Brito, guarda-mor da Alfandega, advogados e representantes de diversas firmas importadoras, padeiros e outros interessados.

CONDIÇÕES DO LEILÃO

Determinando a realização do leilão, o diretor geral da Fazenda Nacional enviou á Alfandega de Santos um cabograma, no qual determinava que essas providencias fossem observadas, cumprindo á Alfandega vender em hasta publica a carga do "Evgenia" pelo maior lance, contanto que ficassem resguardados os direitos da Fazenda Nacional. Quando o sr. A. Bozon, que presidiu aos trabalhos, tornou publicas, as determinações federais, um dos licitantes pediu esclarecimentos pelo fato de não ser fixado o limite de lance no leilão, uma vez que a mercadoria a ser apregoada só poderia ser vendida pelo arrematante a preços fixados pela Comissão de Preços, pela portaria 335. Esclareceu o sr. Bozon que a questão de preço de venda pelo arrematante deveria ser tratada diretamente entre este e aquele organismo estadual, uma vez que se tratava de uma questão interna da C. E. P.

COMO SE PROCESSOU O LEILÃO

Apregoado o primeiro lote, de 18.582 sacas, de 100 libras de peso cada uma, interessaram-se varios licitantes. De

(Conclui na 2.a página)

COMEMORAÇÃO DE GOETHE NA ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO — Realizou-se ontem na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, a sessão solene promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito, em comemoração ao bi-centenario de Goethe. A sessão foi aberta pelo academico Arnaldo Delorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito, que convidou a presidi-la o dr. Genesio Pereira Filho, ex-presidente, o qual passou a palavra ao academico Lauro de Almeida que em nome da Academia de Letras da Faculdade de Direito saudou o conferencista da noite, dr. Pedro de Almeida Moura. A seguir, o ilustre professor de literatura alemã da Faculdade de Filosofia proferiu a sua anunciada conferencia sobre "Goethe — o homem e o artista". No "cliché" o dr. Pedro de Almeida Moura quando falava, tendo ao lado o secretario da Faculdade de Filosofia, dr. Genesio Pereira Filho, academico Arnaldo Delorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito, Lauro de Almeida e Fernando Buck.

Alterações na lei de isenção de impostos para a casa propria do jornalista

Promulgada pelo prefeito a lei que vem simplificar e reduzir as exigencias que a Municipalidade vinha fazendo aos profissionais da imprensa, para conceder a isenção de impostos determinada na Constituição Federal

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.766, que dá nova redação á lei n. 3.741, de 17-1-49, que dispõe sobre isenção de impostos á casa propria dos jornalistas. A referida lei, decretada pela Camara Municipal em 1.o do corrente, é do seguinte teor:

Art. 1.o — Passa a ter a seguinte redação o paragrafo 1.o, letra "a", do artigo 2.o da lei n. 3.741, de 1949: "a) Não possui outro imovel, mediante declaração expressa do interessado, com firma reconhecida, sob as penas da lei".

Art. 2.o — Passa a ter a seguinte redação a letra "f" do mesmo art. 2.o daquele diploma: "f) Estar quite com o imposto sindical, mediante atestado fornecido pelo sindicato da respectiva categoria, do qual deverá constar o numero da guia de recolhimento da ultima controluição".

Artigo 3.o — Acrescente-se ao art. 2.o, o seguinte paragrafo: "Paragrafo 3.o — Na hipotese de verificada a falsidade da declaração prevista na letra "a" do paragrafo 1.o do artigo 2.o, o interessado, além das responsabilidades criminais, ficará su'eito ao recolhimento, em dobro, dos impostos devidos".

Art. 4.o — Passa a ter a seguinte redação o art. 8.o da mesma lei: "Art. 8.o — Os requerimentos e a documentação necessarios á obtenção do beneficio fiscal de que trata esta lei são isentos de qualsquer emolumentos ou taxas municipais".

Art. 5.o — Acrescente-se ao artigo 9.o, da mesma lei o seguinte: "Paragrafo unico — Não se incluirão no cadastro a que se refere este artigo as publicações cuja organização permita periodicas ou eventuais condições de subsistencia aos que nela exercem atividades".

Art. 6.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O trafego na Estrada Rio-São Paulo

Comunica-nos o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que, por motivo das obras do Estado do Rio, no quilometro 59 da estrada Rio-São Paulo, será interrompido o trafego nesse ponto, da meia noite de sabado á meia noite de domingo (dia 12).

Para os caminhões até 3 toneladas de capacidade e os veiculos coletivos ou pessoais, o trafego será desviado pela estrada de Paracambi (quilometro 58) e estrada da "Light" (quilometro 66).

CONVENÇÃO DE PRODUTORES DA REGIÃO DE ITAPETININGA

Reuniram-se naquela cidade delegações de quase todos os municipios vizinhos — Problemas debatidos — As proximas convenções

Com participação de delegações do comercio, da lavoura e da industria dos municipios de Sorocaba, Itararé, São Roque, Cotia, Tatuí, Itaporanga, Taquarituba, Itapeva, Buri, Itaberá, Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul, Piedade, Sarapuí, Ibiúna, Boituva, Araçoiaba da Serra, Garei, Angatuba e Paranapanema, foi realizada no ultimo domingo, em Itapetininga, por iniciativa da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a convenção preparatoria para a Conferencia de Araxá das classes produtoras da região. Aquela cidade recebeu tambem uma comitiva do comercio de São Paulo, á frente da qual se achavam os srs. Emilio Lang Junior, Alexandre Hornstein, Rodolfo Cotrim e Alexandre Duarte, diretores das entidades do comercio desta Capital, e o prof. Roland Corbisier, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

A convenção foi promovida no salão nobre do Clube Venancio Aires, sob a presidencia do sr. Emilio Lang Junior. A mesa que orientou os trabalhos foi constituida, alem do presidente, dos srs. Alexandre Hornstein e Roland Corbisier, da delegação desta Capital, Fortunato Mazzei, presidente da Associação Rural de Itapetininga e Humberto Pelegrini, representante da Associação Comercial da cidade.

Inicialmente, falou o sr. Emilio Lang Junior, para expor aos convencionais as finalidades da reunião e solicitar a apresentação dos problemas com que se defrontam as atividades economicas da zona sul do Estado. A seguir, o sr. Humberto Pelegrini, da Associação Comercial de Itapetininga, agradeceu o comparecimento das delegações dos municipios e de São Paulo e conclamou os produtores da região a propor as suas reivindicações á Conferencia de Araxá, que se reunirá de 17 a 25 de julho proximo. Tambem saudou os representantes dos produtores das cidades vizinhas o prof. Jair Barth.

Com a palavra, o prof. Roland Corbisier fez uma exposição sobre o alcance da III Conferencia das Classes Produtoras Nacionais, a realizar-se em Araxá, tendo examinado, um a um, os assuntos incluidos no seu temario, que consubstanciam todos os problemas da lavoura, do comercio e da industria. O sr. João Pieres Gavião, vereador de Itapetininga, falou, em seguida, sobre a questão do financiamento ás atividades agricolas pelo Banco do Brasil e do Estado. Teve ocasião de lembrar a conveniencia de ser feito tambem financiamento para a compra de maquinas agricolas, que viriam baratear a produção e compensar a falta de braços.

A seguir, os srs. Ermelino Scampelli e Francisco Fabiano Alves apresentaram trabalhos, respectivamente, a proposito do problema da garantia de preços minimos e da alimentação do homem do campo. Falaram ainda os srs. Olimpio Mariano, fazendeiro no municipio, sobre questões relacionadas com o credito agricola; Fortunato Mazzei, sobre as reivindicações da lavoura; prof. Juvenal Paiva Pereira, vereador de Itapetininga, sobre pesquisas sociologicas da economia; José Orzi, da Associação dos Contabilistas de Itapetininga, sobre o regime fiscal; e o sr. Jamil Maluf, da Associação Comercial de São Roque, sobre a politica de tributos no Brasil. Pouco antes de terminar os trabalhos da convenção o prof. Ebrahim José examinou o problema criado pela falta de energia elétrica na zona sul de São Paulo. A reunião foi, em seguida, encerrada pelo sr. Emilio Lang Junior, que aludiu aos motivos que impediram o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e da Comissão coordenadora, de participar dos debates que se travaram.

AS CONVENÇÕES DE PRESIDENTE PRUDENTE E OURINHOS

Dando prosseguimento ao programa de atividades preparatorias para a Conferencia de Araxá, a comissão coordenadora do comercio paulista fará realizar no proximo domingo, dia 12, em Presidente Prudente e Ourinhos, mais duas convenções regionais de produtores do Interior.

Outras reuniões serão ainda promovidas, dentro em breve, nas cidades de Lins, Araçatuba, Catanduva, Bebedouro, Campinas e Piracicaba.

I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo

Sua instalação no proximo domingo — Inauguração da Exposição Educativa de Transito — Aquisição de mais dez sinais semaforicos

Sob o patrocinio do Instituto de Engenharia, será realizada no proximo domingo, ás 21 horas, em sua sede, a sessão solene de instalação do Primeiro Congresso de Transito de S. Paulo, com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo nessa ocasião escolhidos os dirigentes da mesa, os presidentes e vice-presidentes das diversas comissões de estudo, assim como proclamados os presidentes de honra do Congresso, de acôrdo com o regimento interno organizado pela comissão executiva preparatoria.

Segunda-feira, ás 18,30 horas, será inaugurada na Galeria Prestes Maia, a Exposição Educativa de Transito, como parte do programa do I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Em prosseguimento á Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo, reuniram-se ontem, em almoço semanal no Automovel Club, os srs. Niso Viana, capitão Vicente Ságuas Presas Jr., Brasilio P. Batistella, Ariston Azevedo, Cedso Gasparian, Marcos Gasparian, Antonio Augusto de Macedo, Constantino Ianni, Francisco Silva Jor., Pedro Pedreschi e João Alfredo de Sousa Ramos. Em virtude dos donativos já obtidos, e consultado o capitão Ságuas, da sub-comissão tecnica ,resolveu-se adquirir imediatamente dez sinais semafóricos e cinco mil tachas a serem cravadas no asfalto, tudo no valor de duzentos mil cruzeiros. Começa, assim, a parte pratica da execução do plano em tão boa hora iniciado. Os sinais semaforicos adquiridos pela comissão executiva da Campanha de Sinalização do Transito deverão trazer no seu pedestal, os dizeres: Campanha de Sinalização do Transito.

Na reunião de ontem, ficou assentado, tambem, o aumento dos membros da comissão para assim melhor poder irradiar as atividades a cargo de cada um. Tambem foi aumentado o numero dos lugares onde se podem encontrar selos da campanha, sendo os seguintes: Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa "Folha da Manhã" S. A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Bôa Vista, 67 — 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de novembro 244, 10.o andar. Quanto aos donativos, poderão ser enviados á Secretaria da Campanha, á rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa "Folha da Manhã" S. A.

MAIS 30 DESASTRES: 48 FERIDOS E 4 MORTOS

A despeito de tantos esforços, das autoridades competentes e de varias entidades particulares, mais um quadro semanal compilado pela Sociedade Amigos da Cidade vem indicar o descaso, a irresponsabilidade e a incompetencia de grande numero de motoristas que, impunemente, continuam a transitar em nossas ruas. No curto espaço de 29 de maio findo a 4 de junho (uma semana), foram eles causadores das desgraças assim discriminadas:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	10	14	1
Particulares	8	15	—
Taxis	3	6	—
Oficiais	2	7	—
Bondes	2	2	—
Onibus	1	1	—
Motocicletas	1	2	—
Não anotado	1	—	1
Exercito	1	1	1
Aeronautica	1	—	1

Além do veiculo não anotado (responsavel por uma morte, na via Anchieta), houve sete outros casos de fuga após o atropelamento. Essa agravante, que asseguraria rapido encerramento do "hit-and-rundriver" em qualquer sociedade disciplinada, é por nós aceita como subsequencia de praxe. Até o motorista da viatura .... 9-83-39, da Prefitura Municipal, imprimiu maior velocidade ao auto oficial e fugiu, após atropelar uma criança de onze anos.

E' de se notar que das quatro mortes registradas nessa semana, duas foram causadas por pessoal da Aeronautica (atropelamento por caminhão) e do Exercito (capotamento, devido a excesso de velocidade). O que continuamos a presenciar, até nas ruas centrais, dispensa novos comentarios de nossa parte. Parece-nos, entretanto, oportuno mais um apelo as autoridades superiores, para que os membros das forças armadas, dirigindo viaturas oficiais ou carros particulares, tenham sempre em mente o respeito devido á nossa população civil. Já não pedimos que auxiliem, nas horas de folga, a fiscalização levada a efeito por tantos concidadãos; rogamos, apenas, que ao menos se enquadrem nos limites de ordem e disciplina comum nas vias publicas.

A Campanha de Sinalização do Transito, patrocinada por todas as grandes entidades de São Paulo, certamente contribuirá para maior segurança nas arterias de movimento intenso, dotando-as de faixas de passagem, farois automaticos, tabuletas de advertencia, etc. E', pois, um movimento digno de apoio, para o qual ninguem deverá negar sua contribuição, por mais modesta que seja. E' uma campanha que visa dar a São Paulo, ao povo paulistano, apenas o material indispensavel para as instalações de segurança de transito comuns em qualquer cidade com a população da nossa Capital.

INICIADOS OS ESTUDOS SOBRE O AUMENTO DO LEITE. (Dos jornais).

ESTE TAMBEM SUBIRA.

CAMUS VIRA' AO BRASIL

RIO, 8 (Asapress) — Albert Camus, um dos maiores escritores franceses de nossos dias, chegará ao Rio no proximo dia 27, a fim de realizar uma serie de conferencias em nosso pais.

Albert Camus vem em missão oficial do governo de França.

Legendas partidarias em Minas

RIO, 8 (Asapress) — Segundo dados do T.R.E. de Minas, é a seguinte a distribuição de prefeitos, por legenda, nos 316 municipios mineiros: UDN 108 prefeitos (14%); PR, 23 prefeitos (7%); PTB, 4 prefeitos; PDC, 3 prefeitos; PSP, 1 prefeito. As coligações de varios partidos fizeram os restantes 30%.

Chung King é a nova séde do governo nacionalista chinês

CANTÃO, 8 (UP) — Terá inicio hoje o trabalho de transferencia da capital nacionalista, para a cidade de Chung King, no oeste.